



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA (BACHARELADO PRESENCIAL)

RECIFE (PE) – 2023

PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE FISIOTERAPIA
(BACHARELADO PRESENCIAL)

RECIFE (PE) – 2023

CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

NOME DA MANTENEDORA:

CENTRO DE ESTUDOS ACADEMICOS DO RECIFE LTDA

Endereço: Rua Velha, 34 – Bairro: Boa Vista. Recife - (PE)

CEP: 50.060-210.

CNPJ: 29.644.327/0001-88

Número do NIRE (Junta Comercial): 26.6.0018366-3

NOME DA IES: FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO

Endereço: Rua Velha, 34 A – Bairro: Boa Vista. Recife - (PE).

CEP: 50.060-210.

PERFIL E MISSÃO DA IES

O **Centro de Estudos Acadêmicos do Recife LTDA** é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela **Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL**, incumbindo-lhe de tomar as medidas necessárias para o seu funcionamento, respeitada a liberdade acadêmica do corpo docente e discente e a autoridade própria dos órgãos colegiados.

MISSÃO INSTITUCIONAL

A **Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL** tem por missão produzir, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, através de um ensino superior de qualidade indissociavelmente articulados aos benefícios do ensino e da extensão, proporcionando a formação de um ser humano engajado, politizado, crítico, autodeterminado, sensível com a natureza e com a sociedade. Qualificados para o mercado de trabalho proporcionando o crescimento social na construção da justiça e da democracia.

VISÃO

A Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL tem como visão:

“Ser uma Faculdade de Educação Superior, reconhecida pela excelência na qualidade do ensino e na prestação de serviços como instituição de ensino superior,

através de uma conduta ética e moral, resultando assim no desenvolvimento dos aspectos intelectuais, culturais e sociais.”

BREVE HISTÓRICO DA FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO - FACENTRAL

A **FACENTRAL** surgiu do interesse de alguns educadores em dotar a sua cidade de uma instituição educacional que possa servir de marco para o ensino superior em âmbito regional. Para tanto, foi realizada uma série de pesquisas iniciais de mercado. As conclusões destas pesquisas aliadas à experiência da gestão acadêmica dos seus mentores, bem como os procedimentos de observação in loco adotados para o aumento do conjunto de observações, indicaram que se devia e poderia propor ao Ministério da Educação - MEC para efeito de credenciamento e de autorização, do Curso de Bacharelado em Direito e CST em Gestão de Recursos Humanos, cujas portarias de credenciamento e autorização de curso foram publicadas em setembro/2019. Atento às crescentes exigências e necessidades do mercado de trabalho o Plano de Desenvolvimento Institucional prevê a implantação de mais Cursos Superiores. A estrutura curricular da FACENTRAL REC estimulará o aluno a realização de várias atividades, como estágio supervisionado, prática profissional, elaboração de trabalho de conclusão de curso, atividades complementares, extensão, práticas investigativas e iniciação científica.

Nossas diretrizes pedagógicas serão voltadas para o desenvolvimento da responsabilidade social, a promoção da cultura, os programas institucionais de financiamento de estudos para alunos de baixa renda, as relações e parcerias com a comunidade e as instituições, a inclusão social e a educação inclusiva, ações socioambientais, respeito a Pluralidade Cultural, bem como, as práticas esportivas. Na era da informação e da globalização, é consenso o fato de que o desenvolvimento de um país está condicionado à qualidade da sua educação. No Brasil, o conhecimento é a maior esperança para se construir e consolidar uma sociedade mais justa e democrática. A FACENTRAL REC, situada em Recife, surge com a missão de contribuir para o desenvolvimento de um projeto de educação superior de qualidade, uma Faculdade centrada em valores sólidos e rigorosos no que se refere ao saber, mas ao mesmo tempo moderna, dinâmica, inovadora.

FINALIDADES E ÁREAS DE ATUAÇÃO

A **Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL** possui o compromisso de formar cidadãos e profissionais competentes e comprometidos com o desenvolvimento regional e nacional e com a preservação e divulgação da história de Recife, com a finalidade de:

- ▶ Formar valores humanos nas áreas de conhecimento em que atuar aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;
- ▶ Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- ▶ Incentivar práticas investigativas, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;
- ▶ Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- ▶ Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a sua correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- ▶ Estimular o conhecimento dos problemas do mundo globalizado e, simultaneamente, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- ▶ Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e das práticas investigativas geradas na instituição.

A Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL atuará em todas as áreas do conhecimento humano, com a oferta de cursos e programas de educação superior na área das Ciências Sociais Aplicadas, Saúde e tecnologia, entre outros que serão implantados de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO

A identidade da Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL enquanto instituição de educação superior que tem como missão produzir, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, através de um ensino superior de qualidade e torná-lo acessível à sociedade, proporcionando o desenvolvimento de um ser humano engajado, politizado, crítico, autodeterminado, sensível com a natureza e com a sociedade, deste modo possa concretizar o seu papel social de prover um ensino superior de qualidade. Constrói-se continuamente, a partir, e entre outros, dos referenciais ético-políticos, epistemológicos, educacionais e técnicos presentes nos seus princípios e diretrizes de ação. Tais referenciais, refletem uma escolha da Faculdade em constituir um quadro de referência para as ações nela desenvolvidas, favorecendo assim a que se efetive, no âmbito acadêmico, um projeto pedagógico institucional que a diferencie de outras instituições de igual natureza.

OBJETIVOS:

A Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL tem por objetivo, em seus cursos de graduação, formar cidadãos críticos e autodeterminados, profissionais politizados e qualificados, comprometidos com o desenvolvimento e crescimento socioeconômico e socioambiental de Pernambuco e da região Nordeste.

Tem por objetivo, ainda:

- ▀ Capacitar profissionais, em Cursos de graduação e programas de pós-graduação, para a realização de atividades específicas, especialmente para a docência em nível superior;
- ▀ Desenvolver programas de iniciação científica e de extensão;
- ▀ Participar dos processos de preservação da memória cultural da cidade de Recife, região e do desenvolvimento socioeconômico e socioambiental de Pernambuco;
- ▀ Manter intercâmbio com instituições congêneres, nacionais ou estrangeiras;
- ▀ Oferecer serviços de qualidade, em todas as áreas em que atuar.

DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

A Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL adota as seguintes diretrizes pedagógicas básicas, que servirão de bússola para o projeto pedagógico de cada curso:

- ▀ Metodologias de ensino que promovam o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas na formação integral do educando e na sua formação para o trabalho, nas diversas carreiras de nível superior;
- ▀ Planos de ensino que propiciarão a integração simultânea entre teoria e prática;
- ▀ Avaliação formativa e continuada da aprendizagem, minimizando as avaliações quantitativas centradas meramente na acumulação de informações de cunho teórico-doutrinário;
- ▀ O educando como centro do processo pedagógico e o professor como mediador do processo de ensino aprendizagem;
- ▀ Sistema organizacional que respeite as individualidades e harmonize a convivência acadêmica, em todos os níveis e categorias;
- ▀ Integração do educando à comunidade social, por meio de programas e ações de iniciação científica, extensão e estágio profissional, em parceria com organizações, empresas e instituições governamentais ou particulares de Pernambuco;
- ▀ Convênios interinstitucionais para viabilizar a troca de experiências e de informações entre a comunidade acadêmica da Faculdade, a comunidade local e regional e organizações brasileiras e estrangeiras.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Atuar com Responsabilidade Social, essa é a Política que será desenvolvida pela Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL, uma instituição que tem consciência do papel que deverá manter com a comunidade, possuir a capacidade de ouvir os interesses das diferentes partes (alunos, professores, técnico-administrativos, prestadores de serviço, comunidade, governo e sociedade em geral). Bem como, conseguir incorporá-los ao planejamento de suas atividades, buscando atender, na

medida do possível, às demandas de todos, não apenas dos seus dirigentes e/ou mantenedores ou sócios.

A Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL tem como política de responsabilidade social o atendimento à sua comunidade acadêmica, com qualidade, ética, respeito e dignidade, apoiando projetos de cunho social, ambiental e educacional. Para tanto, destacará como meta a ser alcançada o atendimento e assistência à comunidade construindo e implementando uma política de gestão social voltada para a qualidade de vida, uma vez que coloca à disposição da sociedade os benefícios da produção intelectual e científica dos seus professores e alunos.

Neste sentido, a IES deverá apoiar programas que viabilizam a educação como apoio as comunidades carentes. Ainda nesta área social, o Projeto de Ação Voluntária, com a missão de desenvolver ações de solidariedade e estimular a responsabilidade social através do voluntariado entre os alunos e funcionários da instituição. Estão previstas ainda, atividades culturais, semana de mini cursos, aulas de informática, idiomas, artes plásticas, dança, palestras educativas e atividades recreativas e esportivas.

Estes programas de responsabilidade social preveem atividades e eventos, no sentido de solidificar o sentimento de afeto e solidariedade na comunidade, tornando nossos alunos e funcionários, cidadãos ativos na vida social. Os projetos organizados pela comunidade acadêmica serão selecionados pelo Conselho Superior – CONSUP, que avalia e define prioridades em consonância com os princípios e objetivos da IES, fundamentados em valores da civilização e dos referenciais cristãos, como a paz, a justiça, a democracia a solidariedade, o respeito à diversidade e aos direitos humanos, de todo cidadão.

A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural e à educação inclusiva é refletida em:

- Promoção de um clima organizacional que propicie o relacionamento fraterno e harmônico entre todos os segmentos da comunidade acadêmica e com a comunidade externa;

- ▮ Transferência de conhecimento e importância social das ações da IES e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional;

- ▮ Natureza das relações e parcerias com os setores público, produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis;

- ▮ Efetividade de programas de benefícios a professores e profissionais técnico-administrativos, especialmente, por intermédio dos planos de capacitação de recursos humanos, de carreira docente e de cargos e salários;

- ▮ Concessão de bolsas de estudos, de trabalho, de iniciação científica, de extensão e de monitoria aos alunos que demonstrarem aptidão para essas tarefas, de acordo com a programação anual.

Entre outros projetos, as atividades de responsabilidade social da Faculdade irão contemplar a mobilização da comunidade acadêmica e a articulação com diversos parceiros da sociedade civil organizada para contribuir com os desenvolvimentos educacionais, sociais e culturais das comunidades menos favorecidas do estado de Pernambuco. Ao mesmo tempo, proporcionar a conscientização e a politização dos estudantes através da vivência de múltiplas realidades e da troca de saberes com as diferentes comunidades. Em linhas gerais, as ações terão o objetivo de:

- ▮ Contribuir para o estudo científico dos problemas apresentados a partir de uma abordagem multidisciplinar, pondo ao alcance das comunidades capacitações, consultorias, cursos, palestras, debates e serviços;

- ▮ Exercer ações de integração comunitária, desenvolvendo atividades ético-sociais, valorizando os ideais, da cultura e da humanidade;

- ▮ Realizar pesquisas de qualquer natureza visando estimular atividades criadoras e socializar seus benefícios, mediante cursos e serviços prestados à comunidade;

- ▮ Prestar serviços relacionados aos cursos da Faculdade, possibilitando a participação dos professores e estudantes em ações práticas relacionadas à sua área de atuação profissional;

- ▮ Estabelecer uma rede de parcerias com organizações governamentais, não-governamentais e privadas, visando à oferta de oportunidades para a população de baixa renda de Pernambuco, em especial da Cidade de Recife;

- Firmar parcerias com instituições de apoio a portadores de deficiências, disponibilizando infraestrutura e recursos humanos, além de colaborar com a realização de cursos, palestras, debates, etc;

- Realizar campanhas de sensibilização social visando conscientizar a sociedade para temas de interesse coletivo;

- Realizar pesquisas visando ao resgate histórico da memória local e nacional, valorizando e divulgando a arte, a cultura e a história do Estado e da cidade de Recife.

PROMOÇÃO A CULTURA

Com o compromisso ético-político de valorização e preservação da cultura brasileira, a Faculdade Central do Recife propõe interligar suas ações à promoção de atividades que visam o fortalecimento das raízes culturais do país, com destaque para as manifestações locais e regionais.

A cidade do Recife se destaca no cenário nacional por sua diversidade cultural e um amplo calendário de eventos. Moradores e visitantes podem desfrutar de um leque de festivais que se sucedem ao longo do ano. Realizados pela Prefeitura, eles seguem o princípio da descentralização e da democratização do acesso à cultura, abrindo o espaço para escritores, poetas, pesquisadores, dançarinos e artistas em geral. Destaque para o Festival Internacional de Dança do Recife, o Spa das Artes, o Festival Recifense de Literatura e o Festival do Teatro Nacional. Essa programação ganhou ainda mais força com a chegada da Virada Multicultural, em 2011. Afora estes, a Prefeitura do Recife apóia diversos outros projetos culturais, como o Cine PE, Janeiro de Grandes Espetáculos, Mostra Brasileira de Dança, Coquetel Molotov e Festival do Circo do Brasil.

SPA das Artes

O SPA das Artes movimenta o cenário das artes plásticas da cidade com intervenções urbanas, performances, exposições, oficinas e debates acessíveis a toda a população. A concepção do evento é bastante democrática, com a participação de artistas visuais nacionais e internacionais, que contribuem para a renovação da produção artística brasileira. Um dos objetivos é incentivar a formação de público por meio da interatividade que a arte contemporânea pressupõe.

Festival Internacional de Dança do Recife

O alto nível do Festival Internacional de Dança do Recife traduz a consolidação do evento como uma vitrine internacional para os profissionais de dança de todo o mundo. O evento, realizado sempre no mês de outubro, mantém suas características fundamentais, tais como a descentralização e a democratização no acesso aos espetáculos. Contudo, ele amplia o leque de oportunidades para a troca de experiências, interação e debate entre artistas locais, nacionais e internacionais.

Festival Recife do Teatro Nacional

Um panorama da produção do teatro nacional é traçado a partir das peças brasileiras de maior destaque no Festival Recife do Teatro Nacional, sempre no mês de novembro. O belíssimo Teatro de Santa Isabel, exemplo da arquitetura neoclássica, é o palco de abertura do evento, que todo ano homenageia um grande nome do teatro nacional.

Festival Recifense de Literatura

O Festival Recifense de Literatura oferece, durante uma semana, seminários, oficinas, debates com escritores, lançamentos de publicações, mostra de cinema e a Festa do Livro. Realizado sempre no mês de agosto, o evento também conta com a participação de escritores renomados escritores locais e nacionais.

PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE FINANCIAMENTO DE ESTUDOS PARA ALUNOS

A Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL é mantida pela iniciativa privada, na forma da legislação vigente. A sua mantenedora é uma sociedade comercial, por cotas de responsabilidade limitada. Consciente, todavia, da responsabilidade social de uma empresa educacional, com atuação na educação superior, a CENTRO DE ESTUDOS ACADÊMICOS DO RECIFE LTDA, mantenedora da Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL aprovará as seguintes diretrizes gerais de apoio e financiamento de estudos para alunos de baixa renda:

- Concessão de bolsas de estudos, entre 20% e 50% do valor da mensalidade, aos alunos que comprovem impossibilidade de custearem os seus estudos;

- Integração ao Programa FIES, do Ministério da Educação, financiado pela Caixa Econômica Federal;

- Contatos com instituições financeiras interessadas em participar de um programa de financiamento próprio da Faculdade, em até 40% das mensalidades, tendo similitude com o FIES;

- PROUNI - Programa Universidade para Todos, quem poderá se candidatar, para concorrer a uma bolsa de estudo, o estudante precisa ter participado do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e obter a pontuação mínima exigida na média das disciplinas e não ter zerado a redação;

- Ações para apoiar alunos inadimplentes, por motivos de desemprego.

NÚCLEO DE EMPREGABILIDADE

O Núcleo de Empregabilidade objetivará orientar, desenvolver e encaminhar alunos e ex-alunos para o mercado de trabalho, orientando-o quanto ao desenvolvimento de habilidades de competências que ajuda a aumentar seu nível de empregabilidade. Será criado um sistema para as empresas cadastrarem vagas disponíveis e para os alunos cadastrarem seu currículo. Desta forma, o Núcleo de empregabilidade atuará como um elo de confiança entre o Mercado de trabalho e a Faculdade, iremos atender os interesses e necessidades tanto das empresas quanto dos estudantes e egressos, estabelecendo o início de promissoras relações profissionais e parcerias.

Além disso, o programa disponibilizará materiais e ferramentas de capacitação que o auxiliarão na elaboração de seu plano de carreira, através de cursos, seminários, encontros empresariais, etc. Conheça alguns serviços que serão oferecidos:

- **Espaço Estágio Supervisionado:** recebimento e encaminhamento de documentos de estágio obrigatório e não obrigatório;
- **Mentoring:** Auxílio no desenvolvimento do planejamento e autogerenciamento de carreira;
- **Atendimentos:** Auxílio no desenvolvimento de currículo profissional ou acadêmico e atendimento às dúvidas dos alunos;

- ▶ **Portal da Empregabilidade:** A empresa, então, fica responsável por analisar as competências do candidato e convocá-lo ou não para o processo seletivo.

RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE E INSTITUIÇÕES.

A Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL desenvolverá parcerias com a comunidade, mediante convênios, acordos e contratos, para a implantação e desenvolvimento de:

- ▶ Atividades complementares culturais, artísticas, educacionais e científicas;
- ▶ Estágios curriculares e extracurriculares para os alunos dos cursos de graduação;
- ▶ Práticas investigativas, serviços e cursos de extensão;
- ▶ Trabalhos de conclusão de curso, sob a forma de projetos experimentais, consultorias, auditorias, relatórios ou projetos;
- ▶ Atividades socioambientais, Pluralidade Cultural e desportivas;
- ▶ Realização de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, para interação entre a comunidade acadêmica e comunidade em geral;
- ▶ Projetos comunitários.

INCLUSÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Uma pedagogia centrada no educando atenderá aos objetivos institucionais e estará apta a lidar com as diferenças, a aprendizagem deve ser adaptada às necessidades do educando, beneficiando a sociedade como um todo. Implica a inserção de todos, sem distinção de condições linguísticas, sensoriais, cognitivas, físicas, emocionais, éticas, socioeconômicas e requer sistemas educacionais planejados e organizados que deem conta da diversidade dos alunos e o respeito a pluralidade cultural ofereçam respostas adequadas às suas características e necessidades.

As diferenças são vistas não como obstáculos para o cumprimento da ação educativa, mas, sim, como fatores de enriquecimento. Para pôr em prática políticas de inclusão, faz-se necessário o desenvolvimento de ações educacionais que removam barreiras (atitudinais, educacionais e arquitetônicas) para que a aprendizagem pretendida seja alcançada.

Entretanto, para sair do campo das intenções e chegar à prática inclusiva existe uma série de ações que serão desenvolvidas e/ou continuadas. Ressaltamos a necessidade de uma formação inicial e continuada para os professores e todos os envolvidos no processo, bem como, a importância de parcerias entre as instituições do trabalho e setores empresariais para a implantação e desenvolvimento dessas políticas.

A educação inclusiva proporcionará um ambiente favorável à aquisição de igualdade de oportunidades e participação total das pessoas com deficiência e com necessidades especiais no processo do ensino - aprendizagem. Bem como, deverá amparar às necessidades diversas do educando, acomodando diferentes estilos e ritmos de aprendizagem assegurando uma educação de qualidade para todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais, uso de recursos diversificados e parceria com as organizações especializadas. O sucesso delas requer um esforço claro, não somente por parte dos professores e dos profissionais da educação, mas também por parte dos colegas, pais, famílias e voluntários.

A Faculdade atenta à sua responsabilidade social e aos indicadores e padrões de qualidade da educação, estabelecida pelo MEC - Ministério da Educação adotará as seguintes políticas para as pessoas com necessidades especiais:

Para alunos com deficiência visual, a Instituição poderá proporcionar, caso seja requerida, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo:

- ▶ Sistema de síntese de voz, impressora Braille acoplada a computador ou máquina de datilografia Braille;
- ▶ Software de ampliação de tela;
- ▶ Equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal;
- ▶ Lupas, régua de leitura;
- ▶ Scanner acoplado a computador;
- ▶ Aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em áudio e em Braille.

Para alunos com deficiência auditiva, a Instituição poderá proporcionar, caso seja requerida, desde o acesso até a conclusão do curso:

- ▶ Intérpretes de língua de sinais/ língua portuguesa, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- ▶ Flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- ▶ Aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado.

Para alunos com deficiência física, a faculdade poderá oferecer:

- ▶ Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo;
- ▶ Reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços;
- ▶ Rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- ▶ Portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- ▶ Barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- ▶ Lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas;
- ▶ Espaços adequados às necessidades especiais nas salas de aulas, laboratórios gerais e específicos dos cursos e biblioteca.

Os cursos, programas e projetos de educação superior da Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL contribuirão, ainda, para a redução das desigualdades sociais e regionais ao gerarem novos empregos, diretos (professores e pessoal técnico-administrativo) e indiretos (papelarias, livrarias, lanchonetes, restaurantes, turismo e hotelaria etc.) ampliando a responsabilidade social institucional.

A CIDADE DO RECIFE

Recife dos navios. Era assim que se chamava essa cidade plantada à beira do mar e à beira do rio. Era apenas um porto de **Olinda**, a capital de **Pernambuco** nos idos de 1535. E exatamente por essa condição de porto que Recife tornou-se um ponto de encontro de povos de várias culturas, um mosaico de costumes, o que gerou a cidade de maior diversidade cultural do país e que a todos encanta.



Essa diversidade cultural vai desde a sua gastronomia (Recife tem o terceiro pólo gastronômico do país que dispõe de opções para todos os gostos) até aos amantes da comida vegetariana. Sem falar da grande variedade de frutas que são encontradas, seja em forma de sucos, ou na sua forma natural. Além da deliciosa água de coco, é claro!

E os doces, que é um registro vivo do período do chamado Ciclo do Açúcar e dos Engenhos. São compotas, doces, e bolos, como o tão apreciado Bolo de Rolo e o Bolo Souza Leão, que remonta ao tempo do Brasil Império. Não podemos esquecer a famosa Cartola, uma das sobremesas mais apreciadas pelos da terra e pelos visitantes, que faz qualquer um esquecer a balança!

Recife é festa! Essa diversidade cultural já começa no primeiro dia do ano, com o **Réveillon de Recife**, que possui dois pólos de animação, à beira mar da belíssima Praia da Boa Viagem, com as explosões de fogos de artifícios, shows de artistas locais, com muito frevo, além de artistas nacionais convidados, numa mistura de ritmos musicais que só o Brasil possui e o réveillon do Marco Zero do Recife, que também dispõe de shows de artistas nacionais e locais, além da queima de fogos, abrindo o novo ano.

Então começa o **Carnaval do Recife** que é conhecido como o carnaval multicultural por reunir vários ritmos como o **frevo**, **o maracatu**, **o caboclinho**, **a ciranda**, **o pastoril profano**, **o samba**, **o manguebeat**, **o afoxé**. O carnaval do Recife começa com suas prévias em clubes, em bailes de máscaras, nos ensaios dos blocos líricos, blocos de frevo, ensaios e maracatu, ensaios de escola de samba.



O carnaval começa oficialmente na sexta-feira de carnaval com várias nações de maracatu, seguindo com o **Galo da Madrugada**, o maior bloco de carnaval do mundo, constante no **Guinness Book**, no sábado de Zé Pereira. E assim segue todos os dias de carnaval, numa folia contagiante. Segue os demais dias no carnaval do Recife com grande animação até que chega “...oh quarta-feira ingrata chega tão depressa só pra contrariar...”

Recife agora se prepara para as Paixões. Pernambuco das Paixões. É o ciclo da quaresma. Nesse período iniciam as procissões tradicionais, procissões que existem desde o período do Brasil colônia. Além do belo espetáculo da **Paixão de Cristo**, em Nova Jerusalém, na **Fazenda Nova**.

Terminado o período da semana santa, Recife já é **São João!** E respeita as tradições. É forró! São quadrilhas, coco de roda, ciranda... o autêntico forró pé-de-serra em vários pólos de animação espalhados pela cidade, com música e comidas típicas durante todo o mês de junho. Vários Artistas se apresentam em várias casas de forró, como a Casa de Zé Nabo, Sala de Reboco, Aconchego do Matuto, Cafundó e no Forró do Arlindo dos 8 Baixos.

Mas o gosto pela diversidade e a pluralidade Cultural se estende para os festivais que acontecem em Recife.

- ▶ O **Festival de Cinema**, o Cine-PE de Audiovisual reúne o maior número de espectadores do Brasil, no Centro de Convenções de Pernambuco.
- ▶ A **Fenneart** – Feira Nacional de Negócio de Artesanato é hoje a maior feira de artesanato da América, reunindo stands de quase todos os municípios do Estado de Pernambuco, quase todos os Estados do Brasil e quase todos os Países da América Latina, além de lugares como Síria, Índia, Líbia, Líbano e Ilha de Java.
- ▶ A **Bienal do Livro** – que acontece a cada 2 anos, que leva milhares de leitores ao **Centro de Convenções de Pernambuco**. Com capacidade para receber mais de 6.000 pessoas, 02 teatros, 04 auditórios e 22 salas de convenções com capacidade para abrigar eventos de pequeno, médio e grande porte com conforto, funcionalidade e dinamismo.

A religiosidade é um capítulo à parte. No Recife, o visitante poderá fazer o turismo religioso católico, onde são contempladas: **Igreja Nossa Senhora do Carmo**, o túmulo de **Frei Damião**, o **Santuário da Mãe Rainha Três Vezes Admirável**, e o santuário de **Nossa Senhora no Morro da Conceição**.

O culto afro-brasileiro também é contemplado, com visitas a terreiros de candomblé ou de xangô, como é comum aos da terra, como é o caso do Terreiro de Pai Adão e o Terreiro Santa Bárbara da Nação Xambá.

E para a preservação desse grande legado de diversidade cultural, os museus:

- ▶ **Museu do Homem do Nordeste;**
- ▶ **Fundação Gilberto Freyre;**
- ▶ **Instituto Ricardo Brennand;**
- ▶ **Oficina Cerâmica de Francisco Brennand;**
- ▶ **Memorial Luiz Gonzaga;**
- ▶ **Museu de Arte Popular;**
- ▶ **Casa do Carnaval;**
- ▶ **Núcleo Afro Brasileiro;**
- ▶ **Mamam – Museu de Arte Moderna Aluizio Magalhães;**
- ▶ **Museu da Cidade do Recife; e**
- ▶ **Museu do Estado, com um destaque para a coleção do artista plástico Cícero Dias.**

Além dos museus, ainda pode-se visitar o **Forte das Cinco Pontas** e o **Forte do Brum**, além da **Sinagoga Kahal Zur Israel**, a primeira sinagoga das Américas, do período holandês no Brasil. Além dessas opções por terra, ainda podemos conhecer o Recife pelo **Rio Capibaribe**, em um passeio de catamarã, passado por baixo de várias pontes que cortam o centro do Recife.

PRAIAS – Recife tem encantos Mil...

Praia de Boa Viagem, são 7 km de areia macia, coqueiros que dançam ao som da brisa suave e constante que ameniza o calor do sol e de um mar calmo que permite um prazeroso caminhar. **Praia do Pina**, ou se preferir podemos ir a **Praia de Porto de Galinhas** que fica a apenas 1 hora de Recife. Mas não deixe de conhecer a **Praia dos Carneiros**, **Tamandaré**, **Praia de Calhetas** e **Ilha de Itamaracá** com seu Forte Orange e o Projeto Peixe-Boi, além de Vila Velha, a primeira capital da Ilha de Itamaracá. Não esquecendo do **Arquipélago de Fernando de Noronha**.

HISTÓRIA

Para voltar ao tempo, vamos andar a pé nas ladeiras de Olinda – Patrimônio Artístico e Cultural da Humanidade – e pelas ruas dos bairros históricos do Recife Antigo, Bairro de Santo Antônio, São José e Boa Vista. Os conjuntos arquitetônicos, que nos levam ao período do Brasil colonial que esteve ora sob o domínio dos holandeses, ora dos portugueses, que lutaram pelo domínio dessas terras em busca do monopólio na produção e comércio do açúcar, e que ainda hoje guarda essa memória em seus engenhos, situado em municípios próximos ao Recife. Além de suas dezenas de igrejas com seus pátios rodeados de belos casarios. Ainda podemos entrar em seus fortes que protegiam as Ilhas do Recife e Santo Antônio.

MONUMENTOS

Na Praça da República, projetada por Burle Marx, podemos encontrar os prédios históricos do Palácio do Campo das Princesas, o Palácio da Justiça, o Teatro de Santa Izabel e o Liceu de Artes e Ofícios, além do imenso baobá que reina nessa praça que também é cercada por deusas romanas.

CASA DA CULTURA

A Casa da Cultura é uma antiga Casa de Detenção de 1850, que funcionou até o ano de 1973 e reaberta em 1976 para visitação em suas celas, hoje transformadas em lojinhas de artesanatos, possui uma cela original para visitação. Além de um imenso painel do artista plástico Cícero Dias, alusivo as Revolução Republicana de 1817 e da Confederação do Equador.

PONTES

O Recife é conhecido como a Capital dos Rios e das Pontes. Existem hoje em Recife 40 pontes, mas nem sempre foi assim. A primeira ponte construída nas Américas foi a ponte hoje conhecida como a Ponte Maurício de Nassau que levou o seu nome em homenagem ao seu realizador, com um destaque para a façanha do Boi Voador que após quase 4 séculos ainda aguça a curiosidade dos visitantes da cidade. Além dessa, são mais 07 pontes que cortam o centro do Recife, ligando as pessoas e as 03 ilhas que formam o centro do Recife: Ilha do Recife Antigo, Ilha de Santo Antônio e Ilha da Boa Vista.

MERCADOS PÚBLICOS

Vale a pena conhecer os mercados públicos do Recife que é parte da tradição local, seja no quesito lazer ou compras de produtos artesanais e também onde podemos encontrar as deliciosas castanhas de caju torradinhas, ervas locais e até poder consultar-se com o Dr. Raiz e as rezadeiras. Os mais procurados são:

▸ MERCADO DE SÃO JOSÉ

A arquitetura é típica do século XIX. Com inspiração o mercado público de Grenelle, de Paris. Projetado por Victor Lenthier, com detalhes de Louis Vauthier. O mercado público mais antigo do Brasil.

▸ MERCADO DA BOA VISTA

Localizado no Bairro da Boa Vista, foi inaugurado no século XIX. Foi local de venda de escravos. E hoje a influência dos negros é registrada pelas rodas de sambas que acontece aos sábados, alternando com recitais de cordel.

▸ MERCADO DA MADALENA

Local onde se reúne a nação forrozeira de Pernambuco. Sempre aos sábados é comum encontrar artistas locais reunidos fazendo o mais autêntico forró pé-de-serra. Além das opções de compras de artesanatos e frutas típicas.

▸ MERCADO DE CASA AMARELA

Bairro onde nasceu e viveu o ilustre educador Paulo Freire, o Mercado de Casa Amarela possui uma estrutura arquitetônica em ferro que foi trazida de bonde pela empresa Borrione, em 1928. Na parte interna, o Grandão do Queijo é ponto tradicional de venda de charque e queijo de coalho diretamente do sertão. Mas a oferta de produtos no mercado é diversificada: há carnes e frios, peixes e crustáceos, armarinhos, ervas, flores e artesanato em palha e barro.

PÓLO MÉDICO

O Recife possui o segundo maior Pólo Médico do Brasil. Possui aproximadamente 400 hospitais, uma média de oito mil leitos. Com essa estrutura, aliada às clínicas médicas, laboratórios e centros diagnósticos, é Recife referência na área de saúde no Brasil e mais importante do Nordeste. Por ser pólo médico, Pernambuco tornou um excelente local para a realização de grandes eventos na área de saúde. Alguns hospitais:

► Hospital Unimed Recife; Hospital Jayme da Fonte; Hospital Santa Joana; Hospital De Ávila; Hospital Esperança, Hospital de Olhos de Pernambuco-HOPE; Clínica de Queimados; Albert Sabin; Hospital Português; Hospital de Câncer de PE; Hospital Osvaldo Cruz, Hospital da Restauração; Hospital Getulio Vargas.

Fonte: <http://www.recifepernambuco.com.br/>

Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão

Todo o detalhamento da estrutura organizacional está contido no regimento interno da IES.

O Curso é a unidade básica da Faculdade para todos os efeitos de organização administrativa e didático-científica, sendo integrado pelos professores das disciplinas que compõem o currículo do mesmo, pelos alunos nelas matriculados, e pelo pessoal técnico-administrativo, nele lotado.

Esses órgãos podem ser divididos de acordo com a sua missão, competências e atribuições regimentais no seguinte nível hierárquico simplificado, que define as instâncias de decisão:

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR	ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO BÁSICA
1. Conselho Superior	1. Conselhos de Curso (para cada curso)
2. Diretoria, incluindo o ISE.	2. Coordenadorias de Curso (para cada curso)

Atividades de Graduação - Princípios e Normas Gerais

Os critérios definidos a seguir devem ser observados no tocante à criação de cursos novos e manutenção de cursos em funcionamento:

- ▶ Compatibilidade dos objetivos do curso com as prioridades e metas contidas neste planejamento;
- ▶ Atendimento ao mercado de trabalho regional;
- ▶ Atendimento às necessidades e expectativas da comunidade;
- ▶ Existência de recursos orçamentários alocados para o empreendimento;
- ▶ Seleção de professores com a titulação exigida pelos padrões de qualidade especificados pelo MEC;
- ▶ Observância das diretrizes contidas no Projeto Pedagógico Institucional de Curso;
- ▶ Índice de viabilidade econômico-financeira.

CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

NOME DO CURSO

CURSO DE FISIOTERAPIA – BACHARELADO

NOME DA MANTIDA

FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO - FACENTRAL

ENDEREÇO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

Endereço: Rua Velha, No 34 A - Boa Vista. Recife - (PE) - CEP: 50.060-210

ATOS LEGAIS DE AUTORIZAÇÃO

ATO DE AUTORIZAÇÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA – BACHARELADO

NÚMERO DE VAGAS PRETENDIDAS

160 VAGAS ANUAIS: 80 SEMESTRAIS - 40 VAGAS DIURNAS E 40 VAGAS NOTURNAS POR SEMESTRE.

TURNOS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

MATUTINO E NOTURNO

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

CARGA HORÁRIA TOTAL DAS DISCIPLINAS: TEÓRICA E PRÁTICA: 2.940 horas

DISCIPLINA OPTATIVA: 60 horas

ATIVIDADES COMPLEMENTARES: 200 horas

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: 800 horas

DURAÇÃO PLENA DO CURSO: 4.000 horas

TEMPO MÍNIMO E MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO

O tempo mínimo para integralização do Curso de Fisioterapia - Bacharelado da Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL é de 5 anos (10 semestres), e o máximo de 7,5 anos (15 semestres).

IDENTIFICAÇÃO DA COORDENADORA DO CURSO

ALESSANDRA DA BOAVIAGEM FREIRE

Possui graduação em Fisioterapia pela Universidade Federal de Pernambuco (2009), Residência em Saúde da Mulher pelo Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (2012), especialização em Uroginecologia e Obstetrícia pela Faculdade Redentor (2012), Mestre em Fisioterapia pela Universidade Federal de Pernambuco (2015). Doula (2018), Coordenadora da Pós Graduação em Disfunções do Assoalho Pélvico e Obstetrícia pelo Instituto Paiva (2018). Formação em consultoria de amamentação básica (2019) e avançada (2020). Atualmente, Doutoranda em Fisioterapia pela Universidade Federal de Pernambuco, atua como fisioterapeuta, doula e consultora de amamentação na Renascer Fisioterapia e Saúde. Tem experiência clínica e científica em Fisioterapia na Saúde da Mulher com ênfase em gineco-obstetrícia.

1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.1. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

A concepção e estruturação do Projeto Pedagógico de Curso já se prenuncia a necessidade de contemplar formal e objetivamente sua articulação com as macro políticas preconizadas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), em estreita relação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no âmbito do Curso aqui proposto. Haja vista que o PPC deve refletir princípios e diretrizes destes instrumentos norteadores em perfeita consonância, incorporando os valores e servindo como referência de todas as ações e decisões do curso.

Além disso o PPC, e por consequência as políticas de ensino, pesquisa e extensão a nível de curso tem, como elemento balizador, o perfil profissional do egresso pretendido. Portanto as políticas de ensino, pesquisa e extensão do curso de Fisioterapia buscam dar suporte ao desenvolvimento de todo e qualquer elemento de aprendizagem que viabilize a concretização do perfil pretendido para os egressos do curso

Nesse sentido, as políticas de ensino, de iniciação científica e de extensão, estão estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia – Bacharelado da Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL. Sendo assim, cada projeto de curso articula sua especificidade no contexto da respectiva evolução histórica do campo do saber, estabelecendo, ao mesmo tempo, o espaço particular para a sua história. A organização curricular, que prevê as ações pedagógicas do Curso elemento fundamental de um Projeto Pedagógico, ainda com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais da educação superior.

As políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pela Faculdade Central do Recife Centro traduzem o disposto no seu Regimento Geral da IES, e estão coerentes com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

A Faculdade Central do Recife Centro tem na indissociabilidade ensino pesquisa- extensão princípio essencial firmado em seus documentos oficiais. Trata-se de trinômio consagrado.

Por isso, em seus cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu as atividades de ensino (aulas teóricas, aulas práticas, estágios supervisionados, ensino clínico, prática clínica supervisionada) são articuladas à produção do Trabalho de

Conclusão de Curso, a qual é antecedida, também, pelo ensino das disciplinas preparatórias ao desenvolvimento da investigação científica.

São diversas as ações de extensão universitária de per si (projetos, cursos, eventos, produção de material educativo) como as ações que derivam da realização dos estágios nas instituições conveniadas com a IES.

O próprio fomento que as ações de extensão representam para o repensar do ensino e da própria extensão, proporcionando a realização de reflexões sobre os conteúdos e a dinâmica do próprio Curso e exercitando a investigação científica (nos TCCs).

Efetivamente, cabe ênfase no fato de que o trinômio ensino--extensão-pesquisa é a condição de sustentação inerente à formação acadêmico profissional que a FIC proporciona à sua clientela escolar.

Ensino e pesquisa

Em cada curso, as diversas áreas, disciplinas, módulos, estágios profissionalizantes do currículo - cuja finalidade precípua é nutrir o processo ensino-aprendizagem e preparar o profissional - são matrizes para o exercício da investigação científica; ou seja, para a reflexão sobre as problemáticas do curso ou para a investigação em prol do ensino. Neste aspecto, cabe referência aos Trabalhos de Conclusão de Curso, ou Trabalhos Finais de Graduação, ou Projetos Experimentais de Graduação. Diversos Trabalhos de Conclusão de Curso dos alunos, cujos orientadores são professores de disciplinas do curso, proporcionam resultados que enriquecem os conteúdos dos programas de ensino, das atividades práticas e de estágio, e são divulgados em eventos acadêmicos.

Elencamos abaixo os artigos do Regimento da Faculdade Central do Recife Centro que tratam das políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

TÍTULO III

DA ATIVIDADE ACADÊMICA

CAPÍTULO I

DO ENSINO

Art. 24. A Faculdade pode ministrar os seguintes cursos presenciais ou a distância, na forma da lei:

I sequenciais de complementação de estudos ou de formação específica, na forma da legislação vigente;

II de graduação, incluindo os de tecnologia, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;

III de pós-graduação, em níveis de doutorado ou mestrado, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação;

IV de pós-graduação, compreendendo cursos ou programas de especialização, aperfeiçoamento e atualização, abertos a diplomados em cursos superiores;

V de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos, em cada caso, pelo CONSUP.

Art. 25. O currículo dos cursos de graduação é estabelecido pela Faculdade, obedecidas as diretrizes curriculares nacionais, fixadas pelo MEC.

Parágrafo único. O currículo e os demais aspectos necessários ao regular funcionamento dos cursos de graduação são amplamente divulgados entre a comunidade acadêmica, devendo integrar o catálogo anual da Faculdade.

CAPÍTULO II DA PESQUISA

Art. 26. A Faculdade incentiva e apóia a pesquisa, diretamente ou por meio da concessão de auxílio para a execução de projetos científicos, bolsas especiais, formação de pessoal pós-graduado, promoção de congressos e seminários, intercâmbio com outras instituições, divulgação dos resultados das pesquisas realizadas e outros meios ao seu alcance.

Art. 27. As atividades de apoio à pesquisa são coordenadas por professor designado pelo Diretor Geral.

Parágrafo único. Os projetos de pesquisa ou de iniciação científica são coordenados pelo coordenador do curso a que esteja afeta sua execução, ou por coordenador designado pelo Diretor Geral.

Art. 28. Cabe ao CONSUP regulamentar as atividades de pesquisa nos aspectos relativos à sua organização, administração, financiamento e funcionamento, assim como os relacionados à sua avaliação e divulgação.

CAPÍTULO III DA EXTENSÃO

Art. 29. A Faculdade mantém atividades de extensão, mediante a oferta de cursos e serviços, para a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes à área de sua atuação.

Art. 30. As atividades extensionistas são coordenadas por professor designado pelo Diretor Geral. Parágrafo único. Os programas de extensão podem ser coordenados pelo coordenador do curso ou por professor, designado pelo Diretor Geral.

Art. 31. Incumbe ao CONSUP regulamentar as atividades de extensão nos aspectos relativos à sua organização, administração, financiamento e funcionamento, assim como os relacionados à sua avaliação e divulgação.

O processo de construção do Projeto Pedagógico de curso se deu por meio de reflexões referentes à concepção de educação, de cidadão, de conhecimento, de currículo, da relação teoria e prática, e outras tantas indagações. Tais questionamentos e suas respectivas reflexões são compreendidos como processo e estão em contínua construção, avaliação, reelaboração. As ações institucionais no âmbito do curso que é desenvolvido na Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL visam o cumprimento dos objetivos e metas da Instituição no que se refere ao ensino.

É primórdio da IES o compromisso com a qualidade de ensino, nesse sentido, as atividades acadêmicas pertinentes ao ensino, a iniciação científica e a extensão estão intrínsecas de forma a se reforçarem reciprocamente. Desde modo, a iniciação científica acontecerá por meio das pesquisas para desenvolvimento dos trabalhos de conclusão de cursos (TCC) dos discentes, assim como, a extensão será incentivada pela Jornada de Desenvolvimento Profissional, que acontece sempre nos intervalos semestrais, como também as visitas técnicas que serão organizadas pelos docentes. As práticas pedagógicas que serão empregadas nos Cursos da Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL, serão apoiadas em cinco concepções de ensino:

- ▶ Aprendizagem autodirigida;
- ▶ Aprendizagem baseada em problemas ou casos;
- ▶ Aprendizagem em pequenos grupos de tutoria;
- ▶ Aprendizagem orientada para a comunidade; e
- ▶ Aprendizagem interdisciplinar.

PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A Iniciação Científica é uma atividade de investigação, realizada por estudantes de graduação, no âmbito de projeto de pesquisa, orientado por pesquisador qualificado, e que visa ao aprendizado de técnicas e métodos científicos, bem como ao desenvolvimento da mentalidade científica e da criatividade, no confronto direto com os problemas oriundos da pesquisa. A iniciação científica será apoiada, pela Faculdade, por intermédio dos trabalhos acadêmicos dos docentes, os trabalhos de conclusão de curso (TCC).

Objetivos

A Introdução a pesquisa e produção científica da Faculdade será um instrumento que permitira introduzir os estudantes dos cursos da IES à pesquisa científica, configurando-se como poderoso fator de apoio às atividades de ensino. Como:

- Iniciar e apoiar o aluno na prática da pesquisa científica;
- Desenvolver a mentalidade científica, crítica e investigativa dos alunos;
- Estimular o professor orientador a formar equipes de pesquisa;
- Identificar e estimular os alunos com vocação para a investigação científica.

EXTENSÃO

A IES empregará a extensão como o instrumento pelo qual ampliará os conhecimentos advindos de suas atividades de pesquisa e ou iniciação científica à comunidade e região. Ao promover o intercâmbio com a comunidade para o planejamento de suas atividades de extensão, a Faculdade fará com que esses programas sejam situados no contexto histórico-cultural, transformando-se, assim, em um fator de retroalimentação para a pesquisa e o ensino. Otimizando as relações de intercâmbio entre a IES e a sociedade, quanto aos objetivos institucionais:

- Aumentar a probabilidade de que as pessoas e as instituições utilizem, da melhor maneira possível, o conhecimento existente na realização de suas atividades;
- Produzir conhecimento sobre os processos de apropriação e utilização do conhecimento existente por parte das pessoas e das instituições;
- A responsabilidade social da Faculdade e sua mantenedora conduzira as ações da extensão voltadas para as populações de baixa renda, com forte componente de inserção social para as populações marginalizadas.

- ▀ Programas culturais, que se concretizarão por meio de cursos, seminários, encontros, palestras, exposição de artes, concursos, elaboração de artigos para a imprensa local e para publicações internas.
- ▀ Facilitar e melhorar a articulação do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade social.

Com a extensão a instituição, além de ter um canal de comunicação com a comunidade na qual estará inserida, buscara a melhoria da qualidade do ensino e da pesquisa, pois dados e problemas encontrados poderão servir de retroalimentação para essas atividades. Assim sendo, atividades de pesquisa para construção de uma base de dados socioeconômicos, cursos e palestras direcionadas a assuntos contemporâneos, visitas a comunidades, empresas, escolas e outras instituições, entre outras atividades, será uma condição para a formação dos discentes da IES. A participação dos alunos será creditada no rol de suas Atividades Complementares, de acordo com o seu regulamento próprio.

As atividades de extensão devem ser realizadas com o envolvimento dos discentes regulares dos cursos da Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL, sob a supervisão docente, como executor-colaboradores nessas atividades.

REVISÃO PERIÓDICA DAS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Com o objetivo de buscar melhoria contínua e adaptação a novos contextos e necessidades acadêmicas e profissionais, os resultados das ações orientadas pelas políticas de ensino, pesquisa e extensão estão sob constante avaliação. Esta avaliação é dinâmica e conta com a participação do Núcleo Docente Estruturante do curso, da CPA da Instituição e de sua equipe de Direção.

Este trabalho de constante avaliação estabelece condições para que as referidas políticas sejam revisadas e, se for o caso, passem por adequações no sentido de melhor atender a formação pretendida do perfil profissional do egresso. Fazem parte das ações de avaliação e revisão das políticas de ensino, pesquisa e extensão:

- Utilização dos resultados da autoavaliação semestral;
- Constar como pauta em ao menos uma reunião do NDE a cada semestre;
- Constar como elemento no painel Gerencial Canvas da coordenação do curso;

Elaboração de Planos de Ação da coordenação visando a avaliação e revisão das políticas de ensino, pesquisa e extensão.

1.2. OBJETIVOS DO CURSO

OBJETIVO GERAL

A Faculdade Central do Recife tem como objetivo formar Fisioterapeutas dotados de conhecimentos teóricos e práticos científicos, do movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, nas alterações patológicas, cinético-funcionais, nas suas repercussões psíquicas e orgânicas, numa visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos, culturais do indivíduo e da coletividade. capazes de exercer sua profissão nas várias áreas de atuação profissional, com autonomia, competência, ética e caráter multiprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar, contribuindo como cidadãos e como profissionais para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ▀ Formar profissionais generalistas dentro dos princípios éticos que regem a profissão do fisioterapeuta;
- ▀ Oferecer fundamentos teóricos e metodológicos necessários ao desenvolvimento de saberes e atividades em Fisioterapia de forma moderna e atualizada;
- ▀ Formar profissionais Fisioterapeuta capaz de compreender e atuar frente ao contexto da saúde na área de influência da cidade Recife e sua região de entorno, oferecendo novas oportunidades educacionais, voltadas para a integração no mercado de trabalho local e regional.
- ▀ Oferecer conhecimentos práticos que sirvam de sustentáculo e de complemento para o estudo do movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades;
- ▀ Capacitar o futuro profissional fisioterapeuta a atuar em todos os níveis de atenção à saúde;
- ▀ Habilitar o profissional fisioterapeuta a restaurar, preservar e desenvolver a

integridade de órgãos, sistemas e funções;

- ▶ Promover saúde em nível de prevenção, cura e adaptação às atividades da vida diária ao portador de limitações;

- ▶ Qualificar o aluno para o exercício profissional, com o programa integrado de fundamentação teórica e atividades práticas que proporcionem a elaboração de um diagnóstico cinético-funcional correto e aplicação científica das técnicas de tratamento;

- ▶ Capacitar o aluno a estabelecer prognóstico, reavaliar condutas e determinar alta fisioterapêutica;

- ▶ Promover o desenvolvimento de habilidades de avaliação, planejamento, intervenção e crítica, necessárias à utilização do conhecimento teórico e técnico, na prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde em diferentes contextos;

- ▶ Desenvolver um campo propício à reflexão filosófica e epistemológica da teoria e da prática do Fisioterapeuta, nas principais áreas de atuação profissional;

- ▶ Sensibilizar o estudante para a promoção de uma postura ética, respeitosa aos direitos humanos e, conscienciosa de seu papel como cidadão, comprometido com a realidade social na qual está inserido;

- ▶ Promover a investigação científica, incentivando a efetiva participação dos alunos em pesquisas na ciência fisioterapêutica;

- ▶ Despertar, no discente, o desejo permanente de aperfeiçoamento profissional e cultural, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos dentro de uma estrutura intelectual, sistematizadora dos conhecimentos de cada geração; e

- ▶ Possibilitar o cumprimento do preceito constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo, assim, para o avanço da Fisioterapia como ciência e profissão.

A missão do Curso de Fisioterapia da Faculdade Central do Recife é a de promover a Fisioterapia como ciência e profissão, formando profissionais éticos, críticos e reflexivos, conhecedores das diversas áreas de atuação e dos diferentes referenciais teórico-metodológicos, com a possibilidade de intensificação de sua formação em uma das áreas de atuação oferecidas, com base nas ênfases curriculares proporcionadas pela Instituição

Percebe-se, então que os objetivos do curso levam em consideração o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional e as características

locais e regionais. Além disso também contemplam novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionadas ao curso.

CONTEXTO EDUCACIONAL

O contexto educacional, em seus aspectos gerais, revela a necessidade de um aprendizado ininterrupto, que desperte no discente a capacidade de análise e o desenvolvimento de competências e habilidades educacionais, profissionais e pessoais no uso do conhecimento ao longo da vida. Adquirir capacitação no uso da informação representa um elemento essencial na sociedade atual visto que o discente precisa aprender a pensar racionalmente e criativamente, resolver problemas, gerar soluções, e acima de tudo preparado para um mundo em constante transformação.

A natureza pedagógica de um Curso de educação superior obriga-nos a empreender algumas considerações quantitativas e qualitativas sobre as demandas globais em que o ensino superior, no Brasil, tem se desenvolvido. Esse cenário geral é parte constitutiva das condições mesmas em que o ensino superior é oferecido e o que isto representa em termos de suas melhorias, desenvolvimento e consolidação, sobretudo quando da necessidade premente que tem o Brasil de alçar patamares muito mais importantes e estratégicos na produção de conhecimento científico e tecnológico.

As Diretrizes do PNE – Plano Nacional de Educação, que define as bases da política educacional brasileira para os próximos 10 anos (PNE 2014-2024). Delibera sobre a educação superior, no país, o texto nos remete à importância e a urgência de melhorias e aperfeiçoamento: “A importância que neste plano se deve às Instituições de Ensino Superior (IES), mormente à universidade e aos centros de pesquisa, erige-se sobre a constatação de que a produção de conhecimento, hoje, mais do que nunca e assim tende a ser cada vez mais a base do desenvolvimento científico e tecnológico e que este está criando o dinamismo das sociedades atuais”. Por outro lado, embora estejamos, aqui, versando sobre uma IES privada, cuja natureza acadêmica é a de ensino, é necessário que, desde já, possamos enfatizar nossa responsabilidade educacional em empreender, ao longo de sua existência e o mais tenramente possível, a produção de conhecimento e um ensino de qualidade para que se constitua o tripé máximo da educação: ensino, extensão e pesquisa.

Desse modo, a perspectiva de oferecer Cursos Superiores com qualidade de ensino, não pode prescindir da observância, por exemplo, das considerações enfatizadas em um instrumento tão pertinente quanto o Plano Nacional de Educação - PNE, aprovado pelo Congresso Nacional, em 2014 com a Lei 13.005. Este documento consiste em uma série de mecanismos a serem viabilizados para que se concretize, no Brasil, as condições propícias de uma educacional inclusiva, em sua universalidade, e de qualidade, em sua pedagogia. É, sobretudo, no tocante às informações sobre o ensino superior, no Brasil, que nos interessa explorar suas estatísticas não somente no sentido de nos basearmos em dados fidedignos, mas também no sentido de efetivarmos as ações e estratégias demandadas para o alcance dos patamares dignos e exigidos pela sociedade brasileira.

Assim, iniciaremos nossa proposição acadêmica referente ao oferecimento do Curso Superior de Fisioterapia - Bacharelado, enfatizando estes dados e legitimando nosso dever e nossa missão em contribuir com as transformações e as conquistas demandadas pela educação superior, notadamente em Recife, no Estado de Pernambuco, região Nordeste brasileira.

O Plano Nacional de Educação – PNE – é taxativo em afirmar, no tocante à educação superior, no Brasil, que enfrentamos problemas gravíssimos e que urge a definição “uma política que promova sua renovação e desenvolvimento”. Para tanto, faz-se necessário considerar alguns parâmetros quantitativos que nos impõe, inclusive, uma situação educacional desfavorável quanto ao seu acesso, se comparada a outros países da América Latina. Cumpre-se, então, considerar alguns dados quantitativos sobre a educação superior no país, para que os mesmos se evidenciem como norteadores do empreender neste setor estratégico. De acordo com os últimos dados consolidados da educação superior brasileira, do Censo da Educação Superior.

Os números relativos à população do ensino médio regional e à população do ensino superior, às matrículas por Região e as próprias metas do PNE são basilares para contribuir com uma visão mais racional sobre o processo. É importante salientar, também, que tais estatísticas devem ser consideradas no âmbito regional, tendo em vista o papel educacional de uma IES para o desenvolvimento das regiões brasileiras.

Esse conjunto de informações chama-nos a atenção para a grande responsabilidade social e econômica que tem os empreendedores educacionais na

erradicação dessas deficiências. O PNE reconhece este papel, quando afirma: “Paralelamente, a expansão do setor privado deve continuar, desde que garantida à qualidade”. Nesse sentido, para que se possa dimensionar o contexto educacional que estamos nos reportando, inclusive do ponto de vista da região Nordeste.

O projeto de lei que institui o novo Plano Nacional de Educação (PNE), que deverá vigorar nos próximos 10 anos. O documento estabelece 20 metas a serem alcançadas pelo país até 2024, e destas ressaltamos as metas para educação superior.

Em relação à educação superior, as metas: 12 e 13 determinam a elevação da taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público; Elevar a qualificação do corpo docente em efetivo exercício nas instituições de educação superior de forma a ampliar a proporção de mestres e doutores, para no mínimo, 75% sendo, do total, no mínimo, 35% doutores.

Com vistas à melhoria consistente e duradoura da qualidade da educação superior. A população de universitários no Brasil ainda é incipiente comparada a países como a Argentina ou o Chile. Por essa razão, é preciso expandir a rede de universidades e qualificar progressivamente a oferta no conjunto do sistema de educação superior pública e privada.

Isto posto, cumpre-nos a missão educacional, o dever social e, sobretudo, a consciência ética de desenvolvermos e implantarmos uma proposta acadêmica avançada, calcada nos mais respeitados valores culturais e educacionais de uma Região tão representativa para a federação brasileira quanto à região Nordeste, norteados, igualmente, pelo conjunto de metas do Plano Nacional de Educação.

1.3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

A Faculdade Central do Recife oferecerá o Curso de graduação em Fisioterapia que foi concebido com os propósitos institucionais, referendados no Plano de Desenvolvimento Institucional da IES que tem como premissa fundamental a responsabilidade de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e socioambiental da região e do país. Através de um ensino superior de qualidade e proporcionando conhecimentos multidisciplinares e, ao mesmo tempo teóricos e

práticos de modo que os egressos da Faculdade Central do Recife estarão aptos a aproveitar um mercado de trabalho que se amplia com os novos investimentos que vieram nos últimos anos para Pernambuco.

O Fisioterapeuta, egresso do Curso de graduação em Fisioterapia da Faculdade Central do Recife possuirá uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Detém visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos, e culturais do indivíduo e da coletividade. Capaz de ter como objeto de estudo o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades quer nas alterações patológicas, cinético funcionais, quer nas suas repercussões psíquicas e orgânicas, objetivando a preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração de diagnóstico físico e funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com foco em sua região. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano com base no rigor científico e intelectual.

Competências e Habilidades Gerais:

A formação do Fisioterapeuta tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

► **ATENÇÃO À SAÚDE:** os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que responsabilidade

da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

▀ **TOMADA DE DECISÕES:** o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

▀ **COMUNICAÇÃO:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

▀ **LIDERANÇA:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

▀ **ADMINISTRAÇÃO E GERENCIAMENTO:** os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde; e

▀ **EDUCAÇÃO PERMANENTE:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os

futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação por meio de redes nacionais e internacionais.

Competências e Habilidades Específicas:

A formação do Fisioterapeuta tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício:

- ▀ Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- ▀ Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- ▀ Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- ▀ Conhecer as características e as necessidades específicas da saúde na cidade do Recife e sua região de entorno;
- ▀ Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- ▀ Contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;
- ▀ Realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional, para eleger e quantificar as intervenções e condutas fisioterapêuticas apropriadas, objetivando tratar as disfunções no campo da Fisioterapia, em toda sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica;
- ▀ Elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas,

filosóficas éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária;

- ▶ Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

- ▶ Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional;

- ▶ Emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios;

- ▶ Prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares sobre o processo terapêutico;

- ▶ Manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;

- ▶ Encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde;

- ▶ Manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica garantindo sua qualidade e segurança;

- ▶ Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;

- ▶ Conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fisioterapia;

- ▶ Seus diferentes modelos de intervenção.

Campo de Atuação: O Fisioterapeuta é o profissional que estuda, previne, diagnostica e trata de disfunções e problemas nos órgãos e sistemas do corpo humano. O seu campo de atuação abrange outras áreas, estará apto para desenvolver seu trabalho em: hospitais, clínicas médicas, consultórios, centros de reabilitação e/ou unidades básicas de saúde. No entanto, algumas academias e clubes já disponibilizam tais especialistas para seus usuários. Lembramos ainda que escolas, universidades e centros de pesquisas também são ambientes de trabalho para um fisioterapeuta. Cada um desses locais há um foco para o mercado de trabalho. Alguns locais visam atendimento especializado ao público em geral ou

específico, como idosos e gestantes, enquanto outros ambientes buscam o estudo e o aprendizado dos profissionais.

REVISÃO PERIÓDICA DO PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil profissional do egresso simboliza, em certa perspectiva, um conjunto de objetivos a serem atingidos ao longo do período de formação no qual o estudante estará atuando conjuntamente com os demais membros da comunidade acadêmica.

Entretanto, este conjunto de objetivos, expressos em parte nas habilidades e competências a serem desenvolvidas, deve ser tratado como um conjunto dinâmico que, portanto, precisa ser avaliado periodicamente com o objetivo adequá-lo às mudanças que porventura ocorram a partir da evolução do escopo da profissão.

Nesse sentido, o perfil profissional do egresso será ponto de avaliação por parte da Coordenação do Curso, com apoio do Núcleo Docente Estruturante e a participação de outros membros da comunidade acadêmica.

O perfil pretendido para o profissional do curso de Fisioterapia da Faculdade Central deverá ser objeto de análise pela coordenadora do curso e seu NDE:

Através de debates com a comunidade profissional local e regional;

Por meio de sua participação em eventos acadêmicos que tratem do tema;

Constar como elemento no painel Gerencial Canvas da coordenação do curso;

Constar como pauta em ao menos uma reunião do NDE a cada semestre;

Elaboração de Planos de Ação da coordenação visando a revisão periódica do perfil profissional do egresso.

Neste sentido, a concretização deste PPC na sua plenitude possibilitará a formação acadêmica desejada, assim como o alcance do perfil proposto neste projeto de curso.

1.4. ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular planejada para o Curso de Fisioterapia – Bacharelado da Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL, aqui proposto é resultante fundamentalmente da reflexão, sobre sua missão, concepção e seus objetivos, substanciado pela Resolução CNE/CES nº 04/2002 que Instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia.

Eis a matriz curricular proposta para o Curso de Fisioterapia – Bacharelado da Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL:

1º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
COMPONENTE CURRICULAR	TEÓRICA	PRÁTICA	SUBTOTAL
BIOÉTICA	40		40
ANATOMIA HUMANA	40	40	80
INTRODUÇÃO E FUNDAMENTOS DA FISIOTERAPIA	40		40
BIOQUÍMICA HUMANA	40	20	60
METODOLOGIA DA CIÊNCIA	60		60
CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE	220	60	280

2º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
COMPONENTE CURRICULAR	TEÓRICA	PRÁTICA	SUBTOTAL
BIOFÍSICA	40	20	60
FISIOLOGIA HUMANA	60	20	80
SAÚDE COLETIVA	40		40
EPIDEMIOLOGIA	40		40
ANATOMIA APLICADA À FISIOTERAPIA	40	40	80
BIOESTATÍSTICA	40		40
CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE	260	80	340

3º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
COMPONENTE CURRICULAR	TEÓRICA	PRÁTICA	SUBTOTAL
CITOLOGIA E HISTOLOGIA	40	20	60
CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA	40	40	80
FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO	30	30	60
PATOLOGIA GERAL	60		60
GENÉTICA HUMANA	40		40
EMBRIOLOGIA	40	20	60
CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE	250	110	360

4º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
COMPONENTE CURRICULAR	TEÓRICA	PRÁTICA	SUBTOTAL
FARMACOLOGIA	60		60
CINESIOTERAPIA	40	40	80
EXAMES COMPLEMENTARES	40	20	60
MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA	60	20	80
ANATOMIA PALPATÓRIA	20	20	40
MÉTODOS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO	40	40	80
CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE	340	140	400

5º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
COMPONENTE CURRICULAR	TEÓRICA	PRÁTICA	SUBTOTAL
PSICOLOGIA EM SAÚDE	40		40
FISIOPATOLOGIA CLÍNICA EM TRAUMATO-ORTOPEDIA	60		60
FISIOPATOLOGIA CLÍNICA EM REUMATOLOGIA E GERIATRIA	40		40
FISIOTERAPIA DO TRABALHO E ERGONOMIA	20	20	40
ELETROTHERMOTERAPIA	40	40	80
FISIOTERAPIA MANUAL	40	40	80
CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE	240	100	340

6º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
COMPONENTE CURRICULAR	TEÓRICA	PRÁTICA	SUBTOTAL
FISIOTERAPIA DESPORTIVA	40	20	60
FISIOTERAPIA AQUÁTICA	40	40	80
OPTATIVA	60		60
FISIOTERAPIA EM DERMATO-FUNCIONAL	20	20	40
FISIOTERAPIA EM REUMATOLOGIA E GERIATRIA	40	20	60
PRÓTESE E ÓRTESE	20	20	40
TÓPICOS INTEGRADORES I – FISIOTERAPIA	40		40
CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE	220	120	380

7º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
COMPONENTE CURRICULAR	TEÓRICA	PRÁTICA	SUBTOTAL
FISIOPATOLOGIA CLÍNICA EM PNEUMOLOGIA	60		60
FISIOTERAPIA EM TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA	60	20	80
FISIOPATOLOGIA CLÍNICA EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA	60		60
FISIOPATOLOGIA CLÍNICA EM UROLOGIA E GINECO-OBSTETRÍCIA	60		60
FISIOTERAPIA EM PNEUMOLOGIA	60	20	80
FISIOPATOLOGIA CLÍNICA EM NEUROLOGIA	60		60
CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE	360	40	400

8º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
COMPONENTE CURRICULAR	TEÓRICA	PRÁTICA	SUBTOTAL
FISIOTERAPIA EM UROLOGIA E GINECO-OBSTETRÍCIA	60	20	80
FISIOPATOLOGIA CLÍNICA EM CARDIOLOGIA E ANGIOLOGIA	40		40
FISIOTERAPIA EM NEUROLOGIA	60	20	80
FISIOTERAPIA EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA	40	20	60

FISIOTERAPIA EM CARDIOLOGIA E ANGIOLOGIA	40	20	60
FISIOTERAPIA EM TERAPIA INTENSIVA	40	20	60
CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE	280	100	380

9º SEMESTRE		CARGA HORÁRIA	
COMPONENTE CURRICULAR	TEÓRICA	PRÁTICA	SUBTOTAL
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II		120	120
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I		120	120
ESTÁGIO SUPERVISIONADO III		120	120
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO APLICADO A FISIOTERAPIA I	40		40
TÓPICOS INTEGRADORES II – FISIOTERAPIA	40		40
CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE	80	360	440

10º SEMESTRE		CARGA HORÁRIA	
COMPONENTE CURRICULAR	TEÓRICA	PRÁTICA	SUBTOTAL
ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV		120	120
ESTÁGIO SUPERVISIONADO V		320	320
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO APLICADO A FISIOTERAPIA II	40		40
CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE	40	440	480

CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS: TEÓRICAS E PRÁTICAS	2.940
OPTATIVA	60
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	200
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I, II, III, IV e V	800
DURAÇÃO PLENA DO CURSO	4.000
DISCIPLINAS OPTATIVAS SUGERIDAS	
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	60
TERAPIAS HOLÍSTICAS	60
FISIOTERAPIA BUCOMAXILOFACIAL	60

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR	
MÍNIMA	10 semestres (5 anos)
MÁXIMA	15 semestres (7,5 anos)

A carga horária está mensurada em hora aula de 60 minutos de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo, conforme preconizam os artigos 2º e 3º da Resolução CNE/CES nº 3, de 02/07/2007. As atividades extraclasse serão orientadas e realizadas pelo Docente, que estará descritas no Plano de Ensino de cada disciplina, bem como serão registradas no Sistema Acadêmico da IES. Tais atividades compreendem: aula prática de campo ou laboratório, leitura complementar com relatório, pesquisa bibliográfica, exercício contextualizado, estudo de caso, trabalho individual ou em grupo, entre outros.

1.5. CONTEÚDOS CURRICULARES

Os conteúdos curriculares são fundamentados com o intuito de proporcionar uma inter-relação entre as disciplinas, possibilitando ao discente uma visão integrada e articulada ao campo de atuação do bacharel em Fisioterapia, contemplado atividades relacionadas com as áreas específicas do Fisioterapeuta, bem como, instrumentos da interdisciplinaridade e como ambiente propício ao desenvolvimento de novos campos ou temas emergentes.

A estrutura curricular foi construída com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE), sob a liderança da Coordenadora do Curso de graduação em Fisioterapia da Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL, os conteúdos curriculares são fundamentados com o intuito de proporcionar uma inter-relação entre as disciplinas, possibilitando ao discente uma visão integrada e articulada do campo de atuação do bacharel em Fisioterapia, contemplado atividades relacionadas com as áreas específicas do Fisioterapeuta, uma vez que, atuam como instrumentos da interdisciplinaridade e como ambiente propício ao desenvolvimento de novos campos ou temas emergentes. Essas atividades concedem flexibilidade curricular ao curso, proporcionando a oferta de conteúdos variáveis, contemporâneos aos avanços e às mudanças da sociedade, da ciência e da tecnologia.

Sendo assim, a estrutura curricular atende a diversidade e a multiculturalidade da sociedade nacional e regional. Estando assim, proposto em 5 anos/10 semestres, perfazendo um total de 4.000h/a, esta carga horária soma-se às cargas horárias destinadas ao Estágio Supervisionado e às Atividades Complementares. Visto que o

conhecimento é dinâmico e reflete as mudanças que homens e sociedades produzem em sua história. Nesse sentido, tais inovações são também acionadas numa perspectiva de inclusão social de setores que exigem, por direito, o respeito às suas demandas sociais. Considerando que a educação é um dos mais importantes espaços para garantir essa inclusão, à estrutura curricular do Curso de Fisioterapia – Bacharelado da Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL atende às exigências do Decreto Nº. 5.626, publicado no DOU de 23/12/2005, que Regulamenta a Lei Nº. 10.436, /2002, sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e o art. 18 da Lei Nº. 10.098/2000, com carga horária de 60h/a, na condição de disciplina optativa. É importante, também, destacar que as questões de inclusão especial, educação ambiental, educação em direitos humanos, Pluralidade Cultural, educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena são tratadas no projeto pedagógico, assim como na matriz curricular, incorporados nas disciplinas, ementas e bibliografia do curso, conforme e em atendimento à legislação vigente.

Em relação à aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, o discente, contará com as Atividades Complementares e estágio curricular, resguardado como padrão de qualidade, as propriedades imprescindíveis ao exercício da profissão.

As Atividades Complementares, componente curricular a ser ofertado ao longo do curso, possibilita o reconhecimento, por avaliação, de habilidades e competências do discente, inclusive adquiridas fora do ambiente acadêmico. Estimulando a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais. As Atividades Complementares da Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL, possuem regulamentação própria, aprovada, pelo Conselho Superior – CONSUP.

Percebe-se, então, que os conteúdos curriculares do curso de Fisioterapia da FACENTRAL proporciona diferenciação do seu curso dentro da área profissional e induzem ao contato com conhecimento recente e inovador.

PERÍODO	DISCIPLINA
1º	BIOÉTICA

EMENTA: O surgimento da Filosofia e da Ética – a passagem do mito para a filosofia, definição clássica de filosofia e o surgimento da ética como objeto das reflexões filosóficas. O conceito de Ética – definição clássica de ética, o objeto da ética, a diferença entre ética e moral, a definição contemporânea de ética. O conceito moral – moral e sua realização, diferença entre moral e moralidade, a função social da moral, a estrutura do ato moral, a imputação de responsabilidade moral, a avaliação moral, valores e teorias de valores. O conceito de cidadania. O surgimento da ética empresarial. O conceito de negócio ético, orientações gerais sobre empresa ética, responsabilidade social, código de ética, ética empresarial e meio ambiente.

PERÍODO	DISCIPLINA
1º	ANATOMIA HUMANA

EMENTA: Conceitos anatômicos; posição, plano e eixos de construção do corpo humano; estudo anatômico e descritivo dos órgãos e sistemas esquelético, muscular, nervoso, respiratório, digestório, cardiovascular, urinário, endócrino, tegumentar e reprodutivo feminino e masculino do corpo humano.

PERÍODO	DISCIPLINA
1º	BIOQUÍMICA HUMANA

EMENTA: Química de Aminoácidos e Peptídeos. Proteínas. Enzimas. Vitaminas. Lipídios. Carboidratos. Metabolismo Orgânico – Visão Geral. Metabolismo dos Lipídios. Metabolismo dos Carboidratos. Ciclo do Ácido Cítrico (Ciclo de Krebs). Cadeia Transportadora de Elétrons. Fosforilação Oxidativa. Metabolismo de Aminoácidos.

PERÍODO	DISCIPLINA
1º	INTRODUÇÃO E FUNDAMENTOS DA FISIOTERAPIA

EMENTA: Estuda a evolução histórica da Fisioterapia e a fundamentação metodológica numa abordagem crítica das ciências e dos recursos que instrumentalizam a ação da prática fisioterapêutica generalista

PERÍODO	DISCIPLINA
1º	METODOLOGIA DA CIÊNCIA

EMENTA: Teoria da ciência. Conhecimento científico. Análise do impacto das novas tecnologias sobre o indivíduo, a cultura e a sociedade. O papel e o poder da ciência na sociedade da informação. Propriedade intelectual. Comunicação e práticas culturais.

PERÍODO	DISCIPLINA
2º	BIOFÍSICA

EMENTA: Termodinâmica de sistemas biológicos. Biofísica das membranas e Bioeletrogênese. Biofísica dos sistemas respiratório, visual e auditivo. Técnicas Biofísicas de Análises.

PERÍODO	DISCIPLINA
2º	FISIOLOGIA HUMANA

EMENTA: Estudo do mecanismo de funcionamento de todos os órgãos e sistemas do corpo humano. Princípios físicos do sistema biológico e a biofísica da água, soluções e membranas. Equilíbrio ácido básico. Organização funcional do corpo humano e o controle do meio interno da fisiologia das membranas, contração e excitação da musculatura esquelética. Contração e excitação do músculo liso, o músculo cardíaco, excitação rítmica do coração, o eletrocardiograma normal, circulação sanguínea, respiração e endocrinologia. Processos fisiológicos básicos. Mecanismos de regulação dos: sistema renal e líquido corporais; sistema nervoso; sistema digestivo; sistema cárdio-respiratório; sistema endócrino e reprodutor, sistema sensorial.

PERÍODO	DISCIPLINA
2º	ANATOMIA APLICADA À FISIOTERAPIA

EMENTA: Base para o estudo dos movimentos do corpo humano. Segmentos da cabeça, pescoço, membros superiores, aparelho locomotor, tronco e da respiração. Integração funcional entre os diversos segmentos do corpo humano.

PERÍODO 2º	DISCIPLINA
	SAÚDE COLETIVA

EMENTA: Saúde coletiva e seus desdobramentos teóricos e práticos. Saúde como modo de vida: relação saúde, sociedade e cultura, seus determinantes e condicionamentos econômicos, sociais, políticos e ideológicos. Saúde e Cidadania. Estado de saúde da população, sistema de atenção em saúde e práticas assistenciais formais e informais. Processo de Trabalho em Saúde. Saúde-doença como expressão das condições concretas de existência. Reforma Sanitária Brasileira. Sistema Único de Saúde.

PERÍODO 2º	DISCIPLINA
	BIOESTATÍSTICA

EMENTA: Introdução à Estatística e Bioestatística. Noções elementares necessárias à organização dos dados, análise, interpretação. Tabelas e Gráficos. Conceitos básicos estatísticos. Apresentação de programas estatístico informatizados.

PERÍODO 2º	DISCIPLINA
	EPIDEMIOLOGIA

EMENTA: introduzir os fundamentos teóricos, métodos e técnicas do conhecimento epidemiológico e apresentar situações de aplicação prática, próximas ao universo da saúde coletiva. Desenvolver capacidade de avaliar metodologicamente a produção científica publicada.

PERÍODO 3º	DISCIPLINA
	GENÉTICA HUMANA

EMENTA: Aspectos genéticos do ciclo celular. Bases genéticas da hereditariedade. Estrutura e função dos genes. Mutação. Citogenética clínica: princípios gerais e anomalias autossômicas e sexuais. Padrões de herança monogênica. Imunogenética. Erros inatos do metabolismo. Genética de populações.

PERÍODO 3º	CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA
----------------------	-----------------------------------

EMENTA: Introdução à cinesiologia e biomecânica. Conceitos básicos em cinesiologia e biomecânica. Leis que influenciam os movimentos humanos. Princípios mecânicos básicos relacionados com a cinética linear e angular aplicados aos ossos, articulações, músculos, ao equilíbrio e à postura. Análise do movimento do corpo humano, da marcha, da postura, da respiração, do tronco e dos membros superiores. Bases anátomo-funcionais, controle neural dos movimentos e função das estruturas músculo-esquelética com vistas à atuação clínica.

PERÍODO 3º	DISCIPLINA
	PATOLOGIA GERAL

EMENTA: Estudo dos processos patológicos gerais. Fundamentos de Patologia: conceito de doença; etiologia; patogenia; alterações estruturais, funcionais e moleculares. Mecanismos operativos de lesão e envelhecimento celular. Mecanismos operativos de distúrbios hemodinâmicos. Mecanismos operativos da fisiopatologia da inflamação e reparo tecidual. Alterações do crescimento celular. Neoplasia benigna e maligna. Etiopatogenia das

PERÍODO 3º	DISCIPLINA
	CITOLOGIA, HISTOLOGIA

EMENTA: Organização geral de células procarióticas e eucarióticas. Métodos de estudo da célula. Estrutura, ultra-estrutura, composição e fisiologia dos componentes celulares. Ciclo celular e divisão celular. Gametogênese. Desenvolvimento embrionário humano normal. Placenta e membranas fetais. Princípios gerais da Histologia humana. Morfofisiologia dos tecidos básicos do organismo: epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso. Estudos dos tipos especiais de tecido conjuntivo, adiposo, cartilaginoso, ósseo e sangue. Estudo descritivo da microscopia dos tecidos. Relações histofisiológicas dos sistemas circulatório, digestório, linfático, nervoso, endócrino, respiratório, urinário, reprodutor e tegumentar.

PERÍODO 3º	DISCIPLINA
	EMBRIOLOGIA

EMENTA: Introdução ao estudo da Embriologia. Gametogênese e Fecundação. Conceitos Básicos de Reprodução Assistida. Desenvolvimento Embrionário Humano Inicial. Formação das membranas fetais e Placentação. Organogênese definitiva. Malformações e Teratologia.

PERÍODO	DISCIPLINA
3º	FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO

EMENTA: Filogênese e neurogênese, funções básicas dos neurônios, sinapses, sistema sensorial, sistema motor, funções vegetativas, funções superiores: comportamento, sono-vigília, memória e aprendizagem. Plasticidade neural. Bioeletrogênese e contração muscular. Estudo das reações sistêmicas ao exercício. Atividades cardiorespiratórias e efeitos fisiológicos do treinamento físico. Treinamentos desportivos. Metabolismo e Avaliação laboratorial da função humana. Tópicos especiais em fisiologia do exercício. Bioenergética.

PERÍODO	DISCIPLINA
4º	ANATOMIA PALPATORIA

EMENTA: Bases para a palpação anatômica; importância e aplicabilidade da anatomia palpatória; características dos tecidos à palpação; termos de posição, comparação e movimento; palpação dos membros superiores; cintura escapular: osteologia e artrologia; cintura escapular: miologia, vasos e nervos; braço e cotovelo: osteologia, artrologia, miologia, vasos e nervos; antebraço: osteologia, artrologia, miologia, vasos e nervos; punho e mão: osteologia, artrologia, miologia, vasos e nervos; palpação dos membros inferiores; pé: osteologia, artrologia, miologia, vasos e nervos; tornozelo e perna: osteologia, artrologia, miologia, vasos e nervo; coxa e joelho; cintura pélvica: osteologia e artrologia; cintura pélvica: miologia, vasos e nervos; palpação do tronco e cabeça; coluna vertebral e tronco; coluna lombar e abdômen: osteologia, artrologia, miologia, vasos e nervos; coluna torácica e caixa torácica: osteologia, artrologia, miologia, vasos e nervos; coluna cervical, pescoço e cabeça: osteologia, artrologia, miologia, vasos e nervos

PERÍODO 4º	DISCIPLINA
	MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA

EMENTA: introdução à microbiologia. Crescimento microbiano. Introdução à Imunologia. Mecanismos das respostas imunológicas. Hipersensibilidade, Tolerância autoimunidade

PERÍODO 4º	DISCIPLINA
	EXAMES COMPLEMENTARES

EMENTA: Interpretação de exames complementares na prática da fisioterapia. Métodos de diagnóstico por imagens, espirometria, capnografia, gasometria arterial, hemograma e eletrocardiograma e outros exames importantes para prescrição de técnicas fisioterapêuticas. Correlação dos exames complementares com a prescrição e acompanhamento do tratamento fisioterapêutico.

PERÍODO 4º	DISCIPLINA
	MÉTODOS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO

EMENTA: Abordagem teórico-prática dos aspectos gerais da avaliação fisioterapêutica nas diversas especialidades da saúde para construção do diagnóstico cinesiológico funcional. Diagnóstico diferencial. Caracterização dos sinais e sintomas dos distúrbios e afecções dos sistemas músculo-esquelético, cardiovascular, respiratório e nervoso suscetíveis à intervenção fisioterapêutica. Treinamento dos métodos e recursos de avaliação física e funcional.

PERÍODO 4º	DISCIPLINA
	FARMACOLOGIA

EMENTA: Conceitos básicos de Farmacologia, farmacodinâmica e farmacocinética. Principais fármacos de ação nos diversos sistemas e aparelhos. Grupos especiais de medicamentos, sistema de controle e ensaios farmacológicos. Controle biológico de medicamento e toxicologia.

PERÍODO 4º	DISCIPLINA
	CINESIOTERAPIA

EMENTA: Definição, objetivos e considerações sobre cinesioterapia. Efeitos fisiológicos da mobilização e do exercício. Princípio de facilitação neuromuscular proprioceptiva e outras técnicas cinesioterápicas.

PERÍODO 5º	DISCIPLINA
	FISIOPATOLOGIA CLÍNICA EM TRAUMATO-ORTOPEDIA

EMENTA: Conceitos básicos: conceitos das lesões musculoesqueléticas. Princípio de tratamento das fraturas e luxações. Lesões traumáticas musculoesquelética: fraturas, luxações, entorses, contusões, lesões ligamentares e meniscais, instabilidades articulares. Propedêutica do aparelho locomotor. Estudo das principais enfermidades ortopédicas Infecções ósteo-articulares. Tumores ósseos. Amputações dos membros superiores e inferiores. Deformidades Ortopédicas congênitas e adquiridas. Doenças neuromusculares de interesse mais freqüentes.

PERÍODO 5º	DISCIPLINA
	FISIOPATOLOGIA CLÍNICA EM REUMATOLOGIA E GERIATRIA

EMENTA: Promoção de conhecimento da fisiopatologia das disfunções cinéticas e funcionais do sistema musculoesquelético, assim como, sua associação com as alterações nos demais sistemas do organismo devido às doenças reumáticas, compreendendo as abordagens na prevenção, diagnóstico e promoção à saúde e reabilitação dos pacientes.

PERÍODO 5º	DISCIPLINA
	FISIOTERAPIA DO TRABALHO E ERGONOMIA

EMENTA: Atuação preventiva da Fisioterapia nas doenças ocupacionais. Elaboração e aplicação de Programas de prevenção. Noções básicas de ergonomia, biomecânica ocupacional. Saúde do trabalhador. Lesões por esforços repetitivos. Prevenção de lesões e acidentes de trabalho. Intervenção Ergonomizadora de postos de trabalho. Exercícios terapêuticos no trabalho. Intervenção Fisioterapêutica da prevenção do tratamento das doenças relacionadas com o trabalho.

PERÍODO	DISCIPLINA
5º	PSICOLOGIA EM SAÚDE

EMENTA: A Psicologia como ciência, sua história e correntes teóricas. Entendimento do processo de desenvolvimento do ser humano. A saúde mental e a psicopatologia: a história da loucura e o conceito de normal e patológico. O conceito ampliado de saúde e o estudo da dimensão psicológica do ser humano em sua condição intrínseca de ser bio-psico-social. Papel da Psicologia na área de saúde e possibilidade de sua aplicação no entendimento e intervenção nos problemas humanos. A Psicologia e a equipe multiprofissional: reflexões para uma interdisciplinaridade.

PERÍODO	DISCIPLINA
5º	ELETROTHERMOTERAPIA

EMENTA: Fundamentos fisiológicos, bioquímicos e biofísicos dos recursos eletro-termofototerápicos, princípios básicos, manuseio dos equipamentos, indicações e contra-indicações da aplicação dos referidos recursos terapêuticos no ser humano, portador de patologias e/ou alterações funcionais.

PERÍODO	DISCIPLINA
5º	FISIOTERAPIA MANUAL

EMENTA: Conhecimento teórico e prático das técnicas básicas de terapias manuais e posturais possibilitando o conhecimento das formas de aplicabilidade e desenvolvendo potencial manual e crítico para o tratamento de sintomatologias e patologias específicas.

PERÍODO	DISCIPLINA
6º	FISIOTERAPIA AQUÁTICA

EMENTA: Disciplina teórico-prática que aborda o uso da água para fins terapêuticos e os recursos fisioterapêuticos correlacionados aplicados as mais diversas especialidades da área da saúde humana.

PERÍODO	DISCIPLINA
6º	FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL

EMENTA: Estudo da anatomia e fisiopatologia dos tecidos que produzam alterações dermatofuncionais com fundamentos básicos de dermatologia e cirurgia plástica. Enfatizando a abordagem fisioterapêutica no paciente queimado com patologias de pele, pré e pós-operatório de cirurgia plástica. Destacando os aspectos avaliados para um bom planejamento terapêutico.

PERÍODO	DISCIPLINA
6º	OPTATIVA

EMENTA: Dependerá da disciplina que será ofertada. As disciplinas optativas são: Língua brasileira de sinais – LIBRAS; Terapias Holísticas e Diagnóstico Avançado em Fisioterapia.

PERÍODO	DISCIPLINA
6º	FISIOTERAPIA DESPORTIVA

EMENTA: Atuação do fisioterapeuta nas modalidades esportivas. Lesões causadas pelos exercícios físicos e o papel da equipe multidisciplinar nos esportes. Intervenção preventiva nas lesões decorrentes da prática esportiva. Programa de atendimento pré e pós-cirúrgico. Controle de dor e da mobilidade. Intervenção e orientação fisioterapêuticas em práticas desportivas e competições. Avaliação, planejamento, implantação de programas destinados à recuperação funcional de atletas. Programas de assistência fisioterapêutica ao atleta de competição.

PERÍODO 6º	DISCIPLINA
	FISIOTERAPIA EM REUMATOLOGIA E GERIATRIA

EMENTA: O paciente reumatológico e suas limitações. Princípios básicos fisioterapêuticos em reumatologia. Avaliação, diagnóstico cinesiológico e funcional, tratamento fisioterapêutico e o programa de alta. Conceitos de Geriatria e Gerontologia. Estudo das disfunções que acometem os indivíduos da Terceira Idade. Avaliação clínica e tratamento fisioterapêutico do paciente geriátrico. Senescência e deficiências inerentes aos longevos. Fundamentação da fisioterapia e aplicabilidade no longo tempo. Prevenção e tratamento das patologias relacionadas ao envelhecimento.

PERÍODO 6º	DISCIPLINA
	TÓPICOS INTEGRADORES I - FISIOTERAPIA

EMENTA:

Elemento integrador dos conteúdos das disciplinas dos semestres letivos anteriormente vivenciados. Estruturado a partir de atividades que integram os conteúdos com vistas ao desenvolvimento da interdisciplinaridade e ao raciocínio crítico e reflexivo dos alunos, através da utilização de questões e problemas relativos aos conteúdos ministrados.

PERÍODO 6º	DISCIPLINA
	PRÓTESE E ÓRTESE

EMENTA: Tipos de aparelhos ortopédicos e adaptações necessárias ao processo de reeducação, recuperação física-funcional, materiais para confecções de próteses e órteses de acordo com a especificidade da patologia. Conhecimento dos diversos tipos de próteses, suas adaptações e treinamento. Associação das orientações práticas à fundamentação teórica de biomecânica para a escolha do aparelho e da cinesioterapia e recursos terapêuticos manuais para o treinamento motor para o uso das órteses e próteses.

PERÍODO	DISCIPLINA
----------------	-------------------

7º	FISIOPATOLOGIA CLÍNICA EM PNEUMOLOGIA
----	--

EMENTA: Estudo anátomo-fisiológico do sistema respiratório. Estudo cinesiológico dos músculos respiratórios. Estudo semiológico clínico-funcional. Fisiopatologia nos principais distúrbios e afecções pneumológicas. Oxigenoterapia. Espriometria. Noções de UTI e Ventilação Mecânica.

PERÍODO 7º	DISCIPLINA
	FISIOPATOLOGIA CLÍNICA EM UROLOGIA E GINECO-OBSTETRÍCIA

EMENTA: Estudo das patologias em urologia, uroginecologia e coloproctologia. Diagnóstico, tratamento médico baixo trato urinário, fecal e ginecológico. Ciclo menstrual. Alterações fisiopatológicas do sistema reprodutor feminino. Climatério. Câncer de mama.

PERÍODO 7º	DISCIPLINA
	FISIOPATOLOGIA CLÍNICA EM NEUROLOGIA

EMENTA: Neuroanatomia e neurofisiologia básicas aplicadas; fisiologia do controle do movimento voluntário e suas disfunções; fisiologia da sensibilidade e suas disfunções; noções de fisiologia das funções corticais superiores; conceitos e fisiopatologia dos distúrbios e doenças neurológicas mais comuns na prática fisioterapêutica.

PERÍODO 7º	DISCIPLINA
	FISIOPATOLOGIA CLÍNICA EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA

EMENTA: Classificação de recém-nascidos e principais patologias. Avaliação motora, programação e terapêutica fisioterápica específicas para crianças portadoras de disfunções do desenvolvimento motor e carenciais. Avaliação e programação terapêutica específica para a criança portadora de disfunções motoras, do desenvolvimento, ortopédicas e carenciais. Métodos e técnicas de abordagem e motivação aplicáveis no processo terapêutico com crianças. Integração do fisioterapeuta na equipe interdisciplinar de Pediatria.

PERÍODO 7º	DISCIPLINA
	FISIOTERAPIA EM PNEUMOLOGIA

EMENTA: Anatomofisiologia respiratória. Fisiopatologia. Etapas da avaliação clínica funcional do sistema respiratório e das pneumopatias. Conhecimento e aplicabilidade dos recursos e técnicas fisioterápicas aplicados nos distúrbios respiratórios. Reabilitação pulmonar. Fundamentação da Clínica Médica Cirúrgica em Pneumologia.

PERÍODO 7º	DISCIPLINA
	FISIOTERAPIA EM TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA

EMENTA: Fundamentos da semiologia, propedêutica, prevalência, prognóstico e tratamento fisioterápico nas principais patologias ortopédicas e traumatológicas. Elaboração do diagnóstico cinesiológico funcional em traumato-ortopédica. Intervenção precoce em enfermaria, ambulatório e domiciliar. Planejamento e execução de métodos e técnicas fisioterapêuticas em pacientes portadores de patologias traumato-ortopédicas.

PERÍODO 8º	DISCIPLINA
	FISIOTERAPIA EM UROLOGIA E GINECO-OBSTETRÍCIA

EMENTA: Fundamentos básicos em Urologia, Ginecologia e Obstetrícia. Alterações fisiológicas e patológicas em Urologia, Ginecologia e Obstetrícia. Avaliação, métodos, técnicas e agentes fisioterapêuticos em Urologia, Ginecologia e Obstetrícia. Identificação e conhecimentos gerais e específicos da área oncológica. Atuação do fisioterapeuta na saúde da mulher. Atendimento preventivo

PERÍODO 8º	DISCIPLINA
	FISIOPATOLOGIA CLÍNICA EM CARDIOLOGIA E ANGIOLOGIA

EMENTA: O paciente Cardiopata e suas limitações. Princípios básicos em Cardiologia e Angiologia. Conceitos de Angiologia e Cardiologia. Estudo das disfunções e avaliação clínica do paciente com distúrbios angiológicos e cardiológicos. Prevenção das patologias relacionadas ao sistema cardiovascular.

PERÍODO 8º	DISCIPLINA
	FISIOTERAPIA EM NEUROLOGIA

EMENTA: Revisão anatomo-fisiológica do Sistema Nervoso. Mecanismos fisiopatológicos dos distúrbios neurológicos, enfatizando as patologias tratadas pela Fisioterapia. Avaliação neurológica. Diagnóstico cinesiológico funcional, prognóstico, prescrição fisioterapêutica, tratamento fisioterapêutico e critérios de alta fisioterapêutica.

PERÍODO 8º	DISCIPLINA
	FISIOTERAPIA EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA

EMENTA: Experiência terapêutica com capacitação sob supervisão em Fisioterapia Pediátrica Clínica. Atividade prática onde o acadêmico atenderá o paciente sob supervisão do professor. Classificação de recém-nascidos e principais patologias. Avaliação motora, programação e terapêutica fisioterápica específicas para crianças portadoras de disfunções do desenvolvimento motor e carenciais. Avaliação e programação terapêutica específica para a criança portadora de disfunções motoras, do desenvolvimento, ortopédicas e carenciais. Métodos e técnicas de abordagem e motivação aplicáveis no processo terapêutico com crianças. Integração do fisioterapeuta na equipe interdisciplinar de Pediatria.

PERÍODO	DISCIPLINA
----------------	-------------------

8º	FISIOTERAPIA EM CARDIOLOGIA E ANGIOLOGIA
----	---

EMENTA: Revisão anatomo-fisiológica do sistema cardiovascular e avaliação funcional do cardiopata. Fisiopatologia e aspectos clínicos das principais doenças cardíacas. Noções de exames complementares aplicados a cardiologia. Programas de prevenção primária e secundária das doenças cardiovasculares, bases fisiológicas, história, princípios e prática da reabilitação cardiovascular.

PERÍODO 8º	DISCIPLINA
	FISIOTERAPIA EM TERAPIA INTENSIVA

EMENTA: Avaliação clínico-funcional ao paciente de alto risco. Identificação e familiarização com equipamentos e materiais médico-hospitalares utilizados em terapia intensiva. Fundamentação da prescrição, administração e desmame das diversas modalidades de ventilação mecânica. Trabalho em equipe. Auxílio ao diagnóstico e terapêutica. Condutas em Fisioterapia Geral na UTI.

PERÍODO 9º	DISCIPLINA
	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

EMENTA: Desenvolvimento da experiência terapêutica nas diversas áreas de conhecimentos fisioterapêuticos adquiridos no decorrer do curso. Aplicação prática com princípios éticos, condutas de prevenção e tratamento respeitando as normas de biossegurança, postura e maturidade profissional e captação em atividades específicas e administrativas. Envolve as clínicas de Traumatologia, Ortopedia, Reumatologia, Geriatria e Desportiva.

PERÍODO 9º	DISCIPLINA
	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

EMENTA: Desenvolvimento da experiência terapêutica nas diversas áreas de conhecimentos fisioterapêuticos adquiridos no decorrer do curso. Aplicação prática com princípios éticos, condutas de prevenção e tratamento respeitando as normas de biossegurança, postura e maturidade profissional e captação em atividades específicas e administrativas. Envolve as clínicas de Urologia, Ginecologia e Obstetrícia.

PERÍODO 9º	DISCIPLINA
	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

EMENTA: Desenvolvimento da experiência terapêutica nas diversas áreas de conhecimentos fisioterapêuticos adquiridos no decorrer do curso. Aplicação prática com princípios éticos, condutas de prevenção e tratamento respeitando as normas de biossegurança, postura e maturidade profissional e captação em atividades específicas e administrativas. Envolve as clínicas de Neurologia e Pediatria.

PERÍODO 9º	DISCIPLINA
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO APLICADO À FISIOTERAPIA I

EMENTA: Análise de experiências observadas na prática da fisioterapia. Definição da temática de pesquisa. Aspectos do embasamento teórico, do desenvolvimento metodológico e da aplicação técnica na área de Fisioterapia. Avaliação das condições ambientais e de mercado. Orientações teóricas e práticas para elaboração e desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, no qual o acadêmico demonstre o domínio do estado de arte sobre temática específica, relacionada com aspectos do embasamento teórico, desenvolvimento metodológico e aplicação técnica na área de Fisioterapia. Elaboração e avaliação das etapas de um projeto de pesquisa, aspectos éticos e legais no desenvolvimento da pesquisa.

PERÍODO 9º	DISCIPLINA
	TÓPICOS INTEGRADORES II – FISIOTERAPIA - ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

EMENTA:

Administração e o administrador. Organizações. Planejamento. Organização. Execução e Controle. Áreas funcionais de uma organização: Operações, Marketing, Recursos Humanos e Finanças. Empreendedorismo. Tipos de empreendedorismo. Perfil e características do empreendedor. Ideias de negócios. O plano de negócios.

PERÍODO 10º	DISCIPLINA
	ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV

EMENTA: Desenvolvimento da experiência terapêutica nas diversas áreas de conhecimentos fisioterapêuticos adquiridos no decorrer do curso. Aplicação prática com princípios éticos, condutas de prevenção e tratamento respeitando as normas de biossegurança, postura e maturidade profissional e captação em atividades específicas e administrativas. Envolve as clínicas de Cardiologia, Angiologia, Pneumologia e Terapia Intensiva.

PERÍODO 10º	DISCIPLINA
	ESTÁGIO SUPERVISIONADO V

EMENTA: Desenvolvimento da experiência terapêutica nas diversas áreas de conhecimentos fisioterapêuticos adquiridos no decorrer do curso. Aplicação prática com princípios éticos, condutas de prevenção e tratamento respeitando as normas de biossegurança, postura e maturidade profissional e captação em atividades específicas e administrativas.

PERÍODO 10º	DISCIPLINA
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO APLICADO À FISIOTERAPIA II

EMENTA: Elementos teóricos e práticos para elaboração da monografia de conclusão de curso. Redação e apresenta da monografia de conclusão de curso.

1.6. METODOLOGIA

A metodologia utilizada no desenvolvimento das atividades dos cursos ofertados pela Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL favorecerá ao desenvolvimento do espírito científico e a formação de sujeitos autônomos e cidadãos de forma excelente. Enquanto diretriz pedagógica, as metodologias de ensino adotadas pelo Curso da Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL refletem a necessidade de adequação aos princípios teórico-metodológicos concebidos no âmbito do seu Projeto Pedagógico.

Essa adequação se objetiva por meio de aulas teóricas e práticas com intenso envolvimento dos estudantes, por meio de mecanismos que os incentivem a participar efetivamente, com um elenco de disciplinas inter-relacionadas do curso oferecido pela Faculdade resulta numa forma específica e particular em termos de metodologia, operacionalizando o conteúdo do curso e de suas disciplinas. Para a efetivação do ensino, a metodologia aplicada sofre variações decorrentes da necessária adequação

para o atendimento às exigências educacionais da comunidade. A atuação do professor reflete, também, a necessidade de sintonia de sua didática com o perfil profissional traçado e a realidade pedagógica do educando.

Observa-se, conseqüentemente, no curso oferecido, a busca permanente de aproximação da teoria com a prática, na medida em que se proporcionam, paulatinamente, no transcorrer do curso, oportunidades de vivenciar situações de aprendizagem que extrapolem as exposições verbais em sala de aula.

A instituição assume assim seu papel de mediador e busca articular tais trocas, pois reconhece o educando como um o agente principal de sua própria aprendizagem, sendo capaz de construir satisfatoriamente seu aprendizado quando participa ativamente do processo. Assim, o curso de graduação visa à qualificação e competência do egresso, adotando para tal, métodos de ensino e aprendizagem diversificados e criativos. Sendo assim, no Curso, as seguintes metodologias são empregadas:

► **Seminários:** Metodologia utilizada como uma forma de avaliação, preparando o aluno para a prática expositiva, sistematização de ideias, clareza ao discorrer sobre o assunto em pauta. Auxilia na Comunicação e Expressão Oral;

► **Palestras:** Metodologia utilizada após o professor aprofundar determinado assunto, tendo o palestrante a finalidade de contribuir para a integração dos aspectos teóricos com o mundo do trabalho;

► **Ciclo de Palestras:** Metodologia utilizada na busca de integração de turmas e avanço do conhecimento, trazendo assuntos novos e enriquecedores, além de proporcionar aos alunos a prática de cerimonial e organização de eventos, já que estes ciclos são elaborados pelos próprios alunos, sob a orientação do professor da disciplina competente;

► **Práticas em Laboratórios:** O curso utiliza laboratórios básicos e laboratórios aplicados ao desenvolvimento das competências e habilidades práticas de suas disciplinas. Esses laboratórios são montados de forma a possibilitar um ensino de alto nível e atualizado, colocando o aluno em contato com equipamentos regularmente utilizados na realidade profissional. Dessa forma, o aluno, ao se formar, poderá aplicar, em sua vida profissional, os conhecimentos úteis e importantes adquiridos nas aulas práticas;

► **Visitas Técnicas:** Realização de visitas a empresas, órgãos e instituições visando a integrar teoria e prática, além de contribuir para o estreitamento das relações entre instituição de ensino e as esferas sociais relacionadas a área do curso, estabelecendo, dessa forma, uma visão sistêmica, estratégica e suas aplicações na área do curso;

► **Projetos Culturais:** Projetos desenvolvidos pelos alunos, em prol da sociedade regional a serem desenvolvidos durante a implantação do curso, pelo coordenador, em conjunto com as demais turmas da escola e instituições correlatas;

► **Aulas Expositivas:** Método tradicional de exposição de conteúdos, porém com a utilização de recursos tecnológicos que auxilia no processo de ensino e aprendizagem, tais como: audiovisuais, tais como, data show, TV, Internet e vídeo.

É preocupação constante a atualização e o aprimoramento do corpo docente no que tange à metodologia do ensino superior, diagnosticando-se carências e programando-se cursos/treinamentos de aperfeiçoamento didático-pedagógico.

Enfim, busca-se uma postura acadêmica por parte de todos os integrantes do corpo docente da Faculdade.

A avaliação do ensino de graduação da Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL se materializa segundo a concepção da instituição. Todos os indicadores endógenos e exógenos, nos campos científico, técnico e cultural, servem de parâmetros para a concretização do processo de avaliação do ensino, para todos os cursos.

Tomando por base a programação departamental, cada professor é livre para procurar os procedimentos metodológicos que julgar mais adequados para o processo ensino-aprendizagem, a partir de aulas teóricas, aulas práticas, seminários, simpósios, estudo dirigido, estudos em grupo, áudio, vídeo e outros métodos, com apoio dos diferentes meios existentes.

Considerando que as avaliações dos alunos são baseadas nas competências, habilidades e conteúdos curriculares e que o próprio curso deve utilizar metodologias e critérios para acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem, em consonância com o sistema de avaliação (Lei N° 10.861, de 14 de abril 2004 -

SINAES) e com a dinâmica curricular, optamos por priorizar as práticas pedagógicas que utilizam as atividades grupais.

As práticas pedagógicas que serão empregadas no curso, da Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL serão apoiadas em cinco concepções de ensino-aprendizagem:

- ▶ Aprendizagem autodirigida;
- ▶ Aprendizagem baseada em problemas ou casos;
- ▶ Aprendizagem em pequenos grupos de tutoria;
- ▶ Aprendizagem orientada para a comunidade; e
- ▶ Aprendizagem interdisciplinar, conforme consta abaixo.

Aprendizagem Autodirigida

O estudante deverá conhecer os primeiros passos do caminho para aprender a aprender. Como busca e aquisição de conhecimentos constitui um processo contínuo ao longo da vida de cada indivíduo, os estudantes, durante o curso, serão encorajados a definir seus próprios objetivos de aprendizagem e tomar a responsabilidade por avaliar seus progressos pessoais no sentido de quanto estão se aproximando dos objetivos formulados.

Esta avaliação deve incluir a habilidade de reconhecer necessidades educacionais pessoais, desenvolver um método próprio de estudo, utilizar adequadamente uma diversidade de recursos educacionais e avaliar criticamente os progressos obtidos.

Cada aluno poderá discutir suas características pessoais de aprendizagem com seu tutor e/ou orientador. Desta forma, procurar-se-á estimular os discentes para que desenvolvam sua capacidade de compreensão dos conteúdos ministrados através de práticas personalizadas de estudo com o auxílio de professores escolhidos pelos mesmos e nomeados pela direção acadêmica da IES como responsáveis pela orientação do discente.

Aprendizagem Baseada em Problemas ou Casos

Na aprendizagem baseada em problemas ou casos, o caso é utilizado como estímulo à aquisição de conhecimento e compreensão de conceitos. Nesta metodologia deve-se buscar:

- ▶ Aclarar o problema oferecido, explorando os dados apresentados e refletindo se existe alguma pergunta sobre a descrição do problema que possa ser formulada para melhor explicá-lo;
- ▶ Resumir os dados oferecidos no problema, especificando: o que é o problema? Do que trata o problema?;
- ▶ Identificar os pontos importantes do problema, definindo quais são as áreas de conhecimento relevantes;
- ▶ Identificar o conhecimento atual relevante ao problema, frente aos objetivos de aprendizagem propostos;
- ▶ Desenvolver hipóteses, a partir da explicação dos dados apresentados no problema;
- ▶ Identificar o conhecimento adicional requerido para melhorar a compreensão do problema, baseado nas necessidades de aprendizagem individual e/ou grupal;
- ▶ Identificar os recursos de aprendizagem apropriados, dentre uma diversidade: livros, periódicos, base de dados local ou remota, programas interativos multimídia, entrevistas com professores; profissionais ou usuários, vídeos, laboratórios, comunidade, isto é, quais são as fontes de recursos mais apropriadas à exploração deste problema?;
- ▶ Procurar novos conhecimentos, utilizando recursos de aprendizagem apropriados, o que implica em ampliar os horizontes de busca além dos limites institucionais (outras bibliotecas, outros acervos, outros locais passíveis de utilização no processo ativo de ensino-aprendizagem);
- ▶ Sintetizar os conhecimentos prévios e novos em relação ao problema, isto é, baseado em sólidas evidências científicas, como pode explicar o problema agora?
- ▶ Repetir alguns ou todos os passos anteriores, se necessário;
- ▶ Reconhecer o que foi identificado como uma necessidade de aprendizagem, mas que não foi adequadamente explorado, para incursões complementares;
- ▶ Sintetizar os conhecimentos auferidos e, se possível, testar a compreensão do conhecimento adquirido por sua aplicação em outro caso ou problema.

- Neste sentido, o discente poderá vivenciar situações práticas em sala de aula e em visitas técnicas conduzidas e orientadas por professores responsáveis por disciplinas específicas.

Aprendizagem em Pequenos Grupos de Tutoria

A aprendizagem baseada em problemas pode ocorrer tanto de maneira individual como em pequenos grupos. Porém, é no grupo tutoria que o pensamento crítico pode ser encorajado e argumentos levantados, ideias podem ser construídas de maneira criativa, novos caminhos podem ser estabelecidos, permitindo a análise coletiva de problemas que espelhem a prática profissional futura.

O aluno deve desenvolver competências para tornar-se um integrante ativo, com contribuições para o grupo, seja este um grupo de aprendizagem, de pesquisa ou de trabalho formado por profissionais. O grupo de tutoria representa, portanto, um laboratório para aprendizagem sobre a integração humana, onde alunos podem desenvolver habilidades de comunicação, relacionamento interpessoal e a consciência de suas próprias reações no trabalho coletivo, constituindo uma oportunidade para aprender a ouvir, a receber e assimilar críticas, e por sua vez, oferecer análises e contribuições produtivas ao grupo.

É um fórum onde os recursos dos membros do grupo são mais efetivos que a somatória das atividades individuais. O grupo tutoria promove a oportunidade para a Autoavaliação, na qual o aluno pode analisar seu próprio progresso, seus pontos fortes e as áreas que requerem atenção. Os grupos de tutoria serão compostos por alunos e suas atividades orientadas por um professor tutor, escolhido pelos alunos e nomeado pela direção acadêmica da IES.

Aprendizagem Orientada para a Comunidade

Processos educacionais orientados à comunidade consistem em proporcionar atividades de ensino-aprendizagem que utilizam extensivamente a comunidade como ambiente/ situação de aprendizagem.

A interação com a comunidade deve ser desenvolvida continuamente em todas as séries do curso. Está inserida numa filosofia educacional baseada na comunidade, com trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar. Esta comunidade inclui grupos sociais, empresas, escolas e instituições sociais, entre outras.

A interação comunitária permitirá ao aluno trabalhar com membros da comunidade, não se restringindo à temática estrita do curso, mas estendendo-se em outros setores relacionados aos problemas existentes ou potenciais identificados. Os alunos conduzirão, em equipes, pesquisas na comunidade, desenvolvendo experiências em análise e solução de problemas.

A meta da interação comunitária será proporcionar aos alunos, por meio de um trabalho contínuo durante todo o curso de graduação, conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à prática profissional. Esta meta será alcançada a partir do desenvolvimento de atividades em comunidades-alvo, através da execução de projetos de pesquisa e extensão elaborados e coordenados por professores com o auxílio da Coordenação do Curso, além do envolvimento ativo do aluno na preparação e ministração de cursos e/ ou oficinas dirigidos à comunidade.

Aprendizagem Interdisciplinar

Aprendizagem baseada em correlações efetivadas entre as disciplinas que constituem a estrutura curricular do Curso, resultando em produtos teóricos e práticos de convergências teórico-metodológicas. Nesta proposta pedagógica, os campos de conhecimento se aglutinam no sentido de ampliar e interagir suas formas epistemológicas, em seu sentido prático ou teórico.

Nesse sentido, a experiência pedagógica interdisciplinar apresenta uma visão integradora em suas abordagens sobre os diversos objetos de prática e estudos na área do curso. Assim, a interdisciplinaridade invoca um olhar crítico, reflexivo, consuetâneo com as formas contemporâneas da formação profissional. Estas práticas apoiam-se numa metodologia que busca uma interação entre aluno – professor – conteúdo. Preza-se que o educando conheça os primeiros passos do caminho para aprender a aprender. Os estudantes são encorajados a definir seus próprios objetivos de aprendizagem e tomar a responsabilidade por avaliar seus progressos pessoais. No entanto, o aluno é acompanhado e avaliado, e essa avaliação inclui a habilidade de reconhecer necessidades educacionais pessoais, desenvolver um método próprio de estudo, utilizar adequadamente uma diversidade de recursos educacionais e avaliar criticamente os progressos obtidos.

Percebe-se então que as metodologias que serão adotadas pelo Curso coadunam-se com práticas pedagógicas que estimulem a ação discente em uma

relação teoria-prática inovadora e com utilização de recursos que proporcionem aprendizagens diferenciadas dentro do campo do conhecimento das ciências da saúde.

1.7. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

A Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL em sua estrutura acadêmica e curricular valoriza e incentiva o estágio do discente abrindo espaço para a prática, entendendo que é o caminho para a formação integral do futuro profissional. A necessidade da experiência e vivência profissional enquanto discente em formação, é voz presente em todos os segmentos envolvidos no processo, ou seja, empresas, instituições e o próprio discente. Por outro lado, os benefícios gerados também são absorvidos e integrados de maneira a constituir-se em novas ideias e por muitas vezes em novos empreendimentos.

O Estágio Curricular Supervisionado faz parte da formação acadêmica, como eixo articulador entre teoria e prática, e ponto de análise e avaliação do desenvolvimento do perfil profissional do egresso.

Ao cumprir o estágio supervisionado o educando ultrapassa suas próprias lacunas, testa suas aptidões para o trabalho, desenvolve o comportamento ético em relação às suas atividades profissionais, aprimora seu relacionamento humano, além de constatar sua interação com a escolha profissional, e avalia o desenvolvimento das habilidades e competências descritas no perfil profissional do egresso

“A Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, define o estágio como o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante. O estágio integra o itinerário formativo do educando e faz parte do projeto pedagógico do curso.”

Desde modo, é um importante instrumento de integração entre teoria, prática e formação profissional. Os estágios são constituídos em períodos de exercício pré-profissional, em que os graduandos desenvolverão atividades fundamentais,

profissionalizantes, programadas e projetadas, em áreas relacionadas a formação integral do Fisioterapeuta, o Estágio Curricular Supervisionado consiste em atividade obrigatória que deve ser realizada pelos discentes nos últimos semestres do respectivo curso, a estrutura curricular da Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL prevê 800 horas de estágio curricular supervisionado que serão avaliáveis, com duração e supervisão dos docentes do curso e preceptores de serviços indicado.

O estágio curricular será realizado nos dois últimos períodos do curso, quando os alunos farão observação, participação e aplicação dos conhecimentos teóricos de acordo com suas áreas específicas, obedecendo à periodicidade e organização curricular do curso.

A realização do Estágio Supervisionado se processará em diferentes fases que se completam:

- **PREPARAÇÃO FINAL**
- **OBSERVAÇÃO**
- **ATUAÇÃO**
- **RELATÓRIO**

Essa adequação se objetiva por meio de aulas teóricas e práticas com intenso envolvimento dos estudantes, por meio de mecanismos que os incentivem a participar efetivamente, o estágio curricular poderá ser realizado na Instituição de Ensino Superior e/ou fora dela, em instituição/empresa credenciada, com orientação docente e supervisão local, devendo apresentar programação previamente definida em razão do processo de formação de acordo com a forma de operacionalização aprovado pelo conselho diretivo superior da Faculdade.

Dessa forma, alça um leque de oportunidades de aprendizagem, de pesquisa e de situações que desenvolve os conhecimentos práticos, sob orientação dos docentes do Curso, o discente entra em contato oportuno com os mais diversos conhecimentos da área, o que torna essa atividade de grande relevância para a formação acadêmica integral do discente, além de oportunizar a observação do desenvolvimento das competências pretendidas do egresso em seu perfil profissional, obedecendo à periodicidade e organização curricular do curso.

Como avaliação das disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado, o aluno deverá desenvolver e apresentar um Relatório do Estágio curricular supervisionado.

Constata-se, então, que o Estágio Supervisionado do curso está previsto e contempla carga horária adequada, orientação cuja relação orientador/aluno é compatível com as atividades, coordenação e supervisão, existência de convênios, estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, considera as competências previstas no perfil do egresso, e possui interlocução institucionalizada da IES com os ambientes de estágio, gerando insumos para atualização das práticas do estágio.

1.8. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO - RELAÇÃO COM A REDE DE ESCOLAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA – NSA

1.9. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO - RELAÇÃO ENTRE LICENCIADOS, DOCENTES E SUPERVISORES DA REDE DE ESCOLAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA – NSA

1.10. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO - RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA - NSA

1.11. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL, proporcionará o estímulo aos discentes para a realização de atividades acadêmicas e eventos complementares, bem como à participação em acontecimentos externos (congressos, seminários, palestras, viagens etc.), com divulgação, preparação e apoio da Faculdade. Articulada à formação acadêmica geral e específica, o discente deve buscar as formações complementares participando da diversidade de atividades acadêmicas oferecidas pela IES e pela área de conhecimento a que se vincula sua carreira profissional.

As Atividades Complementares, componente curricular ofertado ao longo do curso, possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades e competências gerais e específicas do discente, inclusive adquiridas fora do ambiente acadêmico, hipóteses em que o discente alarga o seu currículo com experimentos e vivências acadêmicas, internos ou externos ao curso. Orientam-se, desta maneira, a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica; sobretudo nas

relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais.

Nesse sentido, as Atividades Complementares incluem:

- Projetos de pesquisa;
- Monitoria;
- Iniciação científica;
- Projetos de extensão;
- Módulos temáticos;
- Seminários;
- Simpósios;
- Congressos;
- Conferências;
- Visitas técnicas

Além de disciplinas oferecidas por outras instituições de ensino ou de regulamentação e supervisão do exercício profissional, ainda que esses conteúdos não estejam previstos no currículo do curso, mas nele podem ser aproveitados porque circulam em um mesmo currículo, de forma interdisciplinar, e se integram com os demais conteúdos realizados.

A Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL objetivando um Curso mais dinâmico, com ênfase especial no estímulo da capacidade criativa e da corresponsabilidade do aluno no processo de sua formação definiu, em regulamento próprio que, para a integralização curricular, o aluno deve cumprir o mínimo de 220 horas de Atividades Complementares.

O instrumento balizador que institui os mecanismos efetivos de planejamento e acompanhamento das atividades complementares é o seu regulamento. O instrumento normativo reflete não somente as necessidades acadêmicas previstas em atos regulatórios como refletem, sobretudo, o compromisso da IES com uma formação ampla, plural e complementar para os seus graduandos. Nele está prevista uma gama de atividades desenvolvidas pelos alunos no sentido de garantir aos mesmos suportes

diversos para a consolidação de suas formações epistemológicas, teóricas e práticas, em complementação ao seu cotidiano acadêmico, desenvolvido em sala de aula.

1.12. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Reiterando o disposto no Art. 12, da Resolução CNE/CES Nº 04/2002, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia, o discente deverá elaborar um trabalho de conclusão de curso que será efetivado por meio de planejamento e desenvolvimento progressivo de um Trabalho acadêmico sob orientação de um docente do curso.

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC é um componente curricular obrigatório como exigência parcial para a conclusão do Curso de Fisioterapia, e a obtenção do diploma com carga horária de 80 horas, que deverá ser realizado nos dois últimos semestres do Curso. As disciplinas de TCC I e II, disciplinará o processo de elaboração, apresentação e avaliação dos trabalhos acadêmicos dos discentes da Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL, em fase de conclusão do Curso de graduação em Fisioterapia, consistindo no desenvolvimento de um trabalho final de curso, uma atividade de caráter didático – pedagógica, dispendo sobre a escolha do tema e o tipo de trabalho acadêmico a ser desenvolvido e defendido pelos alunos.

A elaboração do trabalho de conclusão do curso tem como objetivo, contribuir e fortalecer o perfil do profissional da saúde/doença na prática da investigação científica, principalmente no que diz respeito ao desenvolvimento da capacidade de articular ensino, pesquisa e extensão na produção do conhecimento e na prática científica, entre outras competências e habilidades.

O Trabalho de Conclusão do Curso de Fisioterapia, bacharelado Presencial, ora proposto pela Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL ocorrerá em duas etapas. A 1ª etapa, com a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I (40h), iniciará a construção do trabalho final do curso, onde o aluno revisará todo referencial teórico que será utilizado para o desenvolvimento em área específica relacionados com todo o processo saúde-doença, de sua escolha sob orientação de um docente. Poderão ocorrer apresentações obrigatórias, sistemáticas e organizadas em forma de seminários sobre o trabalho no decorrer do semestre para que seja realizado um acompanhamento do andamento do mesmo e resultará em um projeto parcial sob o

tema e o tipo de projeto já escolhido. Na 2ª etapa, disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso II (40h), o aluno elaborará, concluirá e defenderá perante Banca Examinadora seu trabalho final.

A Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL dispõe de Regulamento próprio que normativa os mecanismos de acompanhamento e cumprimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

A FACENTRAL possui política institucional de apoio a produção de trabalhos científicos, inclusive TCCs, bem como prevê a existência de repositório próprio acessível pela internet.

1.13. APOIO AO DISCENTE

O educando é o centro das atenções do processo de ensino-aprendizagem. Pensando assim e para responder às suas necessidades da forma mais adequada, a Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL manterá em permanente funcionamento políticas de atendimento ao discente, a seguir descritas.

Núcleo de Atendimento ao Educando (NAE)

A missão deste órgão será a de desenvolver um trabalho de caráter preventivo, focado no resgate da aprendizagem, ressignificação dos conhecimentos e estímulo à autoestima. Entre as atribuições do NAE, estão:

- ▶ Apontar a solução de problemas relacionados à não aprendizagem, enfocando o educando, o professor ou a própria instituição de ensino;
- ▶ Oferecer atendimento e acompanhamento sistemático aos trabalhos acadêmicos realizados no espaço da faculdade;
- ▶ Sugerir a promoção de encontros para socialização entre professores, educandos, coordenadores, administradores, direção e grupos de apoio;
- ▶ Dar assistência e acompanhamento psicopedagógico aos educandos que apresentem dificuldades no desenvolvimento de aprendizagem e em sua interação psicossocial;
- ▶ Assistir e orientar alunas gestantes;

- ▶ Assistir e acompanhar alunos do interior e Prouni que apresentem dificuldade de adaptação no convívio social;
- ▶ Informar a Direção Acadêmica, Coordenador de Núcleo e Gestores de Cursos sobre casos de alunos que ignorem as orientações do NAE; entre outros.
- ▶ O registro e controle acadêmicos obedecem aos padrões de segurança, confiabilidade e transparência, com apoio em tecnologia de última geração (hardware e software) e pessoas especialmente treinadas para essas funções.

A Coordenadoria do Curso funcionará durante o horário de funcionamento da Faculdade, aberta a alunos e professores, para a abordagem de qualquer assunto ligado ao curso e ao desempenho discente.

Apoio Psicopedagógico

O acompanhamento do desempenho discente e o apoio às suas atividades acadêmicas serão da responsabilidade dos coordenadores de curso, tendo como suporte o núcleo específico. Os coordenadores receberão, ainda, o auxílio dos professores do curso, com jornada diferenciada, para atenção aos alunos, especialmente, no apoio psicopedagógico, na orientação para o processo de aprendizagem, na elaboração de trabalhos de conclusão do curso, nas atividades complementares e nos estágios curriculares e extracurriculares.

Os alunos irão dispor do Serviço de Psicologia. Este Serviço prestará apoio ao NAE destinado a apoiar os alunos nos aspectos relacionados ao processo ensino-aprendizagem, nas relações interpessoais e na autoajuda.

Mecanismos de Nivelamento

A Faculdade oferecerá cursos de nivelamento, a partir de diagnóstico inicial, no primeiro semestre letivo de cada curso e aprimoramento dos programas de monitoria e de iniciação científica. O diagnóstico será realizado nas primeiras semanas do primeiro período letivo dos cursos, para os alunos ingressantes, em Língua Portuguesa e em Matemática, além de teste específico para leitura, compreensão e produção de textos.

Feito o diagnóstico, por turma, a Faculdade oferecerá aos alunos aulas de nivelamento, com vistas a dar-lhes suporte para o desenvolvimento, com êxito, das atividades acadêmicas.

Atendimento Extraclasse

O atendimento extraclasse será realizado por todos os setores da Faculdade (Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Ouvidoria, Núcleo de Apoio, Coordenadorias dos Cursos, Professores em TI e TP etc.), a fim de proporcionar ao discente ambiente adequado ao êxito da aprendizagem. Os laboratórios podem ser utilizados pelos alunos, fora do horário de aulas, com a participação de monitores e dos técnicos dos laboratórios, para o reforço da aprendizagem prática.

A biblioteca terá horário de funcionamento durante os turnos devidamente autorizados, incluindo os sábados, para que os alunos possam realizar suas pesquisas bibliográficas, leituras ou trabalhos em grupo sem prejuízo da presença em sala de aula.

Atualmente, a Lei nº 12.764, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, sancionada em dezembro de 2012, faz com que os autistas passem a ser considerados oficialmente pessoas com deficiência, tendo direito a todas as políticas de inclusão do país, entre elas, as de educação. O Decreto prevê a participação de autista no sistema educacional inclusivo e dá a garantia do direito ao acompanhante na IES, caso seja comprovada a necessidade, e do cuidado integral da saúde, com qualificação da rede de atenção psicossocial.

A IES, preocupada em fomentar uma Inclusão Social e Profissional, estabelecerá políticas que visam o desenvolvimento de ações que possam dar acesso e permanência no Ensino Superior de pessoas autistas, entre elas:

- ▀ Abrir espaço na Formação Continuada para discussões acerca de bases teóricas e práticas que fundamentam a intervenção em Análise do Comportamento Aplicada em pessoas com desenvolvimento atípico;
- ▀ Tornar disponível conhecimentos que possam ser incorporados pela população individual e institucional envolvida no atendimento da pessoa com autismo;

- ▮ Estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas, associações, cooperativas, ONGs, órgãos representativos e de atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas;

- ▮ Fomentar a sustentabilidade do processo inclusivo, mediante aprendizagem cooperativa em sala de aula e a constituição de redes de apoio;

- ▮ Contribuir para a adequação dos Projetos Político Pedagógicos de modo a contemplar a educação inclusiva, oferecendo informações atualizadas à Direção de Ensino, bem como aos demais gestores da IES;

- ▮ Articular os diversos setores da instituição nas atividades relativas à inclusão, dando a conhecer as ações prioritárias;

- ▮ Assessorar os docentes nas atividades didático e pedagógicas de atendimento aos acadêmicos autistas.

Salienta-se que os Projetos Pedagógicos dos Cursos ofertados pela IES deverão contemplar ações e políticas que visem atender as necessidades específicas de seus acadêmicos.

O NAE, Núcleo de Atendimento ao Educando, irá conduzir, a partir das políticas institucionais estabelecidas e das orientações da coordenação do curso e do NDE, as ações de acompanhamento de nivelamento, monitoria o apoio psicopedagógico e a participação dos alunos em Centros Acadêmicos, previstos em conformidade com o Art. 75º do seu regimento.

1.14. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A avaliação de uma instituição começa pela percepção de que todo o processo advém de um acordo consensual entre os atores envolvidos: gestores, professores, funcionários, alunos, estabelecendo-se uma cultura de avaliação, é, em suma, um processo de melhoria de qualidade que depende de uma política coordenada e sistêmica, engajada e democrática, com planejamento e o estabelecimento de metas e prioridades.

Os objetivos das avaliações e do acompanhamento do desempenho institucional da Faculdade será:

- ▮ Compreender os parâmetros de qualidade e as diretrizes curriculares dos cursos;

- ▶ Construção de seu caráter pedagógico.
- ▶ Elaboração de relatórios com as conclusões da comissão, para comparação com resultados anteriores e futuros;
- ▶ Seu aperfeiçoamento, crescimento e consolidação institucional; continuidade do respeito e da qualificação do projeto institucional.

Projeto de acompanhamento e avaliação do desempenho institucional: o processo de avaliação do desempenho institucional abrangerá a gestão, o ensino e a extensão, e ocorrerá de acordo com os seguintes princípios:

Realizado por comissão integrada por representantes da comunidade acadêmica, corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo, buscando-se:

- ▶ Aproveitamento dos resultados para revisão do PPC e PDI;
- ▶ Complementariedade das avaliações interna e externa (autoavaliação, ENADE, Conceito Preliminar de Curso, Conceito de Curso e Índice Geral de Cursos);
- ▶ Discussão com a comunidade acadêmica;
- ▶ Elaboração de relatórios para comparação futura;
- ▶ Participação da comunidade acadêmica;
- ▶ Perenidade;
- ▶ Trato de dados quantitativos e qualitativos.

APRESENTAÇÃO

A Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL, mantida pela CENTRO DE ESTUDOS ACADÊMICOS DO RECIFE LTDA, tem proposto em seu **Plano de Avaliação Institucional**, conforme estabelece a Lei nº 10.861/2004 que institui o SINAES. Ressaltamos, que o referido Plano de Avaliação Institucional será também desenvolvido nos demais cursos da IES quando em funcionamento.

A ideia principal das avaliações que serão desenvolvidas pela Faculdade será que toda a comunidade acadêmica possa se comprometer com a qualidade do ensino e que possam buscar formas de melhorar o seu desempenho institucional.

CONCEPÇÃO E DIRETRIZES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A partir do entendimento de que a educação tem papel ativo e significativo na transformação social, considera-se avaliação institucional como um processo sistemático de busca de subsídios para a melhoria e aperfeiçoamento da qualidade da instituição em face de sua missão científica e social.

A avaliação institucional deve ser entendida como um processo de criação de cultura institucional e de busca permanente e sistemática de auto superação, nos contextos interno e externo. Uma avaliação institucional de qualidade não pode permitir uma visão parcial e fragmentada da realidade da IES, nos contextos em que atua, mas deve ser concebida como um artefato que possibilite a concretização da ideia de integração e de articulação entre o que foi planejado e o que foi concretizado.

Assim, não se concebe uma avaliação institucional com finalidade em si mesma (avaliar por avaliar), mas se concebe uma avaliação como parte integrante de um ciclo da gestão institucional; PDCA, ou seja: **Planejamento** (PDI), **Desenvolvimento** das ações planejadas, **Coordenação** dos processos e **Avaliação** durante o processo e dos resultados obtidos.

Conforme define o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, a avaliação institucional contempla dois momentos:

- ▀ **Autoavaliação** ou Avaliação Interna (conduzido pela Instituição através da CPA); e
- ▀ **Avaliação Externa** (efetuada por comissão de avaliadores designada pelo INEP/MEC), além de também envolver o ENADE, o Conceito Preliminar de Curso, o Conceito de Curso e o Índice Geral de Cursos.

A **avaliação interna ou Autoavaliação** terá como principais objetivos: produzir conhecimentos, verificar o atingimento de metas e a concretização das ações planejadas pela IES, identificar as causas dos seus problemas e deficiências e indicar alternativas de soluções, aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos setores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar a relevância científica e social de suas atividades e produtos.

A *Autoavaliação* representa um importante instrumento para a tomada de decisão, pois de seu processo resultará um relatório abrangente e detalhado, contendo análises, críticas e sugestões.

A **avaliação externa** é a outra dimensão essencial da avaliação institucional e é conduzida por comissões de avaliadores externos à instituição. A avaliação externa tem por objetivos: contribuir para o autoconhecimento e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela IES, ajudar a identificar acertos e equívocos da avaliação interna, apontar pontos fortes e debilidades institucionais, apresentar críticas e sugestões de melhoramento ou, mesmo de providências a serem tomadas, bem como, fornecer subsídios importantes para regulação e a formulação de políticas educacionais.

A avaliação externa será desenvolvida através de análises documentais, visitas *in loco*, interlocução com membros de diferentes segmentos da comunidade acadêmica e da comunidade local e/ou regional.

A Avaliação Institucional, prevista pelo SINAES, contempla: a Avaliação das IES (Autoavaliação e Avaliação Externa); Avaliação das condições de oferta dos cursos superiores; Avaliação da CAPES (dos programas de pós-graduação) e o ENADE Exame Nacional do Desempenho Estudantil.

Acrescentamos a estas duas avaliações concebidas pelo SINAES os indicadores criados pelo MEC: Conceito Preliminar de Curso e Índice Geral de Cursos.

A Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL traçará o seu Programa de Autoavaliação Institucional baseado nas diretrizes gerais estabelecidas na Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o **SINAES**, sendo:

► **A missão e o PDI** – identifica o projeto e a missão institucional, em termos de finalidade, compromissos, vocação e inserção regional e/ou nacional da IES.

► **As políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão** – inclui os procedimentos para estímulo ao desenvolvimento do ensino, à produção acadêmica e das atividades de extensão; explicita as políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã; de construção e disseminação do conhecimento; de articulação interna que favorece a iniciação científica e profissional dos estudantes, os grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de extensão.

► **A responsabilidade social da instituição**, no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do

meio ambiente, da memória e patrimônio cultural, da produção artística – contempla o compromisso social da instituição enquanto portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independente da configuração jurídica da IES.

▮ **A comunicação (relacionamento) com a sociedade** – identifica as formas de aproximação efetiva entre a IES e a sociedade, de tal sorte que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica, bem como a IES se comprometa efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém.

▮ **As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo**, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho – explicita as políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os com planos de carreira condizentes com a magnitude das tarefas a serem desenvolvidas e com condições objetivas de trabalho.

▮ **Organização e gestão da instituição** – avalia os meios de gestão para cumprir os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da gestão democrática, em especial dos órgãos colegiados, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional.

▮ **Infraestrutura** (área física para o ensino e para a pesquisa, biblioteca, laboratórios e TIC) – analisa a infraestrutura da instituição relacionando-a com as atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e com as finalidades próprias da IES.

▮ **Planejamento e avaliação dos processos, resultados e eficácia da avaliação institucional** – considera o planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, elementos de um mesmo *continuum*, partícipes do processo de gestão da educação superior. Esta dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocações institucionais.

▀ **Políticas de atendimento aos estudantes** – analisa as formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas através dos quais a IES busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil.

▀ **Sustentabilidade Financeira** tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior – avalia a capacidade de gestão e de administração do orçamento, as políticas e as estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas estabelecidas.

PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Buscar a **indissociabilidade entre planejamento, gestão e avaliação** deve ser o princípio básico e fundamental que deve nortear qualquer tipo de organização e, especialmente, uma instituição de educação superior. Caminhar na busca dessa indissociabilidade é o objetivo da Faculdade. A unidade está presente na concepção e nos procedimentos acadêmicos unificados, sem descaracterizar os fins, os objetivos e as metas de cada uma das faculdades e cursos.

O Plano de Autoavaliação Institucional ora formulado vem solidificar uma política de avaliação já adotada pela Instituição e que tem norteadado o planejamento e a implementação de ações de melhorias, buscando sempre uma melhor qualidade de ensino. Visa atender, também, às políticas administrativas e acadêmicas da IES, concebidas numa filosofia de educação baseada no construtivismo e no saber-fazer. O propósito da instituição é possibilitar a formação de excelentes profissionais de nível superior, de acordo com as exigências do mercado de trabalho atual e futuro.

Mesmo se tratando de faculdades isoladas, voltadas à formação de profissionais com qualidade e em condições de atuarem com sucesso nas suas áreas específicas de formação, a Instituição busca o aprimoramento contínuo de suas funções de ensino, pesquisa e extensão.

Por isso, entende que é importante a realização de um trabalho permanente de avaliação, a fim de verificar o atingimento dos objetivos, das metas e ações planejadas e executadas pela Instituição.

Objetivos do Plano de Autoavaliação Institucional

Os objetivos estabelecidos para o Plano de Autoavaliação Institucional da Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL levará em consideração as dimensões estabelecidas pelo SINAES que são:

▮ Avaliar o **Plano de Desenvolvimento Institucional**, buscando identificar os pontos fortes e fracos, as ameaças e oportunidades, visando a melhoria da qualidade institucional.

▮ Avaliar o **desempenho docente e discente e do processo de ensino e aprendizagem**, visando a identificação de seus desempenhos, identificação dos problemas, das mudanças necessárias e das inovações exigidas pelo mercado de trabalho e pela legislação vigente.

▮ Avaliar as **atividades complementares e extra-curriculares, dos estágios de prática profissional e das Monografias e TCCs**, a fim de verificar de que maneira elas atendem as necessidades do mercado de trabalho e ao projeto pedagógico de cada curso.

▮ Avaliar e propor mudanças no **Projeto Pedagógico (concepção, missão, perfil, currículo, sistema de avaliação da aprendizagem)** dos cursos da instituição, ouvindo os dirigentes, alunos, ex-alunos, professores, funcionários técnico-administrativos e segmentos do mercado de trabalho relacionados aos seus cursos.

▮ Avaliar os resultados obtidos com os **cursos de Pós-Graduação** a fim de verificar o atendimento às demandas do mercado de trabalho e as aspirações da sociedade local e regional.

▮ Identificar necessidades e instituições parceiras para o desenvolvimento de projetos que visem o **desenvolvimento da cultura e da cidadania**, a serem desenvolvidos com o envolvimento de seus alunos e professores.

▮ Diagnosticar o grau de satisfação do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, no que se refere as **políticas de admissão, manutenção e desenvolvimento de pessoal** da instituição.

▮ Avaliar a **infra-estrutura física e tecnológica**, a fim de verificar o nível de atendimento às atividades desenvolvidas pela instituição.

▶ Efetuar a avaliação da **satisfação do egresso e de sua inserção e valorização** no mercado de trabalho identificar as **vocações regionais, as necessidades empresariais e as perspectivas de crescimento local e regional**, a fim de subsidiar a atualização do PDI e as políticas institucionais e de criação de novos cursos.

▶ Identificar as políticas e estratégias administrativas, financeiras e mercadológicas de seus concorrentes e as estratégias de alocação e retenção de clientes.

Etapas previstas para a execução da autoavaliação

Todas as etapas serão coordenadas pela CPA, com a ciência e o envolvimento dos dirigentes, bem como com a participação dos coordenadores de cursos, representantes docentes e do pessoal técnico-administrativo e de líderes de grupo de alunos, de acordo com cada modalidade (tipo) de avaliação.

As etapas de execução de cada modalidade (tipo) de avaliação será:

1ª Etapa – Sensibilização.

2ª Etapa – Definição da metodologia.

3ª Etapa – Elaboração e testagem dos instrumentos de pesquisa.

4ª Etapa – Diagnóstico: Aplicação dos instrumentos e coleta dos dados.

5ª Etapa – Tabulação, análise dos dados e elaboração dos relatórios.

6ª Etapa – Discussão dos resultados da pesquisa.

7ª Etapa – Meta-avaliação.

8ª Etapa – Planejamento de metas e ações corretivas.

O Plano de Avaliação Institucional em sua dupla função de avaliar e levantar propostas de melhorias serão coordenados pela CPA, a qual poderá contar com a constituição de outras comissões. As referidas comissões ou grupos de trabalho serão constituídos com propósitos e finalidades bem específicas, podendo ser formados de acordo com a especificação abaixo:

▶ Comissão de Avaliação do Projeto Pedagógico e do Processo de Ensino e Aprendizagem.

▶ Comissão de Avaliação e Autoavaliação dos docentes, dos discentes e dos egressos.

▀ Comissão de Avaliação dos projetos de Pesquisa, de Extensão e de Pós-Graduação; avaliação de estágios, monografias e TCCs.

▀ Comissão de Avaliação do PDI, da infraestrutura, da gestão institucional, das políticas e estratégias financeiras de mercado e das estratégias de retenção de clientes.

1.15. ATIVIDADES DE TUTORIA – NSA

1.16. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS - NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

As tecnologias de informação e comunicação planejadas para o processo de ensino-aprendizagem possibilitam a execução do projeto pedagógico do curso, viabilizam a acessibilidade digital e comunicacional e a interatividade entre docentes, discentes, assegurando o acesso a materiais ou recursos didáticos propiciando experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso. As tecnologias de informação e comunicação – TIC trazem contribuições à produção escrita e à leitura prazerosa, apontando novos horizontes para a formação de uma sociedade de leitores e escritores. Por tratar-se de uma nova forma de expressão do pensamento e interação, a incorporação desses recursos à educação é objeto de investigação não apenas como um meio para ensinar conteúdos específicos de disciplinas, mas principalmente pelos processos cognitivos, sociais e afetivos que suscitam.

A inserção das TICs na educação oportunizará romper com as paredes da sala de aula e da escola, integrando-a à comunidade que a cerca, à sociedade da informação e a outros espaços produtores de conhecimento. Considerando as demandas por novas tecnologias que permeiam constantemente o universo acadêmico, a Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL tem o compromisso de ter em seu acervo tecnológico, equipamentos que darão o suporte ao processo de ensino-aprendizagem. Em todas as salas de aula existirá um computador com acesso à internet e projetor multimídia ou aparelhos de TVs.

Professores e alunos terão acesso aos laboratórios de informática que comportarão computadores com configurações atualizadas e diversos softwares que auxiliarão na execução do projeto pedagógico. O planejamento dos laboratórios

obedecerá às exigências didático-científicas do projeto pedagógico do curso, quanto à área física, às instalações específicas, aos equipamentos e aparelhos indicados pelos professores responsáveis pelas práticas, projetos de iniciação científica e também programas de extensão. Todo espaço físico da IES possuirá rede wifi para ser utilizada pela comunidade acadêmica. Os equipamentos serão adequados ao Projeto do Curso em quantidade que manterá a relação equipamento/aluno compatível com o bom desempenho no ensino e dentro dos padrões de qualidade exigidos para a avaliação do curso. Haverá também o Portal Acadêmico que prevê área privativa para alunos e professores, onde poderão ser trocados materiais de auxílio à construção do conhecimento. O Ambiente Virtual de Aprendizagem da instituição estará todo modelado e preparado para o desenvolvimento de atividades complementares. Nesse ambiente, haverá diversos mecanismos de interação disponíveis, tais como: chats, ambiente para desenvolvimento de fóruns, áreas multimídias de áudio e vídeo, etc. O Sistema de Gestão Acadêmica da instituição integrará os diversos setores e disponibiliza no ambiente exclusivo dos discentes, do Portal Acadêmico, tudo sobre sua vida acadêmica, tais como: notas, frequência, situação de atividades complementares, histórico financeiro, etc., além de serviços importantes como rematrícula online, negociação financeira eletrônica, emissão de boletos bancários, reserva e renovação de empréstimos de livros da biblioteca, consulta do acervo da biblioteca, solicitação de documentação da Secretaria Acadêmica, etc.

1.17. MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL – NSA

1.18. MECANISMOS DE INTERAÇÃO ENTRE DOCENTES, TUTORES E ESTUDANTES - NSA

1.19. PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem da Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL, com o intuito de formar um profissional consciente de seu papel diante da sociedade, responsável e ético, irá integrar os conteúdos de todas as disciplinas que compõem a matriz curricular do curso e guarda total coerência com

a sua concepção, possibilitando ao aluno tanto a apreensão de aspectos profissionalizantes, quanto humanísticos e comunicacionais. A avaliação da aprendizagem e do desempenho acadêmico do aluno é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento das atividades e dos conteúdos abordados em cada uma delas.

A Faculdade irá projetar todos os seus cursos e atividades em harmonia com as suas bases filosóficas e princípios metodológicos, garantindo, desta forma, uma coerência epistemológica com a Missão e os Objetivos Institucionais, assim como com as propostas pedagógicas dos seus cursos de graduação.

A avaliação contínua objetiva a melhoria do acompanhamento do aluno, considerando-se as individualidades, além de possibilitar que o aluno possa acompanhar o seu desempenho a cada avaliação.

São aplicadas avaliações dos tipos: provas teóricas, provas práticas, seminários, trabalhos individuais ou em grupo. A avaliação integrada compõe a avaliação contínua e proporciona uma maior integração entre as disciplinas e docentes, além de contribuir para que o aluno tenha uma óptica não fragmentada e mais próxima da realidade do mercado de trabalho e dos problemas cotidianos.

O Regimento Interno da Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL trata da avaliação da aprendizagem nos seguintes artigos:

Art. 52. O aproveitamento escolar é avaliado mediante verificações parciais, durante o período letivo, e eventual exame final, expressando-se o resultado final em notas de zero a dez.

§ 1º O aluno que deixar de comparecer às avaliações de aproveitamento individuais, nas datas fixadas, pode requerer, no prazo de três dias úteis após a realização da mesma, uma avaliação substitutiva para cada disciplina, de acordo com o calendário escolar.

§ 2º Decorrido o prazo previsto no parágrafo anterior, será atribuída nota zero ao aluno que deixar de se submeter à verificação prevista na data fixada.

§ 3º Pode ser concedida revisão de nota, mediante requerimento dirigido aos Coordenadores de Cursos, no prazo de três dias úteis após a divulgação do resultado.

§ 4º O professor responsável pela revisão da nota pode mantê-la ou alterá-la, devendo sempre, fundamentar sua decisão, cabendo recurso, em instância final, ao Conselho Superior – CONSUP.

Art. 53. São atividades curriculares as preleções, pesquisas, exercícios, arguições, trabalhos práticos, seminários, visitas técnicas, estágios, provas escritas e orais previstos nos respectivos planos de ensino, aprovados pela coordenação de curso.

Parágrafo único. O professor, a seu critério e com a aprovação da respectiva coordenação, pode promover trabalhos, exercícios e outras atividades em classe e extraclasse, que podem ser computados nas notas ou conceitos das verificações parciais, nos limites definidos pela Diretoria.

Art. 54. A apuração do rendimento escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento e seus critérios serão divulgados aos alunos no início de cada semestre letivo.

§ 1º Cabe ao docente a atribuição de notas de avaliação e responsabilidade do controle de frequência dos alunos, devendo ao Diretor fiscalizar o cumprimento desta obrigação, intervindo em caso de omissão.

§ 2º É atribuída nota zero ao aluno que usar meios ilícitos ou não autorizados pelo professor, quando da elaboração dos trabalhos, de verificações parciais, exames ou qualquer outra atividade, que resulte na avaliação de conhecimento, por atribuições de notas, sem prejuízo da aplicação de sanções cabíveis por ato de improbidade.

Art. 55. Atendida, em qualquer caso, a frequência mínima de setenta e cinco por cento às aulas e demais atividades escolares programadas, o aluno é aprovado:

I – independente de exame final, quando obtiver resultado não inferior a sete, correspondente à média aritmética das avaliações parciais realizadas durante o período letivo;

II – mediante exame final, quando tiver obtido resultado inferior a sete e igual ou superior a três e obtiver média final não inferior a cinco.

Parágrafo único. As médias são expressas em números inteiros.

Art. 56. É considerado reprovado o aluno que:

I – não obtiver frequência mínima de setenta e cinco por cento das aulas e demais atividades programadas, em cada disciplina;

II – não obtiver na disciplina, resultado final igual ou superior a sete.

Art. 57. O aluno reprovado por não ter alcançado frequência ou a média mínima exigida, deve repetir a disciplina, no período letivo seguinte.

Art. 58. É promovido, ao período letivo seguinte, o aluno aprovado em todas as disciplinas do período cursado, admitindo-se, ainda, a promoção com dependência.

Art. 59. Podem ser ministradas aulas de dependência e de adaptação de cada disciplina, em horário ou período especial ou em regime especial, a critério da coordenadoria de cada curso, aplicando-se as mesmas exigências de frequência e aproveitamento estabelecidas nos artigos anteriores.

Art. 60. O aluno que tenha extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, disciplinados pelo CONDIRES, aplicados por banca examinadora especial, pode ter abreviada a duração do seu curso, de acordo com a legislação e normas vigentes.

Art. 61. São merecedores de tratamento especial os alunos matriculados nos cursos sequenciais, de graduação, incluindo os de tecnologia, e pós-graduação, portadores de afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismos ou outras condições mórbidas, determinando distúrbios agudos, caracterizados por incapacidade física relativa, incompatível com a frequência aos trabalhos escolares, desde que se verifique a conservação das condições intelectuais e emocionais necessárias para o prosseguimento da atividade escolar em novas modalidades.

Art. 62. O regime especial estende-se à mulher em estado de gravidez, a partir do oitavo mês de gestação e durante três meses.

Parágrafo único. Em casos excepcionais, comprovado mediante atestado médico, pode ser ampliado o período de repouso, antes ou depois do parto.

Art. 63. A ausência às atividades escolares, durante o regime especial, é compensada pela realização de trabalhos e exercícios domiciliares, com acompanhamento de professor designado pela Coordenadoria do Curso respectivo, realizados de acordo com o plano fixado, em cada caso, consoante o estado de saúde do estudante e as possibilidades da Faculdade.

§ 1º Ao elaborar o plano de estudo, a que se refere este artigo, o professor leva em conta as características das atividades e a sua duração, para que a execução não ultrapasse, em cada caso, o máximo admissível para a continuidade do processo psicopedagógico de aprendizagem neste regime.

§ 2º Este capítulo não se aplica a estágio supervisionado, práticas laboratoriais e outras atividades que exijam a presença do aluno na Faculdade ou em organizações conveniadas.

Art. 64. Os requerimentos relativos ao regime especial, disciplinado neste Regimento, devem ser instruídos com laudo, firmado por profissional legalmente habilitado.

Parágrafo único. É da competência do Diretor Geral, ouvida a Coordenadoria de Curso, a decisão nos pedidos de regime especial, levando em consideração, especialmente, as condições para a realização efetiva da aprendizagem. O Conselho Superior – CONSUP da Faculdade aprovou o Regimento Interno da Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem:

Resolve:

Art. 1º - De acordo com a regulamentação expressa no regimento a verificação do rendimento escolar será feita por semestre letivo, em cada disciplina, compreendendo:

- I - apuração da frequência às atividades didáticas;
- II - avaliação do aproveitamento escolar.

Art. 2º - Não haverá abono de faltas, ressalvados os casos previstos em legislação específica.

Art. 3º - O rendimento escolar é estabelecido através de acompanhamento contínuo do desempenho das atividades escolares do aluno e, especialmente, dos resultados por este obtido nos exercícios de verificação.

Parágrafo 1º - Consideram-se exercícios de verificação:

- I - exercícios escolares;
- II - exame final.

Parágrafo 2º - Entende-se por exercícios escolares:

- I - exercícios em classe;
- II - trabalhos escolares.

Parágrafo 3º - Consideram-se exercícios em classe:

- I - as provas escritas nela realizadas;
- II - os trabalhos de natureza prática, com supervisão docente ou de monitores;
- III - as arguições e apresentações em classe de assuntos previstos no plano de ensino da disciplina.

Parágrafo 4º - São considerados trabalhos escolares:

- I - apresentação de relatórios;

II - elaboração de projetos;

III - trabalhos sobre assuntos previstos nos planos de ensino da disciplina, elaborados fora de classe;

IV - estágio supervisionado;

V - elaboração e apresentação de monografias.

Art. 3º - São realizados, em cada semestre letivo, por disciplina, dois exercícios escolares de verificação e o exame final.

Art. 4º - É considerado aprovado por média, na disciplina, o aluno que satisfizer às seguintes condições:

I - frequência de, no mínimo, 75% das atividades didáticas realizadas no semestre letivo;

II - obtenção de média aritmética igual ou superior a 7,0 (sete) nos exercícios escolares.

Art. 5º - O aluno que não obtiver aprovação por média, tendo, porém a frequência mínima de 75% e média não inferior a três nos dois exercícios escolares, submeter-se-á a exame final.

Parágrafo Único - O exame final versa sobre toda a matéria ministrada durante o semestre letivo.

Art. 6º - É considerado reprovado, sem direito a exame final, o aluno que apresentar frequência inferior a 75% ou média inferior a três nos exercícios escolares.

Art. 7º - O não comparecimento a qualquer dos exames importará em nota zero, salvo se for a falta devidamente justificada, habilitando-se neste caso o aluno à segunda chamada. O deferimento da segunda chamada para o exame final só será concedido em casos excepcionais.

Art. 8º - O aluno que não comparecer ao exercício escolar programado, terá direito a um exercício de reposição por disciplina, devendo o conteúdo genérico ser o mesmo do exercício escolar a que não compareceu.

Art. 9º - As notas atribuídas aos alunos variarão de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

Art. 10 – É considerado aprovado mediante exame final o aluno que obtiver média ponderada igual ou superior a cinco, atribuindo-se peso seis à média dos exercícios escolares e peso quatro à nota do referido exame.

Parágrafo Único - No cálculo da média dos exercícios escolares e da média final serão desprezadas as frações menores que 0,05 (cinco centésimos) e aproximadas para 0,1 (um décimo) as iguais ou superiores.

Art. 11 - A revisão de prova, quando concedida, será realizada, em primeira instância pelo professor da disciplina e, em segunda instância, por banca de três professores, indicada pela coordenação do curso, sendo um deles o professor da disciplina.

Art. 12 - Ao estudante amparado na forma da lei será permitido o regime de exercícios domiciliares. Este benefício depende da apresentação de atestado médico, com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas, e deferimento pelo Coordenador do Curso.

Art. 13 - O aluno reprovado por não ter alcançado frequência ou nota mínima exigida repetirá preferencialmente a disciplina no semestre subsequente.

Art. 14 - É promovido à série seguinte do curso o aluno aprovado em todas as disciplinas da série anterior, admitindo-se a promoção com dependência em até três disciplinas.

Art. 15 - O aluno promovido em regime de dependência deverá matricular-se na série seguinte e nas disciplinas das quais depende, observando-se, na nova série, a compatibilidade de horários, aplicando-se a todas as disciplinas as mesmas exigências de frequência e aproveitamento estabelecidas no Regimento.

Art. 16 - Para compatibilizar o horário das disciplinas em dependência, o aluno poderá deixar de cursar disciplinas da nova série, devendo nestas ser matriculado nas séries seguintes, a critério da Coordenação do Curso.

Art. 17 - O aluno que for reprovado nas disciplinas em dependência não poderá matricular-se na série subsequente, condicionando-se o prosseguimento dos seus estudos à sua aprovação nessas disciplinas e naquelas residuais não cursadas em função da compatibilização de horário de que trata o parágrafo anterior.

Art. 18 - O aluno incurso no que estabelece o parágrafo anterior tem, para com a CENTRO DE ESTUDOS ACADÊMICOS DO RECIFE LTDA, as mesmas obrigações financeiras que os demais discentes.

Art. 19 - As disciplinas em dependência, bem como as residuais, estão sujeitas às mesmas exigências de frequência e aproveitamento estabelecidos no Regimento.

Art. 20 - Ao repetir qualquer série do curso, o aluno fica dispensado das disciplinas em que já tenha sido aprovado.

Art. 21 - Esta regimento entrará em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho Superior – CONSUP da Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL.

Conselho Superior – CONSUP

Publique-se. Registre-se.

Percebe-se, então, que os procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem proporcionam o desenvolvimento a autonomia do aluno de forma contínua e efetiva, implicando em informações sistematizadas e disponibilizadas aos alunos, e são de caráter formativo, servindo de insumo para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

1.20. NÚMERO DE VAGAS

A Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL, solicita para o seu Curso de Fisioterapia, 160 vagas anuais, sendo 80 vagas por semestre, assim distribuídas; 40 vagas para o turno Diurno e 40 vagas para o turno Noturno em cada semestre. As vagas requeridas atendem as demandas da região, ao mercado de trabalho e aos anseios do Governo Federal em ampliar as vagas do ensino superior para todo o território nacional.

O número de vagas para o curso foi fundamentado em pesquisas e análises de mercado e com a comunidade acadêmica conduzidas pela Faculdade Central, e que resultaram no Relatório de Vagas para o Curso de Fisioterapia. Este relatório serve de base para projeção da dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura física e tecnológica.

Com o advento do início das atividades do curso o Relatório de Vagas para o Curso de Fisioterapia deverá ser atualizadas anualmente, com o objetivo de orientar a adequação da dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura física e tecnológica.

1.21. INTEGRAÇÃO COM AS REDES PÚBLICAS DE ENSINO – NSA

1.22. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE (SUS)

A Faculdade irá trabalhar para o estabelecimento de convênios e parcerias com diversas instituições públicas de saúde, em que é possível a atuação do futuro profissional. Assim, entende-se que para o desenvolvimento dessas ações, em apoio ao ensino, a IES irá firmar convênios com a Secretaria Estadual de Saúde, municípios que fazem parte da região e circunvizinhança. Com as parcerias poderão ser desenvolvidos estágios extracurriculares, prestações de serviços, projetos de extensão, projetos comunitários e estudos e pesquisas que atendam às demandas específicas da área nestes ambientes de trabalho, viabilizando a formação do discente em serviço e possibilitando sua inserção em equipes multidisciplinares e multiprofissionais, considerando diferentes cenários do Sistema, com nível de complexidade crescente.

A relação alunos/docente, atenderá satisfatoriamente aos princípios éticos da formação e atuação profissional e terá sempre o acompanhamento preceptores.

A Faculdade irá trabalhar para o estabelecimento de convênios e parcerias com diversas instituições públicas de saúde, em que é possível a atuação do futuro profissional. Assim, entende-se que para o desenvolvimento dessas ações, em apoio ao ensino, a IES irá firmar convênios com a Secretaria Estadual de Saúde, municípios que fazem parte da região e circunvizinhança. Com as parcerias poderão ser desenvolvidos estágios extracurriculares, prestações de serviços, projetos de extensão, projetos comunitários e estudos e pesquisas que atendam às demandas específicas da área nestes ambientes de trabalho.

A relação alunos/usuário atenderá satisfatoriamente aos princípios éticos da formação e atuação profissional.

1.23. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DA SAÚDE

As atividades práticas de ensino estão devidamente previstas conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais priorizando o enfoque de atenção à saúde. As

atividades práticas de ensino para os discentes do curso acontecerão em laboratórios específicos e posterior inserção na rede de saúde local em suas Unidades hospitalares, ambulatoriais e Unidades Básicas de Saúde com abordagem direta junto à população/comunidade, existindo regulamentação para a orientação, supervisão e responsabilidade docente, possibilitando a inserção nos cenários do SUS e em outros ambientes (laboratórios ou espaços de ensino), com o desenvolvimento de competências específicas da profissão, relacionadas ao contexto de saúde da região.

1.24. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA LICENCIATURAS - NSA

2. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

2.1. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

O Conselho Superior da Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL em consonância com o coordenador do Curso, estabeleceu, conforme a Resolução CONAES nº 01/2010 e respectivo Parecer nº 04/2010, o Núcleo Docente Estruturante – NDE. Será o corpo docente responsável pela formação, implantação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, sob a presidência do Coordenador do curso.

O NDE possui, no mínimo, 5 docentes do curso e seus membros atuarão em regime de tempo integral ou parcial e pelo menos 60% de seus membros possuem titulação stricto sensu, terá o coordenador do curso como integrante, e atuará no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do discente e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN's e as novas demandas do mundo do trabalho. Planeja procedimentos para permanência de parte de seus membros até o ato regulatório seguinte. O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Fisioterapia, atendendo ao disposto na Resolução CONAES nº 1 de 17 de junho de 2010 e Parecer nº 4 de 17 de junho de 2010.

Eles participaram do desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso e de sua consolidação de forma excelente. Todos os docentes possuem vasta experiência acadêmica e profissional.

Periodicamente o NDE deverá elaborar estudo para possíveis atualizações do PPC, levando em consideração, pelo menos: o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do aluno, adequação do perfil do egresso considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso e as novas demandas do trabalho.

Existe a previsão de permanência de pelo menos 60% do NDE até o ato regulatório seguinte do curso.

Segue, abaixo, tabela dispondo da composição do NDE do Curso de Fisioterapia - Bacharelado da Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL:

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA – BACHARELADO

NOME DO DOCENTE	TITULAÇÃO MÁXIMA	ÁREA DE CONHECIMENTO DA TITULAÇÃO MÁXIMA	GRADUAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Alessandra da Boaviagem Freire (coordenadora)	Mestrado	Fisioterapia	Fisioterapia	TI
Lucinaldo Albuquerque	Mestrado	Fisioterapia	Fisioterapia	TI
Eduardo Pimentel	Mestrado	Fisioterapia	Fisioterapia	TP
Thiers Araujo	Doutor	Biologia	Biologia	TP
José Carlos Nóbrega	Mestre	Fisioterapia	Fisioterapia	TP

2.2. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR – NSA

2.3. REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DO CURSO

A Coordenadora do Curso, profa. Alessandra da Boaviagem Freire, terá a contratação em regime de Tempo Integral, tendo excelente dedicação à gestão do curso apresentando conhecimento, qualificação e comprometimento com o PPC. Do ponto de vista normativo, a atuação do Coordenador de Curso é pautada pelas diretrizes institucionais e políticas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) da Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL, notadamente no aspecto relativo à sua missão de formar cidadãos e profissionais competentes e comprometidos com o desenvolvimento regional e nacional.

A partir dessa diretriz norteadora, o coordenador de curso é um docente designado pelo Conselho Superior, com titulação adequada às suas funções e experiência acadêmica e profissional. Do ponto de vista acadêmico-administrativo, o coordenador desempenha suas funções norteadas por uma gama de valores, critérios e parâmetros pedagógicos, referendados normativamente e que visam ao atendimento das exigências dos cursos, bem como aos objetivos e compromissos da Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL e que se fazem refletir diretamente no conjunto de suas atribuições, a seguir elencadas:

- ▀ Convocar e presidir as reuniões do NDE;

- ▀ Convocar e presidir as reuniões do Conselho de Curso;
- ▀ Acompanhar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos docentes e discentes;
- ▀ Sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente, técnico-administrativo e monitores;
- ▀ Encaminhar, ao setor responsável pelo controle acadêmico, nos prazos fixados pela Direção Geral, os relatórios e informações sobre avaliações e frequência do discente;
- ▀ Promover, periodicamente, a avaliação das atividades e programas do curso, assim como dos discentes e do pessoal docente e não-docente nele lotado;
- ▀ Distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores, respeitada as especialidades;
- ▀ Decidir, após pronunciamento do professor da disciplina, sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos;
- ▀ Delegar competência; e.
- ▀ Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em Lei e no Regimento da IES.

Tomando-se como base tais atribuições, a coordenação de curso da Faculdade adotará sistematicamente, e formalmente, uma série de atividades práticas que se consolidam e se institucionalizam no cotidiano administrativo do curso. Por meio da elaboração de um plano de ação documentado e compartilhado, que preveja indicadores de desempenho da coordenação a serem disponibilizados publicamente, e o planejamento da administração do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

É o coordenador o ator principal do fazer pedagógico quando, em suas atividades cotidianas, cria as condições ideais, formais e pedagógicas para uma condução a um nível de excelência. Dessa forma, a atuação do coordenador se converte em atos pedagógicos, organizacionais e procedimentais que estão diretamente ligados à administração do curso, enquanto práticas consolidadas e institucionalizadas.

2.4. TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

O Curso de Fisioterapia da Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL, realizou Relatório de Estudo que, considerando o perfil do egresso constante no PPC, demonstra e justifica a relação entre a titulação do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para analisar os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, e fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporcionar o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e incentivar a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo.

Eis o Corpo Docente do Curso de Fisioterapia:

NOME PROFESSOR	MAIOR TITULAÇÃO
Alessandra da Boaviagem Freire	Mestre
Eduardo Pimentel	Mestre
Lucinaldo Albuquerque	Mestre
Luana Padilha da Rocha	Mestre
Thiers Araujo Campos	Doutor
José Carlos Nóbrega	Mestre
Rene Ribeiro	Especialista
Thales Coutinho	Especialista
Renara Soraya Coutinho	Mestre

2.5. REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

A Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL buscará um maior envolvimento do seu corpo docente possuindo professores em regime de trabalho em tempo integral e parcial, o que permite destinar uma carga horária ao curso nas atividades de: participação em reuniões de NDE, colegiado de curso, e da coordenação, orientação de trabalhos de conclusão de curso, orientação em atividades de prática profissional, orientação de iniciação científica, de extensão, orientação aos alunos em dificuldades, realização de visitas técnicas, etc.

O corpo docente do Curso exercerá atividades de docência e atividades extraclasse que somadas perfazem a carga horária semanal do docente.

O Relatório de Estudo do Corpo Docente previsto demonstra que este possibilitará o atendimento integral da demanda, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, havendo documentação descritiva sobre como as atribuições individuais dos professores serão registradas, considerando a carga horária total por atividade, a ser utilizada no planejamento e gestão para melhoria contínua.

NOME PROFESSOR	REGIME DE TRABALHO
Alessandra da Boaviagem Freire	TI
Eduardo Pimentel	TP
Lucinaldo Albuquerque	TI
Luana Padilha da Rocha	TP
Thiers Araujo Campos	TP
José Carlos Nóbrega	TP
Rene Ribeiro	TP
Thales Coutinho	TP
Renara Soraya Coutinho	TP

2.6. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

O Curso de Fisioterapia da Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL elaborou Relatório de Estudo que, considerando o perfil do egresso constante no PPC, demonstrará e justificará a relação entre a experiência profissional do corpo docente previsto para seu curso e seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, manter-se atualizado com relação à interação conteúdo e prática, promoverá compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisará as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

Segue tabela com o corpo docente previsto para os quatro primeiros semestres:

NOME PROFESSOR	EXP. PROFISSIONAL (ALÉM DA SALA DE AULA) EM ANOS
Alessandra da Boaviagem Freire	15
Eduardo Pimentel	10
Lucinaldo Albuquerque	12
Luana Padilha da Rocha	15
Thiers Araujo Campos	18
José Carlos Nóbrega	15
Rene Ribeiro	8
Thales Coutinho	8
Renara Soraya Coutinho	28

2.7. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA - NSA

2.8. EXPERIÊNCIA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR DO CORPO DOCENTE

O Curso de Fisioterapia da Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL – FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO - FACENTRAL, elaborou Relatório de Estudo que, considerando o perfil do egresso constante no PPC, demonstrará e justificará a relação entre a experiência no exercício da docência superior do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentará exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborará atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercer liderança e ter sua produção reconhecida.

Segue tabela com o corpo docente previsto para os quatro primeiros semestres:

NOME PROFESSOR	EXP. PROFISSIONAL (NO ENSINO SUPERIOR) EM ANOS
Alessandra da Boaviagem Freire	15
Eduardo Pimentel	10
Lucinaldo Albuquerque	12
Luana Padilha da Rocha	15
Thiers Araujo Campos	18
Rene Ribeiro	10
Thales Coutinho	8
Renara Soraya Coutinho	28
Jose Carlos Nóbrega	12

2.11. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE

O Curso de Fisioterapia da Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL – FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO - FACENTRAL, apresentará o planejamento de atuação do colegiado que prevê sua institucionalização, com representatividade dos segmentos, reuniões com periodicidade determinada e registro de suas decisões, existência de fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realização de avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

A FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO - FACENTRAL irá garantir às Coordenações de Curso e ao respectivo corpo docente a efetiva participação nos Colegiados dos Cursos, nos termos normativos discriminados a seguir:

O Conselho de Curso será integrado pelos seguintes membros:

- ▶ O Coordenador do Curso, que o presidirá;
- ▶ Quatro representantes do corpo docente do curso, sendo dois escolhidos pelo Diretor Geral e dois pelos seus pares com mandato de um ano, podendo haver recondução;
- ▶ Um representante do corpo discente, indicado pelos Representantes de Turma do Curso, com mandato de um ano, sem direito à recondução.

Competirá ao Conselho de Curso:

- ▶ Deliberar sobre o projeto pedagógico do curso;
 - ▶ Deliberar sobre os programas e planos de ensino das disciplinas;
 - ▶ Emitir parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e de extensão que lhe forem apresentados, para decisão final do CONSUP;
 - ▶ Pronunciar-se, em grau de curso, sobre aproveitamento e adaptação de estudos, reconsideração ou revisão de notas, assim como sobre aceleração e recuperação de estudos;
 - ▶ Aprovar normas complementares sobre aproveitamento de estudos, dependência e adaptação, trabalhos de graduação, estágios e atividades complementares;
 - ▶ Opinar, quando consultado, sobre admissão, promoção e afastamento de seu pessoal docente;
 - ▶ Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do Curso, elaborado pelo Coordenador;
 - ▶ Promover a avaliação periódica do curso; e.
 - ▶ Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e no Regimento.
 - ▶ Cursos de licenciatura destinados à formação de docentes dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio;
 - ▶ Programas de formação continuada, destinados à atualização de profissionais da educação básica nos diversos níveis;
 - ▶ Programas especiais de formação pedagógica destinados a portadores de diploma de nível superior;
 - ▶ Cursos de pós-graduação, voltados para a atuação na educação básica.
- Levando-se em consideração as características do colegiado de curso, em seus

aspectos composicional e/ou funcional, cabe esclarecer a enorme importância desse espaço de concepção e de debate sobre todas as implicações pedagógicas do curso. Trata-se de um campo onde serão concebidas e indicadas a maior parte das ações didático-pedagógicas que se transformam em base para a efetivação dessas ações. É esclarecedor também registrar que esse espaço também refletirá as diretrizes preconizadas pelo projeto pedagógico do curso, bem como as diretrizes institucionais defendidas pela IES, formalizadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A partir disso, o colegiado de curso, em sua composição e funcionamento, reflete coerentemente as prerrogativas normativas e institucionais da Faculdade, e sobretudo no tocante à acessibilidade ao conhecimento da comunidade interna, bem como à garantia de sua autonomia e sua representação junto aos segmentos docentes e discentes.

2.14. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA

Sabe-se que a produção do conhecimento é gerada pelo ensino, pesquisa e extensão. A produção científica, cultural, artística ou tecnológica do corpo docente e discente é fundamental para o fortalecimento de uma Instituição de Ensino Superior. Essa deve propiciar aos docentes a possibilidade de pesquisar e contribuir com a formação por meio de sua produção do conhecimento.

O Curso de Fisioterapia da Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL – FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO - FACENTRAL, será constituído por docentes com perfil profissional necessário a formação adequada do egresso, a aptidão para a extensão e produção científica ininterrupta e recente. Os docentes possuem publicações nos últimos 3 anos.

A Faculdade contemplará várias formas de estímulo à produção acadêmica científica, técnica, didático-pedagógica, artística e cultural dos professores e alunos, apoiando a divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais.

A Faculdade oferecerá toda sua infraestrutura - equipamentos, pessoal e espaço físico para realização de eventos internos que também divulgam produções acadêmicas. A Biblioteca estará à disposição dos alunos e de professores para catalogar e divulgar trabalhos de conclusão de curso, dissertações, monografias, teses, entre outros. Além disso, a Faculdade Central do Recife Centro – FACENTRAL

irá dispor de acesso livre à Internet e todos podem utilizar o site da Instituição, onde foi criado um espaço para divulgação de seus trabalhos e de seus projetos de extensão.

NOME PROFESSOR	Produção científica, cultural, artística ou tecnológica
Alessandra da Boaviagem Freire	05
Eduardo Pimentel	05
Lucinaldo Albuquerque	03
Luana Padilha da Rocha	07
Thiers Araujo Campos	08
Rene Ribeiro	06
Thales Coutinho	02
Renara Soraya Coutinho	10

2.15. TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO – NSA

2.16. EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - NSA

2.17. RELAÇÃO DOCENTES E TUTORES - PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA - POR ESTUDANTE – NSA

2.18. RESPONSABILIDADE DOCENTE PELA SUPERVISÃO DA ASSISTÊNCIA MÉDICA – NSA

2.19. RESPONSABILIDADE DOCENTE PELA SUPERVISÃO DA ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA - NSA

2.20. NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO E EXPERIÊNCIA DOCENTE - NSA

3. INFRAESTRUTURA

3.1. ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

A Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL, prima por sua estrutura física, pela qualidade e pelo fato de ter sido especificamente concebida e construída para o funcionamento de uma Instituição de Educação Superior, deste modo, irá dispor de gabinetes de trabalho equipados com recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação apropriados; computadores conectados à internet, rede wifi, impressora, telefone e outros equipamentos necessários aos professores em tempo integral e integrantes do NDE para o desenvolvimento das atividades previstas, com objetivo de promover a interatividade entre os pares, a troca de experiências e a discussão sobre assuntos e ações em conjunto de acordo com as práticas interdisciplinares, inclusive com privacidade para atendimento a discentes e orientandos, bem como locais para guarda de material e equipamentos pessoais com segurança. Prezando pela dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação, comodidade, mobiliário padronizado e acessibilidade aos docentes e discentes da IES.

3.2. ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR

A Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL – FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO - FACENTRAL, prima por sua estrutura física, pela qualidade e pelo fato de ter sido especificamente concebida e construída para o funcionamento de uma Instituição de Educação Superior, deste modo, irá dispor uma sala para coordenação do curso adequada para os trabalhos acadêmicos, equipados com computadores conectados à internet, rede wifi, impressora, telefone e outros equipamentos necessários a coordenação do curso, para o desenvolvimento das atividades previstas, inclusive com espaço para atendimento de alunos e/ou docentes com privacidade, com infraestrutura que permite formas distintas de trabalho. O espaço preza pela dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação, comodidade, mobiliário padronizado e acessibilidade aos docentes e discentes da IES.

3.3. SALA COLETIVA DE PROFESSORES

A Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL – FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO - FACENTRAL, prima por sua estrutura física, pela qualidade e pelo fato de ter sido especificamente concebida e construída para o funcionamento de uma Instituição de Educação Superior. FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO - FACENTRAL dispõe de sala de professores que atenderá plenamente às necessidades da IES, assim como adequada ao número previsto de usuários, quando do desenvolvimento das atividades acadêmicas. A sala possui boa acústica interna, ventilação, com uso de ar-condicionado, adequada às necessidades climáticas, com iluminação artificial e condições de higiene totalmente satisfatórias. A sala de professores terá mobiliário e recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação apropriados para o quantitativo de docentes (computadores ligados à internet, rede wifi, impressora e ramal telefônico), permitindo o descanso e atividades de lazer e integração, com apoio técnico-administrativo próprio e espaço para guarda de equipamentos e materiais dos docentes. A organização estrutural da Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL – FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO - FACENTRAL dispõe de excelentes condições para atender a demanda da comunidade acadêmica.

3.4. SALAS DE AULA

A FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO - FACENTRAL dispõe de salas de aulas, em período integral, possuem dimensões estabelecidas e adequadas em função ao número de discentes/vagas desejadas e para plena utilização dos docentes no desenvolvimento das atividades acadêmicas, com a capacidade para comportar 40 alunos. respeitando características como: limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação, comodidade, funcionalidade e versatilidade entre os ambientes. Nelas haverá a disponibilidade de recursos e equipamentos que darão suporte às atividades desenvolvidas. São eles: lousas de boa qualidade e disponibilidade de computador e equipamento multimídia (televisão ou datashow), carteiras escolares, mesa e cadeira para o professor, além de acesso à rede wifi, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, possuindo outros recursos pedagógicos cuja utilização será comprovadamente exitosa. As salas são amplas, arejadas e compete à Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL – FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO - FACENTRAL responder pela sua

manutenção, a limpeza e arrumação será efetuada após término dos turnos de funcionamento.

3.5. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

Para que os alunos tenham acesso à Internet e produzam seus trabalhos acadêmicos e pesquisas, a Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL – FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO - FACENTRAL irá disponibilizar laboratório de informática com acesso à internet, rede wifi, softwares e hardware disponíveis e atualizados, Windows e com a política de utilização devidamente exposta para a comunidade acadêmica.

O laboratório contará com técnicos que auxiliarão os alunos nas suas dificuldades concernentes ao uso dos equipamentos e softwares. O técnico também será responsável pelo controle de entrada e saída dos alunos. Além disso os alunos irão dispor de computadores na Biblioteca. A gestão de uso, funcionamento, conservação e atualização do laboratório estará contemplada em regulamento próprio, instrumento normativo que reflete não somente as necessidades acadêmicas previstas em atos regulatórios como refletem, sobretudo, o compromisso da IES com uma formação ampla, plural e complementar para os discentes.

O laboratório de informática consiste em ambientes equipados com ar condicionado, bancadas para microcomputadores e impressoras, quadro branco e projetor multimídia. Em atenção as pessoas com necessidades especiais, haverá computadores com software específico (NVDA – que possibilitará que pessoas cegas ou com baixa visão, com um baixo nível de escolaridade, se tornem capazes de utilizar o computador, trazendo assim muitos benefícios às suas vidas), teclado em Braille e fone de ouvido.

O quantitativo máximo de alunos em cada laboratório será determinado pela quantidade de computadores de cada laboratório, sendo permitido um quantitativo máximo de dois usuários/alunos por computador. Caso o número de alunos da turma seja superior ao dobro da quantidade de computadores a turma deverá ser dividida e utilizar diferentes horários.

Serviços:

O laboratório destinado aos cursos da Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL – FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO - FACENTRAL possuirá espaço físico suficiente e condizente para atender da melhor forma possível ao seu corpo acadêmico, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos, com climatização ambiental, iluminação e layouts condizentes.

A manutenção e conservação das instalações físicas serão realizadas por pessoal competente da própria instituição ou através de contratos com empresas especializadas quando necessário. Os laboratórios da FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO - FACENTRAL serão regidos pelo seu regulamento próprio que reflete não somente as necessidades acadêmicas previstas em atos regulatórios como refletem, sobretudo, o compromisso da IES com uma formação ampla, plural e complementar para os discentes. No tocante, descrevemos alguns serviços, tais como: Horário de Funcionamento, Acesso e Uso, Conservação e Atualização Tecnológica, Manutenção e o Pessoal Técnico de Apoio, a seguir elencadas:

Horário de Funcionamento dos Laboratórios

O laboratório irá assegurar acessos diários de 2^a a 6^a feira, no horário das 8h às 22h. E aos sábados no horário das 8h às 17h, para que os docentes e discentes tenham condições de desenvolvimento de suas pesquisas, trabalhos e consultas.

Política de Acesso e Uso

A utilização do laboratório será atividade essencial para atender os cursos da IES tanto dentro da carga horária como em outros horários, de acordo com a organização de cada disciplina e da administração do laboratório. As atividades em laboratório poderão ser em grupo ou individualizadas, com acompanhamento direto do professor responsável pela disciplina, auxiliado por monitores e pessoal de apoio.

O quantitativo máximo de alunos em cada laboratório será determinado pela quantidade de computadores de cada laboratório, sendo permitido um quantitativo máximo de dois usuários/alunos por computador. Caso o número de alunos da turma seja superior ao dobro da quantidade de computadores a turma deverá ser dividida e utilizar diferentes laboratórios ou diferentes horários.

Plano de Conservação e Atualização Tecnológica

A avaliação periódica da adequação, quantidade e pertinência dos equipamentos e softwares será feita a partir de uma análise constante pelo pessoal técnico de apoio com o auxílio do pessoal da manutenção, os quais verificarão a necessidade de se adquirir novos equipamentos e/ou atualizar os existentes. A atualização dos softwares será feita também através de análise periódica do pessoal técnico de apoio, consideradas as sugestões de professores do curso que utilizarão os laboratórios como suporte para o desenvolvimento das atividades de ensino e extensão.

Plano de Manutenção

A manutenção de equipamentos, dependendo de sua amplitude, será assegurada pelo pessoal técnico de apoio da própria instituição ou através de contratos com os fornecedores de equipamentos e serviços. A reposição de materiais de consumo será compatível com a demanda das atividades realizadas em cada semestre.

Pessoal Técnico de Apoio

O pessoal técnico de apoio será formado por equipe de profissionais escolhidos pela instituição, tendo como responsabilidades a atualização tecnológica, manutenção da gerência de redes, manutenção e instalação dos equipamentos nos laboratórios, biblioteca e demais setores, para que a instituição esteja sempre adaptada às novas tecnologias e consiga manter a qualidade de seus cursos. Sendo assim, os serviços dos laboratórios especializados estão implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendendo, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: apoio técnico, manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade.

3.6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC)

O acervo bibliográfico será atualizado constantemente, em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudos, além de publicações destinadas a subsidiar projetos de pesquisa (iniciação científica) e extensão.

A prioridade na aquisição de livros será dada àqueles indicados pelos professores como bibliografia básica e complementar de cada disciplina do curso, em todos os níveis, seguindo a Política de Aquisição da Instituição.

Os livros da bibliografia básica constantes do Projeto Pedagógico indicadas ao Curso estarão à disposição na biblioteca, tombados junto ao patrimônio da IES. O acervo estará informatizado e atenderá de forma excelente as necessidades do curso, a FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO - FACENTRAL disponibilizará, pelo menos, 3 (três) títulos da Bibliografia Básica de forma impressa ou virtual, para cada unidade curricular/disciplina. Os livros físicos terão pelo menos 5 exemplares para cada título da bibliografia básica. Além dos livros físicos cada disciplina terá a indicação de um periódico especializado que suplementa o conteúdo das disciplinas.

O acervo está referendado por Relatório de Adequação assinado pelo NDE. Para os títulos virtuais a acesso ininterrupto via internet e ferramentas de acessibilidade e de apoio à leitura e aprendizagem.

O Curso de Fisioterapia da Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL possui acesso a periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma virtual, de mais de 20 títulos distribuídos entre as principais áreas do curso, suplementando assim os conteúdos administrados nas disciplinas. Os acessos podem ser realizados nos computadores disponíveis na biblioteca, computadores disponíveis no laboratório de informática ou quaisquer dispositivos com acesso à internet.

Semestralmente o acervo de livros e periódicos será atualizado, seja em relação a aquisição de novos títulos ou compra de mais exemplares de títulos já existentes de acordo com as obras mais demandadas, existindo plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço da biblioteca.

Segue em anexo a bibliografia básica para as disciplinas do curso até o 4º semestre.

3.7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)

Os livros da bibliografia complementar constantes no Projeto Pedagógico indicadas ao Curso estarão à disposição na biblioteca, tombados junto ao patrimônio da IES. O acervo estará informatizado e atenderá de forma excelente as necessidades do curso, a Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL disponibilizará pelo menos 3 (três) títulos da bibliografia complementar ou com acesso virtual. Os livros

físicos terão pelo menos 2 exemplares para cada título da bibliografia complementar. Além dos livros físicos cada disciplina terá a indicação de um periódico especializado que suplementa o conteúdo das disciplinas.

O acervo está referendado por Relatório de Adequação assinado pelo NDE. Para os títulos virtuais a acesso ininterrupto via internet e ferramentas de acessibilidade e de apoio à leitura e aprendizagem.

O Curso de Fisioterapia da Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL possui acesso a periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma virtual, de mais de 20 títulos distribuídos entre as principais áreas do curso, suplementando assim os conteúdos administrados nas disciplinas. Os acessos podem ser realizados nos computadores disponíveis na biblioteca, computadores disponíveis no laboratório de informática ou quaisquer dispositivos com acesso à internet.

Semestralmente o acervo de livros e periódicos será atualizado, seja em relação a aquisição de novos títulos ou compra de mais exemplares de títulos já existentes de acordo com as obras mais demandadas, existindo plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço da biblioteca.

Segue em anexo a bibliografia complementar para as disciplinas do curso até o 4º semestre.

3.8. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA

O curso, além do laboratório de informática, contará com os laboratórios de formação básica multidisciplinares, que serão espaços destinados para as atividades teóricas - técnicas – práticas, objetivando o embasamento das disciplinas ofertadas ao longo do curso, através das práticas e pesquisas do referencial didático, propiciando a construção dos conhecimentos e sua aplicabilidade em benefício do processo ensino aprendizagem e da coletividade a qual o mesmo está inserido. Sendo os laboratórios de formação básica multidisciplinares um lócus que favorece a aquisição e ampliação do conhecimento e o exercício de práticas profissionais.

A estrutura física dos laboratórios didáticos de formação básica da Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL foi concebido para atender às necessidades de professores e alunos do Curso, aqui proposto, que inclui em seu currículo disciplinas que necessitam de laboratórios de ensino para as aulas práticas. A

qualidade dos recursos materiais específicos do Curso está coerente com a proposta curricular, favorecendo a aquisição e ampliação do conhecimento e o exercício de práticas profissionais. A planta física destes laboratórios atende aos requisitos técnicos adequados ao pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas, garantindo segurança do fluxo de equipamentos, pessoal, insumos, amostras e outros elementos necessários. Todos os usuários que desempenham atividades nas dependências deste laboratório cumprem e fazem cumprir as regras de segurança e de manutenção dos materiais e equipamentos presentes no mesmo. Os laboratórios contam com mobiliário e material de consumo específicos para o desenvolvimento das atividades afins, além dos equipamentos listados em anexo a este projeto pedagógico de curso.

A manutenção e conservação das instalações físicas serão realizadas por pessoal competente da própria instituição ou através de contratos com empresas especializadas quando necessário. Os laboratórios específicos e multidisciplinares da Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL serão regidos pelo seu regulamento próprio que reflete não somente as necessidades acadêmicas previstas em atos regulatórios como refletem, sobretudo, o compromisso da IES com uma formação ampla, plural e complementar para os discentes. No tocante, descrevemos alguns serviços, tais como: Horário de Funcionamento, Acesso e Uso, Conservação e Atualização Tecnológica, Manutenção e o Pessoal Técnico de Apoio, a seguir elencadas:

Horário de Funcionamento dos Laboratórios

O laboratório irá assegurar acessos diários de 2ª à 6ª feira, no horário das 8h às 22h. E aos sábados no horário das 8h às 17h, para que os docentes e discentes tenham condições de desenvolvimento de suas pesquisas, trabalhos e consultas.

Política de Acesso e Uso

A utilização do laboratório será atividade essencial para atender os cursos da IES tanto dentro da carga horária como em outros horários, de acordo com a organização de cada disciplina e da administração do laboratório. As atividades em laboratório poderão ser em grupo ou individualizadas, com acompanhamento direto do professor responsável pela disciplina, auxiliado por monitores e pessoal de apoio.

O quantitativo máximo de alunos em cada laboratório será determinado pela quantidade de computadores de cada laboratório, sendo permitido um quantitativo máximo de dois usuários/alunos por computador. Caso o número de alunos da turma seja superior ao dobro da quantidade de computadores a turma deverá ser dividida e utilizar diferentes laboratórios ou diferentes horários.

Plano de Conservação e Atualização Tecnológica

A conservação e atualização dos equipamentos serão feitas a partir de uma análise constante pelo pessoal técnico de apoio com o auxílio do pessoal da manutenção, os quais verificarão a necessidade de se adquirir novos equipamentos e/ou atualizar os existentes. A atualização dos softwares será feita também através de análise periódica do pessoal técnico de apoio, consideradas as sugestões de professores do curso que utilizarão os laboratórios como suporte para o desenvolvimento das atividades de ensino e extensão.

Plano de Manutenção

A manutenção de equipamentos, dependendo de sua amplitude, será assegurada pelo pessoal técnico de apoio da própria instituição ou através de contratos com os fornecedores de equipamentos e serviços. A reposição de materiais de consumo será compatível com a demanda das atividades realizadas em cada semestre.

Pessoal Técnico de Apoio

O pessoal técnico de apoio será formado por equipe de profissionais escolhidos pela instituição, tendo como responsabilidades a atualização tecnológica, manutenção da gerência de redes, manutenção e instalação dos equipamentos nos laboratórios, biblioteca e demais setores, para que a instituição esteja sempre adaptada às novas tecnologias e consiga manter a qualidade de seus cursos. Sendo assim, os serviços dos laboratórios especializados estão implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendendo, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: apoio técnico, manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade.

Constata-se então que está prevista uma avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os

resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

3.9. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

O curso, além do laboratório de informática, contará com laboratório de formação específica, que será um espaço destinado para as atividades teóricas - técnicas – práticas, objetivando o embasamento das disciplinas ofertadas ao longo do curso, através das práticas e pesquisas do referencial didático, propiciando a construção dos conhecimentos e sua aplicabilidade em benefício do processo ensino aprendizagem e da coletividade a qual o mesmo está inserido. Sendo os laboratórios específicos e multidisciplinares um locus que favorece a aquisição e ampliação do conhecimento e o exercício de práticas profissionais.

A estrutura física do laboratório didático de formação específica da Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL foi concebido para atender às necessidades de professores e alunos do Curso, aqui proposto, que inclui em seu currículo disciplinas que necessitam de laboratórios de ensino para as aulas práticas. A qualidade dos recursos materiais específicos do Curso está coerente com a proposta curricular, favorecendo a aquisição e ampliação do conhecimento e o exercício de práticas profissionais. A planta física destes laboratórios atende aos requisitos técnicos adequados ao pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas, garantindo segurança do fluxo de equipamentos, pessoal, insumos, amostras e outros elementos necessários. Todos os usuários que desempenham atividades nas dependências deste laboratório cumprem e fazem cumprir as regras de segurança e de manutenção dos materiais e equipamentos presentes no mesmo. O laboratório conta com mobiliário e material de consumo específicos para o desenvolvimento das atividades afins, além dos equipamentos listados em anexo a este projeto pedagógico de curso.

A manutenção e conservação das instalações físicas serão realizadas por pessoal competente da própria instituição ou através de contratos com empresas especializadas quando necessário. Os laboratórios específicos e multidisciplinares da Faculdade Central do Recife Centro - FACENTRAL serão regidos pelo seu regulamento próprio que reflete não somente as necessidades acadêmicas previstas em atos regulatórios como refletem, sobretudo, o compromisso da IES com uma

formação ampla, plural e complementar para os discentes. No tocante, descrevemos alguns serviços, tais como: Horário de Funcionamento, Acesso e Uso, Conservação e Atualização Tecnológica, Manutenção e o Pessoal Técnico de Apoio, a seguir elencadas:

Horário de Funcionamento dos Laboratórios

O laboratório irá assegurar acessos diários de 2ª à 6ª feira, no horário das 8h às 22h. E aos sábados no horário das 8h às 17h, para que os docentes e discentes tenham condições de desenvolvimento de suas pesquisas, trabalhos e consultas.

Política de Acesso e Uso

A utilização do laboratório será atividade essencial para atender os cursos da IES tanto dentro da carga horária como em outros horários, de acordo com a organização de cada disciplina e da administração do laboratório. As atividades em laboratório poderão ser em grupo ou individualizadas, com acompanhamento direto do professor responsável pela disciplina, auxiliado por monitores e pessoal de apoio.

O quantitativo máximo de alunos em cada laboratório será determinado pela quantidade de computadores de cada laboratório, sendo permitido um quantitativo máximo de dois usuários/alunos por computador. Caso o número de alunos da turma seja superior ao dobro da quantidade de computadores a turma deverá ser dividida e utilizar diferentes laboratórios ou diferentes horários.

Plano de Conservação e Atualização Tecnológica

A conservação e atualização dos equipamentos serão feitas a partir de uma análise constante pelo pessoal técnico de apoio com o auxílio do pessoal da manutenção, os quais verificarão a necessidade de se adquirir novos equipamentos e/ou atualizar os existentes. A atualização dos softwares será feita também através de análise periódica do pessoal técnico de apoio, consideradas as sugestões de professores do curso que utilizarão os laboratórios como suporte para o desenvolvimento das atividades de ensino e extensão.

Plano de Manutenção

A manutenção de equipamentos, dependendo de sua amplitude, será assegurada pelo pessoal técnico de apoio da própria instituição ou através de

contratos com os fornecedores de equipamentos e serviços. A reposição de materiais de consumo será compatível com a demanda das atividades realizadas em cada semestre.

Pessoal Técnico de Apoio

O pessoal técnico de apoio será formado por equipe de profissionais escolhidos pela instituição, tendo como responsabilidades a atualização tecnológica, manutenção da gerência de redes, manutenção e instalação dos equipamentos nos laboratórios, biblioteca e demais setores, para que a instituição esteja sempre adaptada às novas tecnologias e consiga manter a qualidade de seus cursos. Sendo assim, os serviços dos laboratórios especializados estão implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendendo, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: apoio técnico, manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade.

Constata-se então que está prevista uma avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

3.10. LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DA SAÚDE

A estrutura dos laboratórios de ensino foi concebida para cumprir às necessidades do curso de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do mesmo. Os laboratórios específicos e multidisciplinares da IES estão implantados de acordo com regulamento próprio, onde estão descritas as normas de funcionamento, utilização, conservação, biossegurança e segurança, atendendo as legislações pertinentes e demais normas institucionais. Os laboratórios multidisciplinares estão instalados em área adequada para o pleno desenvolvimento das atividades previstas/planejadas e possuem apoio técnico.

Cada laboratório multidisciplinar possui ambiente amplo e acessível, é climatizado, tem iluminação condizente, pintura apropriada e acústica adequada. Quando necessário, pode dispor de computador conectado à internet, quadro branco, mesa ou bancadas, bancos, equipamentos de segurança, outros. A qualidade dos recursos materiais específicos está coerente com o projeto pedagógico de cada curso,

favorecendo a aquisição e ampliação do conhecimento e o exercício de práticas profissionais.

Todo mobiliário está condizente com excelente padrão de qualidade quanto à durabilidade, condições de limpeza, segurança, manutenção e conforto. O espaço dos laboratórios é compatível com as condições de acesso para portadores de necessidades especiais, conforme Decreto n° 5296/2004.

Constata-se então que os laboratórios possuem os recursos e insumos necessários para atender a demanda discente e está prevista uma avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

RECIFE (PE)

ANEXO – BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR ATÉ O 4º PERÍODO

PER.	DISCIPLINA	TIPO	QUANT.	AUTOR	TÍTULO	EDITORA	
1o	ANATOMIA HUMANA	B1	5	ROHEN, Johannes W.	Anatomia Humana	Manole	
		B2	5	SANAR	Preparatório para provas em Anatomia, Neuroanatomia e Fisiologia	Sanar	
		B3	5	SANTOS, Nívea Cristina Moreira	Anatomia e Fisiologia Humana	Érica	
		B4	VIRTUAL	http://revistaeletronicaanatomia-ciencias.blogspot.com/			
		C1	2	Vigué-Martín	Atlas do Corpo Humano	Barsa	
		C2	2	THIEL, Walter	Atlas fotográfico colorido de Anatomia Humana	Revinter	
		C3	2	NOGUEIRA, Maria Inês	Anatomia - Cadesrno lustrado de Exercícios	Manole	
		C4	VIRTUAL	https://revistas.ufg.br/REF/article/view/6547			
	BIOQUÍMICA HUMANA	B1	5	BELLÉ, Luziane Potrich	Bioquímica Aplicada	Érica	
		B2	5	RESENDE, Rodrigo R.	Sinalização de cálcio: Bioquímica e Fisiologia Celulares	Sarvier	
		B3	5	Ishii-iwamoto, Emy	Métodos de laboratório em Bioquímica	Manole	
		B4	VIRTUAL	http://bioquimica.org.br/revista/ojs/index.php/REB			
		C1	2	MATOS, Simone Pires de	Bioquímica dos Alimentos	Érica	
		C2	2	TRO, Nivaldo	Química	Publifolha	
		C3	2	BioMed Central - BMC Nursing - http://www.biomedcentral.com/bmcnurs/			
		C4	VIRTUAL	GARCIA, Cleverson Fernando	Química Orgânica	Bookman	
	B1	5	MEDRADO, Leandro	Citologia e Histologia Humana	Érica		

CITOLOGIA / HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA	B2	5	LANDOWNE, DAVID	FISIOLOGIA CELULAR	AMGH
	B3	5	MAIA, George Doyle	Embriologia Humana	Atheneu
	B4	VIRTUAL	http://atualizarevista.com.br/		
	C1	2	CARVALHO, Hernandes F.	Células - Uma abordagem multidisciplinar	Manole
	C2	2	ARAÚJO, Carla Medeiros Y	Histologia Prática	EDUNB
	C3	2	BARONEZA, José Eduardo	Atividades práticas em Embriologia	EDUNB
	C4	VIRTUAL	https://scielo.conicyt.cl/revistas/ijmorphol/paboutj.htm		
FILOSOFIA E ÉTICA	B1	5	ARAÚJO JÚNIOR, Marco Antonio	Ética Profissional	Revista dos Tribunais
	B2	5	TRIGUEIROS, Arthur	Ética	Foco
	B3	5	BOSELMMANN, Klaus	O princípio da sustentabilidade - Transformando Direito e Governança	Revista dos Tribunais
	B4	VIRTUAL	https://revistas.pucsp.br/cognitio		
	C1	2	MARINONI, Luiz Guilherme	A ética dos precedentes	Revista dos Tribunais
	C2	2	BENJAMIN, Antonio Herman	Direito Ambiental	Revista dos Tribunais
	C3	2	RACHAM, Gideon	Mundo Soma-Zero, O - Política, Poder e Prosperidade no Atual Cenário Global	Elsevier
C4	VIRTUAL	https://www.theoria.com.br/			
INTRODUÇÃO E FUNDAMENTOS DA FISIOTERAPIA	B1	5	SANAR	50 Casos Clínicos em Fisioterapia	Sanar
	B2	5	Marcos Doederlein Polito	Prescrição de Exercícios para a Saúde e Qualidade de Vida	Phorte
	B3	5	TORRES, Diego de Faria Magalhães	Fisioterapia - Guia prático para a clínica	Guarabara Koogan
	B4	VIRTUAL	https://revista.fct.unesp.br/index.php/fisiounesp		
	C1	2	Diana Holland	Yogapilates	Phorte

FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO - FACENTRAL
 PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA – BACHARELADO

		C2	2	Miranda, Fernanda Alves Carvalho de	Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde: Propostas para a Prática	Appris
		C3	2	Baiocchi, Jaqueline Munaretto Timm	FISIOTERAPIA EM ONCOLOGIA	Appris
		C4	VIRTUAL	https://periodicos.pucpr.br/index.php/fisio		
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO		B1	3	TERCIOTTI, Sandra Helena	Português na Prática	Saraiva
		B2	3	NOLL, Volker	O Português Brasileiro	Globo
		B3	8	CHINEM, Rivaldo	Comunicação Corporativa	Escala
		B4	VIRTUAL	https://revistacontemporaneidadeeducacaoetecnologia02.wordpress.com/		
		C1	2	BARSA	Dicionário da Língua Portuguesa Barsa Vol. 1	Barsa
		C2	2	BARSA	Dicionário da Língua Portuguesa Barsa Vol. 2	Barsa
		C3	2	FERRAREZI JÚNIOR, Celso	Gramática do Brasileiro	Globo
		C4	VIRTUAL	http://www4.faculdadepromove.br/expressao/		
METODOLOGIA DA CIÊNCIA		B1	5	AQUINO, Ítalo de Souza	Como escrever artigos científicos	Saraiva
		B2	3	WEG, Rosana Morais	O texto Científico	Cia dos Livros
		B3	5	SANTI, Maria Célia	Metodologia de Ensino na Saúde	Manole
		B4	VIRTUAL	Ciência & Saúde Coletiva - http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/		
		C1	2	RIBEIRO, Ana Maria	A dinâmica da ciência na sociedade	Hucitec
		C2	2	HARVARD BUSINESS SCHOOL	Assumindo o Controle do seu Tempo	Elsevier
		C3	2	MANCINI, Marc	Como Administrar seu Tempo	Sextante
		C4	VIRTUAL	Revista Brasileira de Ciências da Saúde - http://periodicos.ufpb.br/index.php/rbcs		
2o	PATOLOGIA GERAL	B1	5	CONFESSOR, Maine Virgínia Alves	Fisiopatologia das Doenças	Appris
		B2	5	ALI, Warren R.	Fisiopatologia Pulmonar	Manole
		B3	5	COHEN, Barbara J.	O corpo Humano da saúde e na doença	Manole

	B4	3	BRASILEIRO FILHO, Geraldo	Bogliolo - Patologia Geral	Guanabara Koogan
	B5	VIRTUAL	https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/patologia		
	C1	2	Baiocchi, Jaqueline Munaretto Timm	FISIOTERAPIA EM ONCOLOGIA	Appris
	C2	2	FITIPALDI, Rachel Bezerra	Fisioterapia Respiratória no paciente obstrutivo crônico	Manole
	C3	2	MARQUES, Amélia Pasqual	Fibromialgia e Fisioterapia	Manole
	C4	VIRTUAL	https://www.scielo.br/j/jbpm/ grid		
BIOFÍSICA	B1	5	Amando Siuiti Ito	Biofísica: Introdução a uma Ciência Interdisciplinar	EDUSP
	B2	5	Mourão Júnior, Carlos Alberto	Biofísica Essencial	Guanabara Koogan
	B3	5	Chang, Raymond	Físico-química - Para as Ciências Químicas e Biológicas - Vol. 2	Artmed
	B4	VIRTUAL	Ciência & Saúde Coletiva - http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/		
	C1	2	DE-SOUZA, Marlene Teixeira	Técnicas básicas em Biologia Molecular	EDUNB
	C2	2	CARVALHO, Hernandes F.	Células - Uma abordagem multidisciplinar	Manole
	C3	2	ARTICO, ANA ELISA	BIOLOGIA PARA ENFERMAGEM	Artmed
	C4	VIRTUAL	https://portal.cbpf.br/pt-br/revistas-do-cbpf		
FISIOLOGIA HUMANA	B1	5	MALAQUIAS, Allan Pontes de Queiroz	Fisiologia Humana	Appris
	B2	5	Mourão Júnior, Carlos Alberto	Fisiologia Essencial	Guanabara Koogan
	B3	5	DOUGLAS, Carlos Roberto	Fisiologia Clínica do Sistema Digestório	Tecmedd
	B4	VIRTUAL	http://www.rbpfex.com.br/index.php/rbpfex/about/submissions		

FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO - FACENTRAL
 PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA – BACHARELADO

	C1	2	SANTOS, Nívea Cristina Moreira	Anatomia e Fisiologia Humana	Érica
	C2	2	SANAR	Preparatório para provas em Anatomia, Neuroanatomia e Fisiologia	Sanar
	C3	2	WARD, Jeremy P. T.	Fisiologia Básica do sistema respiratório	Manole
	C4	VIRTUAL	http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciBiolSci		
ANATOMIA APLICADA À FISIOTERAPIA	B1	5	SANTOS, Nívea Cristina Moreira	Anatomia e Fisiologia Humana	Érica
	B2	5	Massey, Paul	Pilates: Uma Abordagem Anatomica. Manole	Manole
	B3	5	Striano, Philip.	Coluna Saudável: Anatomia Ilustrada - Guia Completo Para Alongamento, Fortalecimento e Estabilização	Manole
	B4	VIRTUAL	http://revistaeletronicaanatomia-ciencias.blogspot.com/		
	C1	2	Vigué-Martín	Atlas do Corpo Humano	Barsa
	C2	2	Cauê Vazquez La Scala Teixeira	Treinamento Resistido Manual	Phorte
	C3	2	KNUDSON, Duane V.	Análise Qualitativa do Movimento Humano	Manole
	C4	VIRTUAL	https://revistas.ufg.br/REF/article/view/6547		
INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO	B1	5	SOUTHWICK, Karen	A Nova Corrida do Ouro: Como uma geração de estrelas da alta tecnologia esta reescrevendo as regras dos negócios	Nobel
	B2	5	VAN AGTMAEL, Antoine	O Século dos Mercados Emergentes	Cultrix
	B3	5	ALMEIDA, Emersono	Fundamentos da Empresa Relevante	Campus Elsevier

		B4	VIRTUAL	http://www.rae.com.br/rae/index.cfm			
		C1	2	CHIAVENATO, Idalberto	Fundamentos de Administração	Campus Elsevier	
		C2	2	MACHADO, José Roberto	Fábulas Sobre a Difícil Arte de Administrar	Qualitymark	
		C3	2	DINSMORE, Paul Campell	Workbook PMP: Manual de estudo para certificação	Qualitymark	
		C4	VIRTUAL	Revista Eletrônica de Administração - http://www.revista.inf.br/adm/			
	GENÉTICA HUMANA	B1	5	PIMENTA, Célia Aparecida Marques	Genética Aplciada à Biotecnologia	Érica	
		B2	5	PASTERNAK, Jack J.	Genética Molecular Humana	Manole	
		B3	5	DAVIES, Kevin	Decifrando o genoma	Cia das Letras	
		B4	VIRTUAL	https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/609			
		C1	2	VIEIRA, TAIANE	MANUAL DE GENETICA MEDICA P/ ATENCAO PRIMARIA	Artmed	
		C2	2	BRUNONI, Decio	Genética Médica	Manole	
		C3	2	LACEY, Hugh	A controvérsia sobre os trangênicos	Ideias e Letras	
		C4	VIRTUAL	https://revistas.pucsp.br/reb			
	3o	FARMACOLOGIA	B1	5	CARELLE, Ana Claudia	Nutrição e Farmacologia	Érica
B2			5	JULIANI, Cacília S. R.	Medicamentos	Érica	
B3			5	ASPERHEIM, Mary Kaye	Farmacologia para Enfermagem	Elsevier	
B4			VIRTUAL	Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada - http://serv-bib.fcfar.unesp.br/seer/index.php/Cien_Farm			
C1			2	Lacerda, Paulo de	Manual Pratico de Homotoxicologia em Homeopatia	Pancast	
C2			2	ROOS, Milce	Abordagem farmacológica no Diabetes	Rubio	
C3			2	FERREIRA, Maria Elizabeth	Farmacologia Cardiovascular	Rubio	

	C4	VIRTUAL	Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas - http://www.revistas.usp.br/rbcf		
SAÚDE COLETIVA	B1	5	SOLHA, Raphaela	Sistema Único de Saúde	Érica
	B2	5	TAJRA, Sanmya	Gestão em Saúde	Érica
	B3	5	PIVETTA, Saulo Lindorfer	Direito Fundamental à Saúde	Revista dos Tribunais
	B4	3	Miguel Ângelo Montagner	MANUAL DE SAÚDE COLETIVA	CRV
	B5	VIRTUAL	Ciência & Saúde Coletiva - http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/		
	C1	2	VAUGHANS, Bennita W.	Fundamentos de Enfermagem	Artmed
	C2	2	SILVA, Ligia Maria Vieira da	Avaliação de Políticas e Programas de Saúde	Fiocruz
	C3	2	PIRES, Marco Tulio B.	Manual de Urgências Médico-Cirúrgicas	Guarabara Koogan
	C4	VIRTUAL	https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/physis		
CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA	B1	5	Almeida, Lucas Araújo de	Cinesiologia e Biomecânica - Coleção de Manuais da Fisioterapia	Sanar
	B2	5	Bernardo Vinicius Costa Araújo	Preparatório para Provas em Cinesiologia e Biomecânica	Sanar
	B3	5	Araujo, Pola Maria Poli de	Manual de Medida Articular	Atheneu
	B4	VIRTUAL	https://www.scielo.br/j/rbcdh/i/2014.v16n5/		
	C1	2	Fernando Saboia Pompeu	Guia para estudos em biodinâmica do movimento humano	Phorte
	C2	2	Dilmar Pinto Guedes	Musculação: perguntas e respostas	Phorte
	C3	2	FAIRBROTHER, Jeffrey T.	Fundamentos do Comportamento Motor	Manole
	C4	VIRTUAL	http://rfp-ptr.com.br/numeros-disponiveis/		
FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO	B1	5	Emerson Franchini	Fisiologia do exercício intermitente de alta intensidade	Phorte
	B2	5	BUKOWSKI, Elaine	Análise Muscular	Manole

	B3	5	KNUDSON, Duane V.	Análise Qualitativa do Movimento Humano	Manole
	B4	VIRTUAL	http://www.rbpfex.com.br/index.php/rbpfex		
	C1	2	Dilmar Pinto Guedes	Musculação: perguntas e respostas	Phorte
	C2	2	Fernando Saboia Pompeu	Guia para estudos em biodinâmica do movimento humano	Phorte
	C3	2	Simon Frost	Alongamento: coleção Flowmotion	Phorte
	C4	VIRTUAL	https://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/revistafisiologia		
EXAMES COMPLEMENTARES	B1	5	Matheus Eugênio de Sousa Lima	A Clínica Através da Imagem	Sanar
	B2	5	José Luiz Ferreira dos Santos	Eletrocardiograma ao alcance de todos	Phorte
	B3	5	McKinnis, Lynn N.	Fundamentos da Radiologia Ortopédica	Premier
	B4	VIRTUAL	http://www.rb.org.br/conteudo.asp?pag=6		
	C1	2	Otto, Catherine M.	Fundamentos da Ecocardiografia Clínica	Elsevier
	C2	2	FELISBERTO, Marcelo	Fundamentos de Radiologia	Érica
	C3	2	SILVA, Herivaldo Ferreira da	Hemogramas - Um Guia Prático	Sanar
	C4	VIRTUAL	https://acervomais.com.br/index.php/saude/issue/view/171		
MÉTODOS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO	B1	5	Carl Foster	Avaliação fisiológica do condicionamento físico humano	Phorte
	B2	5	André Luiz Lisboa Cordeiro	Guia prático de Avaliação Fisioterapêutica	Sanar
	B3	5	DAVIS, Carol M.	Fisioterapia e Reabilitação	Guanabara Koogan
	B4	VIRTUAL	http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/rfm		
	C1	2	Dilmar Pinto Guedes	Musculação: perguntas e respostas	Phorte

		C2	2	Fernando Saboia Pompeu	Guia para estudos em biodinâmica do movimento humano	Phorte		
		C3	2	Luis Cláudio Bossi	Treinamento funcional para mulheres	Phorte		
		C4	VIRTUAL	https://periodicos.pucpr.br/index.php/fisio				
4o	CINESIOTERAPIA	B1	5	Marcos Doederlein Polito	Prescrição de Exercícios para a Saúde e Qualidade de Vida	Phorte		
		B2	5	Cauê Vazquez La Scala Teixeira	Treinamento Resistido Manual	Phorte		
		B3	5	Fernando Saboia Pompeu	Guia para estudos em biodinâmica do movimento humano	Phorte		
		B4	VIRTUAL	https://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/fisioterapiabrasil				
		C1	2	MARQUES, Amélia Pasqual	Fibromialgia e Fisioterapia	Manole		
		C2	2	Simon Frost	Alongamento: coleção Flowmotion	Phorte		
		C3	2	Diana Holland	Yogapilates	Phorte		
			C4	VIRTUAL	http://rfp-ptr.com.br/			
		REEDUCAÇÃO FUNCIONAL	B1	5	Luis Cláudio Bossi	Treinamento funcional para mulheres	Phorte	
			B2	5	Fernando Saboia Pompeu	Guia para estudos em biodinâmica do movimento humano	Phorte	
			B3	5	MACÍAS, Adalberto Collazo	Sistemas de Capacidades Físicas	Ícone	
			B4	VIRTUAL	http://periodicos.ufc.br/fisioterapiaesaudefuncional/issue/archive			
			C1	2	Cauê Vazquez La Scala Teixeira	Treinamento Resistido Manual	Phorte	
			C2	2	Simon Frost	Alongamento: coleção Flowmotion	Phorte	
	C3		2	Diana Holland	Yogapilates	Phorte		
		C4	VIRTUAL	https://www.scielo.br/j/aob/i/2014.v22n4/				
	PSICOLOGIA EM SAÚDE	B1	5	GUANABARA KOOGAN	Enfermagem Psiquiátrica	Guanabara Koogan		

	B2	5	STRATTON, Peter	Dicionário de Psicologia	Cengage
	B3	5	MORAES, Julio Studart	Diários de Consultório	BEI
	B4	VIRTUAL	http://pepsic.bvsalud.org/		
	C1	2	Videbeck, Sheila L.	Enfermagem Em Saúde Mental e Psiquiatria	Artmed
	C2	2	RODRIGUES, Antonia Regina Furegato	Enfermagem Psiquiátrica	EPU
	C3	2	SNYDER, Lisa	Alzheimer	Papirus
	C4	VIRTUAL	http://periodicos.pucminas.br/index.php/psicologiaemrevista		
FISIOPATOLOGIA CLÍNICA EM TRAUMATO-ORTOPEDIA	B1	5	Fausto Salaffi	Clinimetria das doenças musculoesqueléticas	Phorte
	B2	5	Rafael da Silva Mattos	Fibromialgia	Phorte
	B3	5	EDELSTEIN, Joan E.	Órtese - Abordagem Clínica	Guanabara Koogan
	B4	VIRTUAL	https://www.rbo.org.br/		
	C1	2	Cauê Vazquez La Scala Teixeira	Treinamento Resistido Manual	Phorte
	C2	2	ELSTROM, John A.	Manual de Fraturas	McGrawHill
	C3	2	CONFESSOR, Maine Virgínia Alves	Fisiopatologia das Doenças	Appris
C4	VIRTUAL	https://www.sbotsp.org.br/revistas-ortopedia-traumatologia/revista-sbot-sp/			
FISIOPATOLOGIA CLÍNICA EM REUMATOLOGIA E GERIATRIA	B1	5	PEREIRA, Diego Dalvan	Tendinopatias do Manguito Rotador: Um Enfoque Interdisciplinar	Appris
	B2	5	BARSANO, Paulo Roberto	Evolução e envelhecimento Humano	Érica
	B3	5	EDELSTEIN, Joan E.	Órtese - Abordagem Clínica	Guanabara Koogan
	B4	VIRTUAL	https://www.scielo.br/j/rbr/i/2014.v54n4/		

	C1	2	DÉA, Vanessa Helena S. D.	Envelhecimento - Informações, programa de atividades física e pesquisas	Phorte
	C2	2	Simon Frost	Alongamento: coleção Flowmotion	Phorte
	C3	2	KOCKRICK, Meike	Atlas de Shiatsu	Manole
	C4	VIRTUAL	https://www.scielo.br/j/rbgg/grid		
FISIOTERAPIA DO TRABALHO E ERGONOMIA	B1	5	Human Kinetics	Ergonomia no esporte e na atividade física	Phorte
	B2	5	Fabiane Maria Zat	Ginástica laboral: valorização humana e gestão de resultados	Phorte
	B3	5	TORRES, Diego de Faria Magalhães	Fisioterapia - Guia prático para a clínica	Guarabara Koogan
	B4	VIRTUAL	https://www.revistaacaouergonomica.org/revista/index.php/ojs		
	C1	2	Diana Holland	Yogapilates	Phorte
	C2	2	PEREZ, Erika	Técnicas de massagens ocidental e oriental	Érica
	C3	2	PEREZ, Erika	Técnicas clássicas e modernas de massoterapia	Érica
	C4	VIRTUAL	http://periodicos.ufc.br/fisioterapiaesaudefuncional/issue/archive		
FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE DA FAMÍLIA	B1	5	Miranda, Fernanda Alves Carvalho de	Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde: Propostas para a Prática	Appris
	B2	5	Brunow, Werther	Insuficiência Ventilatória Aguda. Atheneu	Atheneu
	B3	5	Elisworth, Abigail	Pilates: Anatomia Ilustrada - Guia Completo Para Praticantes de Todos os Níveis	Manole
	B4	VIRTUAL	https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/revista_brasileira_saude_familia_n19.pdf		
	C1	2	Simon Frost	Alongamento: coleção Flowmotion	Phorte
	C2	2	Diana Holland	Yogapilates	Phorte

FACULDADE CENTRAL DO RECIFE CENTRO - FACENTRAL
PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA – BACHARELADO

		C3	2	VIEIRA, Elisangela dos Anjos Paula	A Fisioterapia Vai à Escola	Appris
		C4	VIRTUAL	https://www.rbmfc.org.br/rbmfc/issue/view/41		